ANNO LVII NUMERO 237 — TERÇA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 15 de outubro, pela manhãa. (Retardado).

— **O Sr. Coutonly acaba de ser nomeado consul de França, na provincia de Pernambuco, em substituição do Sr. Alfredo de Varieux, á quem será confiado um outro cargo, quando terminar a licença em cujo goso se acha.**

DUBLIN, via LONDRES, 15 de outubro, á 1 hora e 45 minutos da tarde. (Retardado).

— **A prisão do Sr. Parnell e de varios outros chefes da Liga Agraria produzio uma viva emoção na Irlanda.**

A agitação é ali intensa e inspira grandes receios.

A lei de repressão está sendo de novo applicada em todos os logares onde ha receio de alguma manifestação hostil.

PARIS, 15 de outubro, á tarde.

— **As eleições para o renovamento parcial do Senado devem realisar se á 8 de janeiro proximo.**

DUBLIN, 15 de outubro, á noute.

— **Os *MEETINGS* dos rendeiros irlandezes reproduzem-se cada vez em numero mais avultado.**

Os rendeiros pedem a soltura immediata do Sr. Parnell, e declaram que, se o governo não attender ao seu pedido, elles recusarão os arrendamentos que lhes são concedidos pela nova lei agraria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de outubro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 16 de outubro, ás 11 horas da manhãa. (Recebido ás 2 horas da tarde).

— **Por decretos de 15 do corrente:**

Foram promovidos á capitães:

Na arma de cavallaria: os tenentes Antonio Machado dos Santos, do terceiro regimento, e Alfredo José Barbosa, do primeiro.

Na arma de infantaria, os tenentes: do 13.° batalhão, Affonso Alves de Moraes, para o 18.°; do 6.°, João Carlos de Assiz, para o 21.°

Foram nomeados:

Agente auxiliar do director do Archivo Publico do Imperio, na provincia de Pernambuco, o Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.

Juizes municipaes:

Dos termos reunidos de S. Matheus e da Barra, no Espirito Santo, o bacharel Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

Dos termos reunidos de Cascavel e Aquiraz, no Ceará, o bacharel Guilherme Aristharco Genova.

Foi concedida exoneração ao bacharel Dario Fortuna Pessoa de juiz municipal do termo de Acarahù, no Ceará.

Foi reconduzido o bacharel Geminiano da Costa Barbosa, no logar de juiz municipal do termo de Januaria, em Minas Geraes.

Foi declarado avulso o juiz de direito Antero Cicero de Assiz.

— **O presidente da provincia de S. Paulo demittio o chefe de policia interino, por estar elle recommendando candidaturas.**

— **Foram mandados desmanchar, por inutilisados: o encouraçado *BARROSO*, e o monitor *CEARÁ*.**

— **O cambio sobre Londres, hontem, continuou á mesma taxa anterior.**

RIO DE JANEIRO, 17 de outubro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— **Falleceu hoje o Conselheiro de Estado Bemvenuto Taques.**

— **Cambio o mesmo.**

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 8 do corrente:

Foram nomeados procuradores da corôa, soberania e fazenda nacional:

Da relação de S. Salvador, o desembargador da mesma, Francisco Liberato de Mattos.

Da de Ouro Preto, o desembargador Quintiliano José da Silva.

Foram removidos, a pedido, os juizes de direito:

Emiliano Pires de Amorim, da comarca do Rio Turvo, em Minas, para a de Santa Cruz, no Espirito Santo.

Ventura José de Freitas e Albuquerque, d'esta para aquella comarca.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora da cadeira de ensino primario do Giquiá, Maria do Rosario Pinheiro, e tendo em vista a informação n. 364, de 27 de setembro findo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por um mez, com ordenado integral, a licença concedida á peticionaria, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Ingazeira, bacharel José Gomes Coimbra, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar da saúde, dependendo, porém, a percepção do referido ordenado de attestado medico, devendo entrar no gozo da mesma licença dentro do praso de quarenta dias.

Officios:

— Ao presidente da provincia de S. Paulo. —Attendendo ao que requereu-me o Dr. José Bonifacio de Medeiros ora residente nesta provincia, rogo á V. Exc. se digne de devolver á Presidencia da Bahia, afim de ser para aqui enviado o diploma de medico do mesmo doutor, que, segundo allega esta foi para essa provincia remettido quando elle ahi se achava domiciliado.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Deferindo o requerimento do 2.° cadete do 2.° batalhão de infantaria, Flaviano da Silva Ribeiro, autoriso V. Exc., de accôrdo com a sua informação n. 613, de 3 do corrente, a conceder-lhe cincoenta dias de licença para tratar de sua saúde, fóra da enfermaria militar.

— Ao desembargador presidente interino da Relação do Recife.—Sirva-se V. Exc. expedir as convenientes ordens no sentido de ser ministrada a certidão das necessarias peças do processo do sentenciado Basilio Luiz da França, condemnado a vinte annos de prisão sem trabalho pelo Jury de Ouricury, afim de poder ser instruida a petição de graça que o mesmo sentenciado pretende dirigir ao poder moderador.

— Ao mesmo. — Para poder a sentenciada Maria Rita do Rosario transmittir ao poder moderador uma petição de graça, sirva-se V. Exc. providenciar para que seja transmittida a esta Presidencia a certidão das peças do processo em virtude do qual foi ella condemnada á pena de prisão perpetua pelo Jury do Recife em 28 de setembro de 1853.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Sirva-se V. S. de mandar indemnizar a José da Motta e Silva ou a quem por elle se mostrar autorisado o valor de um escravo, constante da relação junta, libertado por conta do fundo de emancipação no termo de Salgueiro. —Communicou-se ao juiz de orphãos de Salgueiro.

— Ao mesmo.—De accôrdo com a informação d'essa Thesouraria, de 3 do corrente, sob n. 670, mande V. S. abonar ao porteiro da Secretaria do Arsenal de Marinha a quantia mensal de 50$000 afim de occorrer ás despezas miudas com a acquisição de objectos precisos á mesma repartição, sendo as contas prestadas mensalmente nessa Thesouraria.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

—Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao alferes José Guilherme da Silva Duarte a subvenção para luzes do palacio d'esta Presidencia, correspondente ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.

— Ao commandante interino da canhoneira *Ypiranga*, capitão tenente Joaquim Domingues de Carvalho.—Accuso recebido o officio de hontem datado sob n. 266, em que Vmc me participa haver no dia anterior assumido o commando interino da canhoneira *Ypiranga* por ter assim determinado o ajudante general de armada em telegramma de 2 do corrente ao respectivo commandante capitão tenente Augusto Cezar da Silva.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.—Receba Vmc. a bordo da canhoneira sob seu commando e transporte ao Presidio de Fernando de Noronha, na proxima viagem que tiver de fazer ás Roccas, 68 sentenciados militares, que para alli são remettidos de conformidade com o aviso do Ministerio da Justiça de 13 de setembro findo —A respectiva despeza correrá por conta do Ministerio da Guerra.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Estando regularmente construido, segundo informou a repartição das Obras Publicas em officio de 1 do corrente sob n. 298, o passeio da casa n. 175, da rua Imperial, relevo nesta data a multa imposta ao Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva. — Communicou se ao engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Mande Vmc. dar baixa ao soldado do corpo de seu commando José Manoel de Oliveira por ter findo o tempo de seu engajamento, segundo declara Vmc. em officio n. 1,315 de 1 do corrente.

— Ao commissario vaccinador provincial.— Transmitta Vmc. á Secretaria d'esta presidencia alguns tubos capilares contendo lympha vaccinica.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth. — Declaro á Vmc. que em consequencia de achar-se correndo o prazo de convocação dos eleitores para a eleição que deverá ter lugar á 31 do corrente mez deixo por ora de providenciar sobre a indicação do lugar para a reunião dos mesmos eleitores, em vista do art. 94 § 20 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto do corrente anno, para cuja disposição chamei a attenção de Vmc. em 19 de setembro ultimo, afim de que providenciasse convenientemente. —Assim respondo ao seu officio de 28 do dito mez de setembro.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal da villa de Ipojuca, que fica approvada a arrematação de impostos, constantes do termo annexo, por cópia, ao seu officio de 21 do mez findo.

Quanto a autorisação para abater, na proporção da quinta parte o preço da licitação dos reditos da casa de mercado e feira de S. José, tenho a dizer-lhe que a esta Presidencia não compete conceder o que a Camara solicita.

Não obstante, se reconhece que a arrecadação administrativa é summamente prejudicial aos interesses de seu municipio; se as bases das referidas administ ações, por muito elevadas, teem contribuido para impossibilitar a concurrencia de licitantes, a Camara, afim de obviar a essa mal dispõe do meio preciso; fixando, como base das arrematações, o termo medio do rendimento dos impostos que foram cobrados durante os tres ultimos exercicios financeiros na casa do mercado e feira alludidas.

Recommendo lhe, outrosim, que ponha novamente em hasta publica os impostos não comprehendidos no termo a que acima me refiro, cuja arrecadação acha se autorisada pela lei n. 1,607, art. 49; devendo ser cobrados administrativamente, se por ventura não apparecerem licitantes.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Presidio de Fernando de Noronha por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, um mastro com destino á fortaleza dos Remedios do dito Presidio.—Communicou-se ao director interino do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1° do corrente, communicando haver n'aquella data reassumido o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao da comarca de Barreiros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 30 de setembro ultimo, communicando haver na mesma data dado parte de doente o promotor publico d'essa comarca, bacharel Honorio Hermeto Correia de Brito e nomeado interinamente para exercer aquelle cargo o bacharel José Bonifacio de Sá Pereira.

— Ao da comarca de Páo d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 de setembro ultimo, communicando não haver convocado a 3ª sessão do jury d'este anno por não existir processo algum preparado e ter mandado lavrar o termo de que trata o art. 2° do decreto n. 8,212 de 6 de agosto ultimo.

— Ao juiz municipal do termo de Nazareth. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1° do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos deste termo.— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz municipal de Barreiros.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 30 de setembro ultimo, communicando haver n'aquella data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal d'esse termo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico da comarca de Salgueiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver n'aquella data assumido o exercicio interino do cargo de promotor publico d'essa comarca. —Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por despacho de hoje concedeu licença a Antonio da Silva Campos para embarcar com destino ao Presidio de Fernando de Noronha, afim de trazer dous filhos menores que alli se acham, devendo pagar as respectivas passagens.—Communicou-se ao commandante do Presidio.

— Ao engenheiro Manoel de Barros Barreto.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. em que, na qualidade de fiscal da companhia Ferro Carril, communica que n'esta data entrou no gozo da licença de 3 mezes que pelo mesmo Exm. Sr. lhe foi concedida para tratar de sua saúde fóra da provincia. *Mutatis mutandis* quanto a estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1881

André Avelino de França Mascarenhas.— Passe portaria na forma requerida.

Amaro de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bento Ferreira da Costa. — Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras geraes.

Engenheiro Ceciliano Mamede Alves Ferreira.—Passe portaria na forma requerida.

Guilhermino José Ferreira.—Remettido ao Sr. juiz de direito da comarca de Nazareth para providenciar, devolvendo opportunamente esta petição.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Padre José Francisco da Silva Borges.—Deferido com officio desta data ao commandante do Corpo de Policia.

José Joaquim da Silva Barreto.—A arrematação a que allude o supplicante foi nesta data approvada; pelo que fica prejudicada a sua pretensão.

Tenente Manoel José da Silva Leite.—Passe portaria, com vencimento, na forma da lei.

Professor Martinho da Silva Costa. — Remettido á junta medica provincial, á quem o supplicante se apresentará.

Vigario Manoel Espiridião Muniz.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial

Capitão Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro.—Passe portaria concedendo licença por 2 mezes, com vencimentos, na forma da lei.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de outubro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1361 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— No dia 15:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leocadia, escrava de Francisco Gonçalves Netto, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, Santiago de Moravas Malist, por crime de furto: José Dias da Silva, Salustiano José de Sant'Anna e João Francisco das Chagas, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do primeiro districto da Boa-Vista, João Baptista da Silva, por crime de injuria e Josquim José de Sant'Anna, por disturbios.

— No dia 16:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amaro Luiz de Mello, por disturbios e Luiz, escravo de José Maria, por andar fugido.

A' ordem do do segundo districto da Boa-Vista, Manoel Rodrigues dos Anjos, por embriaguez e disturbios e Madoel Gomes Correia preso em flagrante por ter ferido gravemente em companhia de Firmino Alves Barbosa e Antonio Joaquim de Sant'Anna, ao cabo da Guarda Civica de nome Antonio Bernardo da Silva, na occasião em que este procurava realisar a prisão de um individuo que espancava uma mulher. O subdelegado respectivo procede a tal respeito nos termos do inquerito policial.

— Hontem a sociedade de talhadores de Carnes Verde em greve motivada por imposições de penas municipaes que julgou arbitrarias, resolveu não cortar carne sem que fosse por essa presidencia resolvido o recurso que neste sentido lhe dirigira.

A's 8 horas da manhã, sendo já extraordinario o ajuntamento do povo, que procurava abastecer-se, resolveu o administrador do Mercado entender se com o Dr. delegado da capital e reclamar sua presença no estabelecimento, afim de evitar uma perturbação da ordem que parecia certa e seria calamitosa.

Comparecendo o Dr. delegado, que tambem recebera de Bellarmino Alves Arôxa, uma petição requerendo garantias para retirar dos compartimentos do Mercado quatro rezes suas, que alli se achavam presas, mandou convidar a commissão directora da referida sociedade á conferenciar com elle na casa da administração. e ahi em presença do vereador commissario e do administrador, conseguio resolver tudo do melhor modo, pois que voltaram os talhadores ao exercicio de suas funcções, aguardando pacificamente a resolução do recurso dirigido a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1881

Thomaz Antonio Guimarães. — Informe o Sr. contador.

Bernardino Ignacio Guimarães.—Provada a desoccupação da casa, volte para os fins requeridos.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver relevado a João Pedro da Rocha da multa por faltas de execução de passeios em casas suas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Amancio Antonio dos Santos.—Registre-se a apostilla de 23 de agosto ultimo e façam se os devidos assentos.

Maria Amancia Cesar de Souza.—Registre-se a apostilla de 13 de agosto ultimo e façam-se os devidos assentos.

Parente Vianna & C.—A' secção do contencioso para expedir guia de recolhimento.

Antonio Teixeira Lima.—Informe o Sr. contador.

Medeiros & C.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Pret da Guarda Civica. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Guardas da Casa de Detenção.—Remettido ao Sr. thesoureiro para proceder ao pagamento de accôrdo com a informação da 2ª secção.

Antonio José de Souza.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado a locação de dous predios para servir de cadeia no Exú.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Pret da Guarda Civica.—Pague-se.

Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira.— Cumpra se, ficando marcado o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

José Thomaz do Amaral e Mello.—Pague-se.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes.—Informe o Sr. Dr. administrador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

José Joaquim de Fonseca.—Certifique-se.

Gustavo Mermond.— Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

José Ildefonso Pereira Ramos.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Companhia de Beberibe.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Vigario José Francisco da Silva Borges.— Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. Presidente autorisando o abono de ajuda de custo ao official do corpo de policia que destaca para Barra da Jangada. —Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. secretario da presidencia communicando ter sido indeferida a petição da empreza da illuminação publica.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Joaquim das Mercês Ferreira.—Pague-se.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas communicando o recebimento definitivo da obra da porta d'agua do açude de Caruarú.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Cimbres no exercicio de 1880—81. —A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Itambé no exercicio de 1880—81.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1881

Machado & Pereira, idem idem, Francisco Tertuliano d'Albuquerque, idem idem.—Informe a 2ª secção.

Paula Marques.—Informe a 1ª secção.

Francisco de Paula Amorim.—A 1ª secção para os devidos fins.

— 17 —

Francisco José de Oliveira Rodrigues, Oliveira Bastos & C., Carlos Lemeg, João Beisen, Angela Baptista da Silva Rego, Balthazar Gonçalves Machado e Victorino José de Souza.—Informe a 1ª secção.

Fernandes da Costa & C. e Monhard Mettler & C.—Informe a 2ª secção.

Guimarães Rocha & C., Machado & Pereira e Julio & Irmãos.—Sim, vista a informação.

Maia Pacheco & C, Silva Paiva & C., Souza Nogueira & C., Alheiro Oliveira & C., Machado & Pereira e Fernandes & Irmãos.—Deferido, em vista da informação.

Antonio dos Santos Vieira.—Certifique-se.

João Bezerra & C.—A 1ª secção para os fins convenientes.

Nunes F. & C. e Satyro Seraphim da Silva. —A 1ª secção para os devidos fins.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 15 E 17 DE OUTUBRO DE 1881

Pela Camara:

Getulio Orlando de Paiva.—Concede-se, pago o imposto e acauteladas as prescripções das posturas.

José d'Assumpção Oliveira.—Faça-se a descriminação, recebendo na razão da parte que possuir no predio, procedendo se do mesmo modo para com os outros condominos.

Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveire.—Passe mandado.

Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. —Idem.

João de Almeida Reis.—Concede se, pago o imposto e respeitadas as prescripções das posturas.

Bacharel Aristarcho Xavier Lopes.—Passe mandado.

João Marinho Falcão. — Concede-se trinta dias.

Pelo Sr. presidente:

Thomaz Antonio Guimarães.—Como requer.

Juvencio Hermenegildo de Vasconcellos.— Idem.

Manoel Rodrigues Canhoto.—Idem.

D. Joaquina Maria da Conceição.—Idem.

José Gomes de Pinho.—Idem.

Angelo de Sá Peixoto.—Idem.

D. Sebastiana Maria Isabel de Jesus.—Idem.

Antonio Gonçalves & C.—Como requer, pagando o que está a dever.

Antonio Mathias. Idem.

Joaquim Honorio de Souza Rangel.—Idem.

Lopes de Oliveira & C.—Idem.

Antonio da Costa Teixeira.—Idem.

Antonio Paes da Silva.—Idem.

José dos Santos Coelho.—Idem.

Silva & C. Idem.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Francisco Campelio Pires Ferreira.—Dê se licença de accordo com a informação do engenheiro.

Amorim Irmãos & C.—Idem.

Bento Monteiro da Silva Braga.—Idem.

Miguel de Figueiroa Faria.—Idem.

José de Souza Braz.—Idem.

D. Claudina Senhorinha Vieira Lasserre.— Idem.

D. Josepha Lopes de Hollanda.—Idem.

Francisco Antonio Alves Mascarenhas.— Idem.

Antonio Joaquim Geraldes.—Idem.

D. Luiza Maria da Conceição.—Idem.

Manoel Archanjo da Silva Autunes.—Idem.

D. Maria da Annunciação Tavares.—Idem.

Manoel Francisco de Arruda.—Idem.

Antonio Ribeiro da Silva.—Concedo a licença nos termos precisos da informação do engenheiro.

José da Conceição Oliveira Figueiredo.— Concedo a licença sob a condição indicada pelo engenheiro.

O mesmo.—Concedo a licença nos termos da informação do Engenheiro.

José Antonio da Costa Carvalho.—A' vista da informação do engenheiro concedo a licença pedida.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 17 de outubro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1881

Noticias do sul do imperio

Recebemos, pelo vapor *Espirito Santo*, jornaes com datas: do Rio de Janeiro 10, da Bahia 13 e 14 e das Alagôas até 16 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

S. PAULO

O Sr. senador Florencio de Abreu recebeu no dia 6 o seguinte telegramma expedido de Porto-Alegre:

« Hontem abrio-se a exposição; grande successo; S. Paulo brilhante; mil graças a V. Exc. por tudo quanto fez e votos pelo seu prompto restabelecimento. »

— A *Provincia*, referindo-se á uma carta do proprietario do *Ibicaba*, de 8 do corrente diz:

« Hontem, ás 7 horas da noite, houve fogo (cuja origem não é conhecida) na casa do café colhido, o qual progredio com força impellido pelo vento forte que soprava, e só hoje ás 2 da madrugada póde ser extincto, e isso mesmo valendo de muito o auxilio prestado por uma optima bomba que possue a fazenda.

« Os prejuizos podiam ter sido muito serios.

« O que causou o fogo póde se calcular entre quarenta a cincoenta contos, levando em conta o café queimado, casa, machinas e grande copia de utensilios de valor guardados no edificio. »

— A folha official affirma que não ha variola na capital.

— Os empreiteiros da ferro-via do Pinhal já têm reunido algumas turmas de trabalhadores para dar principio aos trabalhos preliminares.

Os serviços devem começar no Rio Claro a 15 do corrente e terminar em S. Carlos do Pinhal a 15 de outubro de 1882.

— Refere uma folha que grande numero de allemães reuniram-se em Coritiba e fundaram uma sociedade com o fim especial de promover o desenvolvimento da agricultura da provincia do Paraná.

RIO DE JAREIRO

A subscripção, para formação do patrimonio Rio-Branco, elevava se a 35:147$500.

BAHIA

Falleceu o negociante da capital Joaquim Esteves dos Santos.

ALAGOAS

Por conveniencias politicas o Dr. Mariano Joaquim da Silva retirou á sua candidatura á deputação geral.

— A seu pedido foi exonerado o bacharel Felisberto Elysio Bezerra Monte-negro, de promotor publico da comarca de Penedo.

— Em Camaragibe falleceu o capitão Alexandre Marinho Carneiro de Albuquerque.

REVISTA DIARIA

Nomeação.—Por portaria do Sr. Dr. chefe de policia, de hontem datada, foi demittido, á pedido, Manoel Francisco Alves Teixeira, do lugar de guarda da Casa de Detenção, e nomeado para substituil-o José Elesbão Borges Uchôa Junior.

Visitas presidenciaes. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou hontem pela manhã o Gymnasio Pernambucano, assistindo á varias aulas, e percorrendo todos os compartimentos do edificio.

Consta-nos que S. Exc. ficou satisfeito com o asseio e boa ordem que notou.

— Em seguida, S. Exc. dirigio se á Alfandega, e alli verificou a urgente e indeclinavel necessidade que ha de ser o Consulado Provincial transferido do edificio em que actualmente funcciona, para melhor accondicionamento das mercadorias importadas.

— Ao depois visitou S. Exc. a repartição do Correio, onde encontrou tudo em boa ordem.

Estrada de ferro do Limoeiro — Segundo communicação que se dignou fazer-nos hontem o Sr. Ailsa Janson, engenheiro e representante da companhia Great Western of Brasil Railway, cessionario do contrato da via-ferrea do Limoeiro, as duas primeiras secções desta linha, já concluidas, ate Páo d'Alho ou cidade do Espirito-Santo, serão officialmente inauguradas para o trafego no dia 24 do corrente, começando o serviço effectivo do trafego no dia 26.

A inauguração será feita por S. Exc. o Sr. presidente da provincia. indo S. Exc. em trem especial, com os convidados da festa até a cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho.

E' caso para jubilo da provincia essa festa, que traz promessas de melhoria para a agricultura servida por aquella linha ferrea.

Governo do Bispado—S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano baixou hontem a seguinte portaria:

« Havemos por bem nomear ao Revd. Sr. padre Dr. Estanisláo Ferreira de Carvalho, pro vigario geral desta diocese, visto não termos ainda recebido autorisação da Santa Sé para nomear vigario geral sacerdote desta mesma diocese; e ao Revd, Sr. Dr. Francisco do Rego Maia, conego de nossa santa igreja cathedral, provisor do bispado, juiz dos casamentos, de justificações e dispensas matrimoniaes; e ao Revd. Sr. conego Manoel João Gomes tambem conego da mesma nossa cathedral, defensor dos casamentos.

« O Revd. secretario do bispado passe as respectivas provisões com a clausula de prestarem juramento em nossas mãos e servirem emquanto não mandar-mos o contrario e o chive esta na camara ecclesiastica.

« Dada em nossa residencia da Soledade aos 17 de outubro de 1881.—† *José*, bispo de Olinda.

Ferimento grave.— Ante-hontem, cerca de 3 horas da tarde, o individuo de nome Agnello Pereira da Silva, pardo, que ao que parece é faquista de profissão, entrou na taverna do subdito portuguez Antonio Fernandes Rodrigues, sita no predio n. 56 á rua da União, e pedio vinho, que aquelle deu-se pressa em servir-lhe n'um copo.

Recusando se Agnello aceital o sob o fundamento de não ser bom o vinho, Rodrigues ia á retirar-se, quando Agnello, saccando de uma faca de ponta, descarregou-lhe um tremendo golpe no hombro direito, deitando logo á fugir em direcção ao caes da rua da Aurora.

Perseguido por varias pessoas do povo, na altura do Gymnasio o miseravel atirou-se ao rio; mas os seus perseguidores não desanimaram, e, mettendo-se em uma canôa deram lhe caça, conseguindo prendel-o e trazel-o para terra, levando o em seguida á guarda do Thesouro Provincial, pois que tudo o que fica narrado aconteceu sem que apparecesse uma praça da guarda civica!

Depois de entregue o criminoso á guarda referida, alli compareceu o subdelegado da freguezia, que d'elle tomou conta e remetteu-o para a Detenção após o interrogatorio.

Quanto ao ferido, foi elle examinado pelos Srs. Drs. Raymundo Bandeira e Adrião, que declararem grave o ferimento; sendo que o estado do ferido hontem se aggravou e acha-se em perigo sua vida.

Colonia sergipana.—Realisou-se no sabbado ultimo, ás 5 horas da tarde, e conforme dissemos então, a manifestação de apreço que promoveram os alumnos sergipanos da Faculdade e outros seus comprovincianos em honra ao Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Sahindo da rua da Imperatriz os manifestantes, precedidos de uma banda de musica marcial, dirigiram se ao Gabinete Portuguez de Leitura, onde se achava o Sr. Dr. Tobias Barreto, e ahi o Sr M. P. Oliveira Telles, em nome de seus comprovincianos, proferio uma allocução, e fez entrega ao Sr. Dr. Tobias Barreto do tinteiro de prata e canet. de ouro, em que consistia o brinde.

Oraram depois os Srs. Benilde Romero, Abdias de Oliveira, Fausto Cardoso e Valladão, que recitou uma poesia.

Fallou depois largamente o Sr. Dr. Tobias Barreto, agradecendo a prova de consideração que lhe era deferida; e em seguida acompanharam-n'o todos até o ponto em que ... elle tomar o *bond* de Afogados, onde reside actualmente.

Communhão e Chrisma. — S. Exc. Revm.ª o Sr. D. José Pereira da Silva Barros bispo da diocese de Olinda, celebrou ... hontem o Santo Sacrificio da Missa na capella do collegio de S. José, dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa, sito no largo da Soledade, e administrou o Sacramento da Communhão á 18 meninas d'esse collegio, que ... primeira vez comeram do celeste pão da vida.

Em seguida S. Exc. Revm.ª administrou tambem o Sacramento da Confirmação, o Chrisma, á varias pessoas que alli se apresentaram para esse fim, fazendo depois uma longa pratica ácerca dos dous Sacramentos dados, pratica que edificou o seu auditorio, que alias era notavel para as proporções da capella.

Foi uma prova de carinho episcopal que S. Exc. Revm.ª assim deu áquelle collegio, digno sem duvida de amparo e protecção, por muito que suas directoras se esforçam pelo desenvolvimento intellectual e moral de suas alumnas.

O criminoso Nicacio. — Acha-se recolhido á Casa de Detenção o celebre criminoso de muitas mortes e outras gentilezas Nicacio Ferreira de Vasconcellos, que, preso em Campos-Frios no dia 4 do corrente, veio d'alli remettido pelo respectivo subdelegado

A sua prisão, como em tempo noticiamos, não se effectuou sem resistencia e luta; e, ... se o parece, só se deveu ter sido incruenta, sem perda de vidas, ao facto de ter mentido fogo a pistola, de que elle estava armado e que procurou descarregar sobre a gente que o cercou.

No acto da prisão, foram-lhe tomados diversos papeis, que não são mais do que orações de que costumam uzar os matutos como talismans protectores, e uma pequena imagem de um Santo e outra de outro e quebrada de Crucificado.

As orações são assignadas pelo sicario, escriptas do seu punho; e aqui damos algumas com a propria orthographia:

« Santa Beieco e Santa i Zaúl que querem Santa masçena, Santa e llena é morta e Santa Marculina; Pois Santas di vinas aqui se me Emvólvó e Médisemvolvo: P: N: A: 2 Emvolvido eu ficarei pelas Vossas Santas Palavras Amem. eu. *Nicaçio.* »

« Com Deos me deito com Deos melevanto pela graça do Divino espirito Santo Senhor cobri-me com Pio Manto bem coberto. Eu não terei medo nem pavoú Nem de ceza que Meofenda-me. Si eú estiver dormindo acordai-me. Si eú Estiver morto a lumiái-me com as tres candeias da Santissima trindade. ... puder de Deos valei-me Jesus Chirto ... rei-me o es Pirito Santo me a judai-me ... mãi de Deos Não Des hamparei me á chagas abertas Coração Solado ferido Sangue precioso de nosço Senhor Jezus Christo O meú Senhor Jesus chisco Valei me a Minn Nécaçio ... neste dia quem é a minha lus é Jesus quem é a minha guia é Maria quem é o Meu Patriarca é José Jesus de Nasareno Jesus Maria José Jesus de Nasareno Jesus Maria José ... P. N. G.! P. oferescido á 5 chagas de meu Senhor Jesus Christo; as forças ✝✝.

« Eu Nicaçio Salvo saió salvo entro assim como salvo entrou Senhor São João Bautista no Rio de Jordão na Barca de Nóe meu ... com á chave saclario metranco a Jesus de Nasareno me encomendo com Astres Palavras do Credo mefexo Pas é do-me sam som Coração Aleluia Aleluia ✝. Offericimento ✝ ... Senhor ✝ jésus christo Eu Vos offereço este credo offiricido as cinco chagas de meo Senhor jésus Christo que milivré dos vivos ... vizivel é em Visives, na hora da minha morte, não medexes perder a Minha alma ... Quinta feira maior Pilatos prendeó a Jesus Christo, na sesta feira da Paxão; O poder ... crus tameo ó Seõ tremeo a terá tremeo ... Mundo tremeo O inferno Tremeo a Cruz ... não Tremeo Jesus Christo. assim tremeram toudos meos éinimigos que tenho Jesus para mim Não Temo a ninhum perigo. *Pertence Anicacio.* »

Molestia da canna.— A' bordo do vapor *Espirito Santo* chegaram hontem do Rio de Janeiro os Srs. engenheiros Drs. Daniel Henninger e Horacio Rodrigues Antunes, em commissão do governo.

Acerca d'esses Srs. diz a *Gazeta de Noticias* da côrte:

« Segue hoje para Pernambuco, no paquete nacional *Espirito Santo*, o Sr. Dr. Daniel Henninger, encarregado pelo governo de estudar não só a molestia que assola os cannaviaes n'aquella provincia, mas tambem as questões relativas ao cultivo da canna e rendimento d'essa gramminea em materia saccharina.

« Acompanha ao illustre engenheiro, na qualidade de seu ajudante, o Sr. Dr. Horacio Antunes, formado pelo curso de sciencias naturaes da Escola Polytechnica e com especiaes conhecimentos de biologia industrial.

ILEGÍVEL

« O Sr. Dr. Daniel Henninger já tem desempenhado varias commissões do governo, apresentando sempre bons resultados dos seus trabalhos. »

Supremo Tribunal de Justiça.— Na sessão de 14 do corrente:

Foi julgada a:

Revista civel.— N. 9,783.—Belém.—R. o Dr. Raymundo José Rebello, R. Joaquim Gomes de Lima. — Não tomaram conhecimento da revista por ter sido interposta fóra do prazo da lei. Não votou por impedido o Sr. D. Francisco.

Foi distribuida a:

Revista civel.— N. 9,801.—Fortaleza.—RR. Manuel Dutra de Souza e sua mulher. RR. Antonio Ferreira da Silva, seus filhos e genros.— Ao Sr. Reis e Silva.

Relatorio — Recebemos, e agradecemos, um exemplar do relatorio apresentado pela directoria da Associação Commercial Agricola á assembléa geral dos respectivos socios em 18 de junho do corrente anno.

E' um folheto interessante pelas informações que ministra.

Lixo—Ao Sr. fiscal respectivo recommendamos um passeio pela antiga rua da Praia, afim de observar que alli, em frente ao edificio da Escola Normal, ha uma boa porção de lixo, que lhe cumpre fazer remover, obrigando, se tanto fôr preciso a repartição de Obras Publicas, que alli o deixou, á fazel-o desapparecer.

Mendigo—Informam-nos de que costuma sentar-se no Mercado da Boa-Vista um mendigo que exhala de si um fetido nauseabundo insuportavel, sem contar que vive embriagado.

Porque a policia local o não remove para o Asylo de Mendicidade?

Policia de Santo Antonio. Ao Sr. subdelegado desta parochia recommendamos uma *camelia*, habitadora no jardim da rua do Bom Jesus das Crioulas, á qual costuma com os seus *perfumes* afugentar as familias que lhe ficam proximas.

E' preciso cohibil-a em suas exhibições.

Scenas da escravidão.—Hontem, tendo noticia por meio de um postal, o Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, alferes José Rufino Climaco da Silva, de que na rua da Roda n. 52, achava-se em carcere privado um preto, escravo de José Duarte Pereira, que alli tem coxeira, para lá se dirigio acompanhado de seu escrivão o Sr. José Maria Ferreira França, e effectivamente encontrou em um quarto situado no corredor da escada da mesma casa, trancado e escuro, o escravo Agostinho, de 58 annos de idade, mettido em algemas de ferro, o qual declarou achar-se n'aquelle estado desde o dia 12 do corrente, e que o seu senhor só lhe dava o que comer e beber uma vez ao dia. Comparecendo o escravo a presença do Sr. Dr. Souza, este ainda encontrou os pulsos inchados pelas algemas.

Companhia Pernambucana. — O emprestimo de 350 contos que esta companhia levantou, e que foi tomado em menos de 24 horas, á cuja primeira entrada de dez por cento ou 35 contos eram obrigados os subscriptores, realizou 176:600$ por haverem espontaneamente entrado com o total de suas assignaturas alguns dos tomadores.

Foi uma operação bonita e que pela primeira vez foi levada a effeito com tão feliz exito na nossa praça.

Felicitação—S. Exc. Revmd. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, tem recebido as mais honrosas felicitações, já por parte das differentes corporações religiosas religiosas e civis, já por particulares.

Ao meio dia de hontem, fel-o a irmandade de Santa Cecilia, por uma commissão, que, por seu relator, dirigio-lhe as seguintes palavras:

« Exm. e Revm. Sr.—A irmandade da Gloriosa Virgem Martyr S. Cecilia, interinamente erecta na igreja matriz de S. José desta cidade, vem, cheia do maior jubilo, comprimentar a V. Exc. Revma.

« A sua alegria sobe de ponto ao ver sentado no solio olindense um maximo sacerdote, cujas virtudes e experiencia diuturna lhe são garante de que V. Exc. Revma. é, sem duvida, o santelmo anciosamente esperado nas tristes vicissitudes porque ha passado a igreja pernambucana.

« A musica, V. Exc. Revma. o sabe, é a linguagem dos anjos, e nos louvores que dirigimos ao Eterno, é ella quasi imprescindivel.

« Nos membros dessa irmandade, cuja profissão é essa arte divina, V. Exc. Revma. encontrará sempre respeitosos subditos, que terão como uma de suas maiores glorias o acompanharem com os accordãos de afinados instrumentos as supplices vozes de seu Illustre Pastor, quando, por entre as nuvens de odoriferos incensos, implorar dos céos enchentes de graças, de que tanto carece o rebanho tão acertado e felizmente confiado á guarda de V. Exc. Revma.

« Digne-se, pois, V. Exc. Revma. aceitar os sinceros protestos de nosso amor e submissão, lançando-nos a sua benção. »

S. Exc. Revma., cheio de reconhecimento, manifestou ainda uma vez o mais eloquentemente possivel os nobres intentos, que nutre para com os seus diocesanos; e, procurando com vivo interesse, saber o estado da referida irmandade, lançou-lhe a sua benção de pastor.

Fructos da Edilidade. — Hontem uma grande parte da população esteve até 9 horas do dia sem poder abastecer-se de carne verde, porque os talhadores, que costumam retalhal-a no Mercado Publico de S. José, fizeram *gréve*, declarando que não retalhariam o genero se um seu companheiro, suspenso no dia anterior pelo administrador do estabelecimento, não fosse admittido tambem á sua industria.

Desde muito tempo que os agentes municipaes d'esse estabelecimento exercem toda sorta de intempestivos rigores contra os talhadores, ora por que tiram por um momento o gorro que o regulamento lhes impoz, ora por que não tiram os pesos da balança antes de tirarem a carne, etc., etc.; sendo que, quando pelo valor da multa algum não póde pagal-a, é suspenso por diversos dias, o que importa um enorme prejuizo para o infeliz.

Foi o que se deu ante-hontem. Um talhador, pelo facto de ter tirado o gorro, foi multado em 3$, segundo nos informaram, e, como não pudesse pagar a multa, foi suspenso pelo administrador do Mercado. Recorreu do acto suspensivo, e nada conseguio.

Então os seus companheiros, que todos são membros da corporação dos *Talhadores Livres*, tomaram a resolução acima apontada, e pozeram-n'a hontem em pratica.

Espalhada a noticia do facto, que causou um certo alarme, o Sr. Dr. delegado da capital dirigio-se ao Mercado, e por meios brandos e suasorios conseguio que os *grévistas* voltassem ao trabalho, permittindo que os suspensos trabalhassem tambem.

Como esse facto só se deu, como fica dito, as 9 horas do dia, muita gente d'ahi sahio antes, sem fazer compras, o que acarretou grandes prejuizos para os marchantes que no Mercado costumam expôr a carne verde, ao passo que outros, que a retalham em açougues particulares, aproveitando-se da occasião, venderam-n'a por 800 rs. cada kilogramma, ainda assim gravando o consummidor.

Em conclusão, e como sempre acontece, foi o povo quem pagou o *patão* dos rigores dos agentes municipaes.

Hospital Pedro II—Amanhã celebrar-se-ha, neste estabelecimento, pelas 10 horas da manhã, a festividade de seu padroeiro, S. Pedro de Alcantara, com missa cantada, com acompanhamento pelas educandas do Collegio das Orphãs, ficando o hospital exposto á visita publica desde essa hora até ás 6 horas da tarde.

Orenoque.— Esse vapor francez, da companhia *Messageries Maritimes*, tendo sahido do Rio de Janeiro no dia 16 do corrente, á tarde, deve chegar ao nosso porto á 21 (sexta-feira).

Fallecimento. — Hontem, pela manhã, victima de padecimentos antigos, falleceu, nesta cidade, Marcolino Augusto da Silva Villar, proprietario de uma cocheira de carros para passeio, sita á rua do Imperador.

Serviço postal. — Acha-se em execução, nesta provincia, o convenio celebrado entre o Brasil e Portugal, para permutação de fundos por meio de Correio, mediante as clausulas que vão mencionadas no annuncio publicado na secção competente deste *Diario*.

Agricultor Progressista. — Dessa publicação semanal, que sai á luz no Rio de Janeiro, recebemos hontem o n. 10, contendo as seguintes materias: boletim pour l'étranger; exploração de uma nova industria agricola; diplomacia commercial; a rotina e o commercio; antidoto do veneno das cobras.

Gremio dos Professores Primarios. — O conselho director dessa associação reunio-se em sessão extraordinaria no dia 20 de setembro ultimo, achando-se presentes os Srs. Fragoso, Wanderley, Durães, Mello, Miranda, Cyrillo e D. Francelina.

Foi lido o seguinte expediente:

Um convite dos alumnos externos do Gymnasio Pernambucano, para o Gremio fazer-se representar na sessão litteraria no dia 8 de setembro.—Foram designados os professores Wanderley, Caneca e o orador.

Um officio do 1º secretario da sociedade Gremio Litterario, convidando o Gremio á representar-se na sessão magna da sua installação, no theatro Santa Isabel.—Foram designados os professores Wanderley e Durães, para com o orador comporem a commissão.

Outro do Exm. presidente da provincia remettendo um exemplar impresso da circular do Dr. João Baptista de Lacerda, sub-director do laboratorio do Museu Nacional, contendo instrucções sobre o emprego do permanganato de potassa contra o veneno das cobras.— A' archivar.

Outro do Dr. secretario da presidencia, remettendo 4 exemplares dos ns. 15 a 24 do periodico *Brasil Agricola*.—A' archivar.

Outro da sociedade Doze de Setembro convidando o Gremio para assistir as exequias em suffragio da alma do seu socio fundador Dr. Adolpho Lamenha Lins.—Foram designados os Srs. Wanderley e Caneca, para com o orador comporem a commissão.

Outro do professor Vicente de Moraes Mello offerecendo 350 collecções de traslados lythographados, por elle organisados.— Agradeça-se e archive-se.

Um convite da commissão do partido liberal, para o Gremio assistir o funeral promovido em honra do conselheiro Buarque de Macedo.—Foram designados os professores Wanderley e Caneca, para com o orador comporem a commissão.

Foram lidas duas cartas pedindo eliminação, uma da professora Leovigilda Maria dos Santos Cordeiro e outra da professora Emilia Joaquina de M. S. Caldas. — O conselho deliberou archival-as, fazendo as notas respectivas no livro competente.

Passando ás communicações, o Sr. professor Wanderley declara que, no impedimento do orador, representou o Gremio na sessão litteraria dos alumnos externos do Gymnasio.

Com referencia ao offerecimento feito pelo digno consocio benemerito professor Vicente de Moraes Mello, e constante do expediente, o Sr. professor Wanderley tomando a palavra fallou sobre o merecimento da offerta e do trabalho e concluio propondo que se désse um voto de louvor ao incansavel consocio, o que foi approvado por unanimidade.

Consultado o conselho se devia ou não o Gremio apresentar candidato á eleição de membro do conselho litterario e advogado de classe, depois de alguma discussão em que tomaram parte os Srs. Miranda, Cyrillo, Mello e Fragoso, decidio se pela affirmativa.

Em vista da resolução tomada, o Sr. professor Cyrillo propoz para candidato o digno actual presidente do Gremio, professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, o qual, convidando o vice-presidente a occupar a cadeira, fez algumas considerações com relação a proposta feita de sua pessoa para o referido cargo, concluindo que se abstinha de votar.

Submettida á votos foi a referida proposta approvada.

Assumindo de novo a presidencia o Sr. professor Fragoso, agradece ainda essa prova de confiança e estima que lhe acabava de patentear o conselho, e levanta a sessão.

Os larapios—Na noite de sabbado para domingo ultimo, estes *industriosos* conseguiram penetrar no 1º andar do predio n. 22 da rua do Commercio, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, onde tem escriptorio e casa commercial o Sr. Eduardo Fenton, e ahi arrombaram todas as carteiras e remecheram todos os papeis á cata de dinheiro, não conseguindo roubar senão 10$000 em especies nacionaes e algumas moedas estrangeiras.

Passou-se isso n'uma das ruas mais publicas da citada freguezia, e a policia não deu signaes de vida!!

Ferimento—Communicam-nos:

« Sabbado, 15 do corrente, pelas 10 horas da noite, tendo a patrulha que rondava a rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas, prendido um individuo que maltratava uma mulher em plena rua, appareceram em favor do delinquente Antonio Joaquim de Sant'Anna, Firmino Alves Barbosa e Manoel Gomes Correia, os quaes, tendo investido contra o cabo rondante, armados de facas de ponta, conseguiram com sorpreza, não só arrebatarem o preso, como tambem desarmarem e ferirem o cabo, atirando com o sabre para o sitio do Sr. Dr. Ramos, cuja senhora quasi é victima dessa gentileza.

« Em perseguição dos desordeiros, que tiveram voz de prisão, appareceram outras praças que pozeram cerco ás casas em que os mesmos se recolheram, e que foram hontem corridas pelo subdelegado que fez effectiva a prisão de Manoel Gomes Correia, tendo os outros se evadido pelos quintaes.

« Contra elles está procedendo aquella autoridade na forma da lei. »

O fim do mundo.—Com este titulo o Sr. Candido Lyra acaba de compôr uma mimosa walsa para piano, que o Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria, editou e imprimio no seu estabelecimento lythographico de musicas, onde é encontrada á venda.

Vistas photographicas da cidade. — A photographia allemã dos Srs. Alberto Henschel & C., á rua do Barão da Victoria, acaba de expôr á venda uma selecta collecção de vistas photographicas de varios pontos da cidade do Recife, abrangendo os principaes edificios publicos, as pontes, varias ruas e praças, os fundeadouros do Poço e do Mesqueiro, e outros de mar em que se vê a arrebentação das ondas nos recifes que por léste margeiam a costa.

Estas ultimas, bem como as de praças e ruas, em que se agitam muitas pessoas diariamente, foram apanhadas instantaneamente, como exigia o movimento das scenas photographadas; e, releva dizer, pelo que vimos e examinamos, que todas são perfeitamente acabadas, denotando não só grande potencia no apparelho que as apanhou, como tambem muita pericia no artista que as trabalhou.

Essas vistas, pois, se recommendam ao publico como as melhores que conhecemos até hoje dos pontos photographados.

Grande loteria da côrte—Nota dos premios maiores do terceiro sorteio dessa grande loteria, fornecida pela casa do Sr. Santos Porto, á praça da Independencia:

352.801	1.000:000$000
29.731	200.000$000
459.733	100:000$000
54.011	50:000$000
94.237	50:000$000
81.703	20:000$000
79.598	20:000$000
212.301	20:000$000
262.375	20:000$000
54.738	10:000$000
86.405	10:000$000
134.380	10:000$000
390.829	10:000$000
398.547	10:000$000
432.791	10:000$000
496.113	10:000$000
5.616	10:000$000

Premios de 5:000$

353.093, 348.801, 287.840, 4.027, 299.890, 478.525, 222.378, 263.136, 229.441, 109.128, 268.157, 40.942.

Premios de 2:000$

86.036, 200.283, 78 330, 4 960, 114.416, 299.048, 100 411, 102.204, 489.543, 140.867, 238.425, 315.153, 331.175, 344.336, 362.006, 404.808, 466.486, 437.052, 304 536, 299.023.

Pugna Litteraria.—Com a assistencia de 19 socios, essa sociedade funccionou, no dia 13 do corrente, sob a presidencia do Sr. E. Costa.

Os Srs. Salustio, como promotor, e Tamborim, como advogado, discutiram o jury historico Rousseau, que foi absolvido, tendo discutido tambem o Sr. Salustio a these — *a theologia será uma verdadeira sciencia?*

Discutir-se-ha, na proxima sessão, o jury —*Napoleão III*; sendo promotor o Sr. Tamborim, e o Sr. Machado, advogado; e o jury— *Pio IX*, que fôra adiado, á pedido, sendo promotor o Sr. Ramos, e advogado o Sr. Lacerda.

Livraria Economica.— Esse acreditado estabelecimento, sito á rua Primeiro de Março n. 2, tem á venda uma grande variedade de romances, em portuguez e francez, dos melhores autores, e que vende pelos preços dos editores, contentando-se com a commissão.

Entre os ultimamente chegados, notamos os seguintes, editados pela acreditada empreza das Noites Romanticas:

Terceiro volume da *Volta de Rocambole*, por Constant Guerault, vertido para portuguez por Alfredo Sarmento.

Primeiro volume da *Mulher de tres cores*, por Paulo de Kock, vertido para portuguez por Luiz Francisco da Silva.

São dous excellentes romances.

Revista Brasileira.—Pelo paquete brasileiro, hontem entrado do sul, veio o numero da *Revista Brasileira* correspondente ao 1.º do corrente.

Traz esse numero os seguintes interessantes escriptos: I. *Um estudo de temperamento* (continuação), por Celso de Magalhães; II. *Lendas, Crenças e Superstições*, por J. Barboza Rodrigues; III. *Perfil Litterario, o Dr. Sylvio Romero, como poeta*, por J. Z. Rangel de S. Paio; IV. *Tira-Dentes*, por Mathias Carvalho; V. *Diversas Publicações*.

A Tribuna.— Publicou-se o 8.º numero deste periodico politico, litterario e noticioso adhesa ás idéas conservadoras.

Libro papelaria.—Os proprietarios desse acreditado estabelecimento, sito á rua Larga do Rosario n. 24 A, tendo feito acquisição, em Portugal, de grande parte dos livros, que compunham uma livraria em liquidação, na avultada quantidade de mil volumes, e, desejando dar prompta sahida á todos elles, resolveu expol-os á venda á preços, que variam entre 300 e 900 réis.

E' essa, sem duvida alguma, uma das melhores occasiões para os apreciadores da boa leitura munirem-se de obras dos mais notaveis autores, quer em romances, e quer em todos os outros generos de litteratura.

Recommendamos uma visita á esse estabelecimento.

Telegramma—A loteria 102ª, do Rio, em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, corre amanhã 19 do corrente.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para leitura dos socios 144 obras em 233 volumes a saber:

Dous de jurisprudencia, 2 de historia, 3 de viagens, 2 de bellas-artes, 7 de litteratura, 7 de philosophia, 3 de revista, 1 de theatro, 2 de poesias e 116 romances, sendo:

131 em portuguez e 13 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 70 socios e 5 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 139 obras em 215 volumes, a saber:

Um de theologia, 5 de historia, 4 de viagens, 5 de litteratura, 3 de philosophia, 3 de revista, 3 de theatro, 1 de poesia e 115 romances, sendo 126 em portuguez e 13 em francez.

Offertas:

O *Etna* jornal illustrado, *A Tribuna*, pelas respectivas redacções.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de uma mobilia a Luiz XV de jacarandá, muitos outros moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem dos Srs. Fiuza & Filho, de 321 saccos com farinha de mandioca avariada.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, de 1 piano, mobilia e mais objectos de uso.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de importantes e diversos predios e sitio.

Pelo agente Pinto, ás 11horas, na Alfandega, no trapiche Conceição, de fardos de papel para forro de sala, cerveja, pedra marmore, etc.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de moveis, louça, vidros e espelhos, e 345 libras de chá verde.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do padre Joaquim Victor Pereira; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do alferes Manoel da Cunha Aubuquerque.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas, na igreja da Penha e na capella do cemiterio, pela alma de D. Anna Candida Loureiro.

Proclamas de casamentos.—Laram-se no dia 16 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Manoel Candido de Albuquerque com Joaquina Maria Gonçalves de Oliveira.

Marcos, com Florencia, escravos de Antonio da Silva Bastos Guimarães.

José Faustino Porto, viuvo, com Maria Luiza Vaz de Carvalho.

Candido Alexandrino Borges Uchôa com Francisca Carolina Pires Ferreira.

Manoel Pedro de Luna com Ursulina Maria da Conceição.

Getulio Basilio do Sacramento Ramos com Anna Joaquina Rodrigues.

Felix José do Nascimento com Marcionilla Alves de Jesus.

Ildefonso Beltrão Negro Monte com Laurentina Maria dos Prazeres Paes.

João Fernandes Alves de Carvalho com Maria da Conceição Pontes.

Segunda denunciação

José Candido de Miranda Leitão com Maria Francisca Belém

Gabriel Domingues Marcelino com Edilsmina Maria da Silva.

Ignacio Troyano de Jesus Bandeira com Paulina Maria da Conceição.

Fortunato Farias de Azevedo com Joanna Seraphina dos Anjos.

Terceira denunciação

Alberto Reis Pedro Ferreira de Oliveira com Josepha Caliope de Lima e Silva.

João Baptista Thomaz de Freitas com Carlota Rodrigues dos Santos.

José Justiniano de Carvalho Brandão com Rosa Mendes Pereira Pacheco, viuva.

Frederico Augusto Garr Ribeiro com Alipia Marques da Silva.

João Cavalcante Moreira Campos com Maria Adelaide Pereira da Silva.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Minho	da Europa	hoje
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Bahia	da Europa	a 21
Iberia	do Pacifico	a 22
Pará	do norte	a 24
Tagus	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Glenapp	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia—Quinta-feira, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 166.ª, em beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica a apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 16 do corrente:

Entraram 11, tiveram alta 14, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 649 enfermos.

Existem 642, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 308, do sexo feminino 230; estrangeiros 72, estrangeiras 10; escravos 3, escravas 4, preso 1.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no paquete nacional *Espirito Santo*:

Antonio de Carvalho Veras e sua familia, Delfino da Silva Tigre, Maria José e 2 filhos, Dr. Daniel Herninger, Dr. Horacio Rodrigues Antunes, Luiz Duprat, David Seraf, Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, Antonio José Gesteira, Joaquim Francelino da Trindade de Lessa, Esperidião Marques Bispo, Florentino Pereira da Rocha, Vespasiano da Silva Moraes, Francisco Correia Vieira, Cypriano Francisco Chagas, Manoel Pinto de Mello Maia, Dr. Tarquinio de Souza Filho, 1 praça e 5 escravos a entregar.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Telesphoro C. de Abreu, Fernando Silva Pinto, Sebastião de Almeida, Francisco e sua familia (africanos), Henrique José Gonzaga, Joaquim Gomes, Aristolino Bezerra dos Santos, Manoel Virgilio da Silva, Eliseo da Conceição, Dr. Paulo e Silva, José Rodrigues da Silva, João da Costa e 5 praças.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 17 do corrente, para esse estabelecimento 48½ bois, pesando 5,936 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	25	[illegible]
Belarmino Alves Arouxa	4	[illegible]
Epiphanio	4	504
Silvino	2	287
Antonio Albuquerque	1	141
Blandemiro	1	168
Arribada a João Marques	2	303
» a Armindo	1	134
» a Iago	1	114
» a Faustino	1½	181
» a Maduro	1	[illegible]

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400 e 320 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento do dia 16 do corrente:

Existiam presos 466, entraram 8, sahiram 3, existem 471, a saber: nacionaes 425, mulheres 10, estrangeiros 16, escravos 20.—Total 471.

Arraçoados 435, sendo:— Bons 410, doentes 25.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Pedro Rodrigues, Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, Joaquim Mauricio Wanderley.

Teve alta:

Antonio Cyrillo de Souza.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito do civel

Pelo Dr. José Manoel de Freitas foram publicados e despachados na semana finda os seguintes feitos:

Cartorio do escrivão Rego Barros

Sequestro

Autor o senador Jacintho Paes de Mendonça, réo o capitão João Cavalcanti de Albuquerque Mello, embargante terceiro Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti. — Julgada a fiança.

Libello

Autor José Gonçalves Lourenço, réos os representantes do espolio do finado subdito portuguez Candido José de Oliveira.—Condemnados os réos na quantia confessada.

Despejo do capitão Justino Epaminondas da Assumpção Neves, contra Manoel Cuyxco de Albuquerque Henriques. — Recebidos os embargos.

Justificação para embargo de Joaquim Thomaz de Barros Campello contra José Maria de Jesus.—Vista ás partes.

Cartorio do escrivão Athayde

Despejo de Bernardino José da Silva Maia contra Paulo Lucena & C. — Desprezados os embargos.

Acção summaria de Flavio Gonçalves Lima contra Joaquim Fernandes da Rosa.—Desprezados os embargos

Inventario de José Maria Sodré da Motta.— Decidio-se as reclamações.

Cartorio do escrivão Cunha

Acção summaria de Bernardo José de Araujo contra José Francisco de Souza Lima.—Julgada contra o réo.

Execução do capitão Antonio Correia Maia contra Anna Leopoldina J. de Souza e outro.— Julgada a adjudicação.

Acção summaria de Joaquim Elesbão Ribeiro contra Luiz Maria de Oliveira.—Condemnado o réo.

Inventario dos bens da finada D. Maria Francisca de Albuquerque Lima.—Julgadas as partilhas.

Obra nova de D. Ismenia Lopes de Almeida contra a companhia Ferro Carril da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — Mandou-se passar a provisão requerida.

Penhora de Joaquim F. da Silva contra João Francisco da Cruz.—Vista ás partes.

Inventario dos bens da finada D. Joaquina Maria Pereira Vianna.—Julgado o calculo.

Cartorio do escrivão Almeida

Vistoria

Autora, D. Clara Adelaide Paes de Andrade e seu filho contra Braz Rozendo Cavalcanti de Albuquerque.—Julgada por sentença.

Libello de D. Carlota de Sá Leitão contra Manoel José Carneiro.—Em prova da primeira dilação.

Inventario dos bens de D. Maria Baptista Ferreira Campos.—Julgados afinal provados os embargos.

Cartorio do escrivão Maciel

Libello de Antonio José Ferreira Refinador contra Manoel Alves Santiago e outros.—Em prova.

Libello de José de Sampaio Coelho contra Antonio Coelho Pinheiro.—Em prova.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e residuos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna á rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 102.ª

COMMUNICADOS

Me, me adsum! (*)

A *Democracia* vai se esforçando de um modo ingente para demonstrar com exhuberancia que fomos nós, que nada valemos por nós mesmos, o echo da opinião, que a fez erguer do sepulchro para restar o fio partido de sua preciosa existencia; e o seu heroico esforço por destruir os fundamentos da nossa critica, que mais não foi do que a roverberação dos conceitos do espirito publico alarmado, se alguma cousa prova é que, no nosso papel de reverbéro, obedecemos fielmente ás leis da reflexão e da refracção, concentrando e expedindo na direcção convinhavel os raios esparsos do sol da opinião.

Sim; não fomos nós individuo—*Mario*,— nem foi o nosso partido quem formulou os conceitos e apreciações, que tanto doeram á *Democracia* e ao seu chefe—responsavel;—fomos apenas o reflector; e aquelles conceitos e apreciações vieram de quem está superior á nós—individuos e partidos,—vieram da opinião, que, como sabe a *Democracia*, é a synthese dos variados modos de ver do conjuncto dos elementos vivos que constituem a sociedade.

Foi, pois, esta em summa quem accusou a *Democracia*, como accusou o chefe dos democratas, pela sua politica sibilina, de vôos metaphysicos e bamboleantes, que não se coadunam com as praticas ordinarias dos povos que encaram o problema social como elle deve ser encarado, pelo seu lado realista, pelas suas terrenuidades, com licença da palavra.

E, para que occultal-o? teve ella razões sobejas para isso. No mais acceso das lutas tribunicias e da imprensa, quando toda esta provincia estremecia de horror pela hecatombe da Victoria, quando toda a grey democrata desafogava-se em brados de angustia, dous homens, unicos e impavidos, guardaram cruciante silencio: o chefe democrata, o principal responsavel, e o chefe *á latere*, o *cavalheiro das vestimentas verdes*.

O chefe principal, provavelmente com o consenso do homem das vestimentas verdes, só infringio então aquelle cruel, porém *aureo silencio* para dizer em cartas aos seus amigos d'aqui—que iam caminho errado—e para chamal-os, como lemos com os nossos proprios olhos e entendimento, *assassinos, assassinos da logica e do bom senso!!*

Depois, como não fossem ouvidos os gritos de retrocesso vindos da côrte, o chefe e o seu *á latere* continuaram á guardar silencio; e, embora fechado o parlamento, persistiram em ficar *mudos como peixes*, deixando que aqui os seus amigos se estorcessem nas ancias da mais terrivel augustia politica.

As queixas desses amigos não falharam. A muitos ouvimol-as tão amargas como fel, e os demais, que não ousavam qualificar o procedimento da cabeça que devia dirigil-os, andavam tristes e cabisbaixos. E' que á todos parecia suspeito esse procedimento, e ao côro delles juntavam-se outras vozes, já de politicos de matizes varios, já da população indifferente á todos os crédos partidarios, para estigmatisar tão desusado e anomalo facto.

Levados os borrinhos dessas queixas até o ambiente cortezão que respirava o chefe, e com ellas levadas as instancias dos amigos para que viesse, desprendeu-se o chefe dos *laços* que alli o retinham, e veio; e, ufano das *glorias* conquistadas, exclamou: chamasteis, me? *me, me adsum!* quereis ouvir-me? *me, me adsum!*

E fallou, e duas vezes fez ouvir o seu pujante verbo, e duas vezes botou rhetorica para atulhar os vallos que os acontecimentos politicos e a scena de sangue da Victoria tinham cavado com a profundidade de um abysmo, em cujo fundo appareciam muitos cadaveres!

Toda a opinião se revoltou com essas discursos; de todos os lados surgiram as mais acerbas queixas, e os proprios *democratas* se horripilaram pelos conselhos de abstenção no julgamento dos criminosos da Victoria e pelas doutrinas pregadas no proprio *campos ubi Troja fuit!*

Surgimos nós então como espelho, como reflector dos conceitos externados nos circulos e reuniões, e, empunhando o bisturi da critica, dissecamos o celebre discurso da Victoria, como outro escriptor já o havia feito em relação ao do Recife.

Em balde, porém, esperamos que o chefe ou a *Democracia* nos sahisse ao encontro. Nem uma palavra! E' que o bisturi talhara justo, a critica assentara em factos positivos e incontestaveis, e, por outro lado, não tinha desapparecido da mente do chefe o phantasma que o trazia preso ao mundo da metaphysica—*o accordo!*

Desde o ultimo discurso do *banquete negro* da Victoria, em que foi relembrado o *incidente vermelho* só e tão somente para chegar-se á conclusão do *perdão* com a exclusiva *punição pelo remorso*; desde esse funesto dia em que, com grande pasmo dos vivos, bebeu-se á *gloria dos mortos*, restringindo á isso a vindicta social pelo atroz crime alli commettido, desde esse dia, dissemos, a *Democracia* perdeu as fogosidades da palavra escripta, entrou n'uma nova phase, e todos perceberam que a pena do chefe, essa habilissima pena que sabe correr elegante pelos meandros da rhetorica escripta, foi que deu o tom ao orgão para a pugna do dia—*o accordo*—alli pregado com sombria, embora vistosa, tenacidade!

Conservamo-nos então silenciosos, posto que doloridos, com essa attitude de quem supplica; reflectiamos ainda o estado da opinião, que aguardava um desenlace qualquer.

Esse desenlace não se demorou muito. Repellido por muitos *democratas*, e justo é dizel-o, tambem por muitos *liberaes*, o accordo caducou; e com isso rejubilou-se a opinião, porque deu-lhe sempre ter de registrar na historia politica taes e quejandos factos, que são documentos do caracter moral da sociedade em que se produzem.

A *Democracia* nada disse, porém, á respeito, e, como se o chefe ainda visasse novos ajustes, tentou e conseguio abaixar mais o seu tom de polemica, que passou á assemelhar-se ao canto suave e terno que a Biblia empresta aos sons da harpa de David.

Depois..... depois veio o desapparecimento da *Democracia*; e *nove dias* se passaram sem que a *fina flor* do liberalismo podesse receber o fertilisante orvalho da sua homonyma, do orgão que na imprensa *fallava* em seu nome.

O que devia concluir a opinião, que não podia prescindir dos antecedentes, para avaliar desse facto inexplicavel? Concluio, e nós, espelho imparcial, reflectimos, que era a pedra do *accordo* que continuava a rolar, agora ostentando-se pelo *aureo mutismo* da imprensa, como antes se assignalara pelo *aureo mutismo* parlamentar.

E, em vista de tudo isto, que é muito, e que tudo foi recolhido, pesado, cathalogado e archivado pela opinião publica, de que, repetimos, somos apenas o porta-voz; á vista de tudo isso, como dizer que a opinião publica *diffama, insulta, calumnia* como o affirma a *Democracia* ressuscitada, em seu numero de 15?

Não, a opinião não calumniou; pesou os factos, medio-lhes todo o alcance, toda a extensão, e concluio pelas severidades que pelo nosso orgão externou.

E,—repetimos o que já dissemos,— assim praticando, deu ella arrhas do seu interesse pelo futuro da *fina flor* do liberalismo, revelou-se tomada de amores pelo orgão democrata, e simultaneamente exprimio os seus votos no sentido de outras praticas, no intuito de ver banida de uma feita toda e qualquer idéa de um accordo, que, em ultima analyse, não seria, não será mais do que o estrangulamento do *cordeiro democrata* pelo vigoroso e forte *leão liberal*.

Foi referindo-se á possibilidade de novos tentamens para semelhante e estupendo *accordo*, que a opinião, pelo nosso orgão, disse que *tudo era segredo, tudo era sygillo* que enchia de pasmo e provocava nauseas ao povo. Por modo nenhum se referio ella aos antecedentes, porque destes tinha e tem pleno conhecimento, porque destes tinha e tem as demonstrações palpaveis nos factos registrados, desde o *mutismo* parlamentar até a *loquacidade* banquetaria, até a transformação célere do orgão sob a batuta do chefe.

Foi para que explicasse esse transformismo e a morte da *Democracia*, depois chrismada de *interrupção*, que foram chamados o chefe e os sub-chefes á imprensa; e nem foi outro o ditame, que reproduzimos, da opinião publica, nem esta tem carencia de ouvir a alguem para esclarecer factos, que os dous banquetes, os artigos democratas e as negociações do *accordo* pozeram na mais lata evidencia.

Dando outra interpretação ao nosso modo de externar os conceitos da opinião, truncando até pensamentos e phrases nossas, não conseguirá o illustre orgão desviar a discussão do terreno em que a assentou a opinião, nem tão pouco logrará confundir o inhabil porta-voz dessa rainha universal.

Por amor á *Democracia*, por amor sobretudo á *fina flor* do liberalismo, aceitamos, sem maior exame, sem perscrutar-lhes a solidez nem o volume, as razões de ordem que aduzio o orgão democrata para justificar a sua *interrupção*. Podiamos dar-lhe mais significativa prova do nosso affecto? Podiamos ser mais benevolentes?

Como, porém, recebeu a *Democracia* as nossas manifestações? Chrismando-nos de *insultadores, diffamadores, calumniadores!!*

Entretanto, não insultamos, não diffamamos, não calumniamos. Relatamos factos positivos, deduzimos delles os naturaes corolarios, e por fim inquirimos de outros que ainda não estavam bem claros. Fomos severos, convimos; mas quem o não seria em nosso lugar e diante dos antecedentes?

Demais, o que disse o chefe quando veio do Rio? *Me, me adsum!* disse elle, como que parodiando um celebre dito, como querendo significar: *a democracia sou eu!*

Que muito é, portanto, que a elle nos dirijamos?! Se elle resume em si a *fina flor* do liberalismo; se elle é o tudo, a chuva e o bom tempo dos democratas; e se elle é o responsavel portanto, desde o silencio que guardou no parlamento, até as ultimas peripecias do drama ou comedia (não façamos questão) do accordo; porque não inquiril-o de preferencia? porque não interrogal-o, agora, que parece ter elle regressado do mundo da metaphysica para o das realidades em que vivemos?

Porque não interrogar tambem os sub-chefes, que lhe oppozeram resistencias? porque não ouvir á todos n'um caso serio, que, se interessava ao partido, tambem interessava, e muito, á opinião?

Foi o que fizemos: chamamos todos á falla, pedimos o concurso de todos para que se *fizesse a luz* a respeito das ultimas occurrencias politicas em que andou envolvida a *Democracia*; e esta tanta razão nos deu, tão justas, sinceras e ponderosas achou as nossas apreciações e conceitos, que não duvidou *ressurgir dos mortos* para dizer ainda uma vez: *Me, me adsum!*

Saudamol-a por isso e pelas razões já dadas; mas, em nome da opinião publica, que seguil-a-ha *pari passu ad consummationem vitæ*, dir-lhe-hemos por nossa vez:

Me, me adsum!

MARIO.

(*) Por equivoco da paginação o anterior artigo foi inserido entre as *Publicações a Pedido*.

Nota da Redacção

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Retiro a minha candidatura. Quando um povo quer ser escravo ninguem pode obrigal-o a ser livre.

A unica idéa que pode libertal-o é a do art. 7.º do meu programma.

Foi bem recebida, embora julgada por muitos de impossivel vencimento, mas creu na possibilidade de seu triumpho, a alta potencia que ella dera.

Levantou-se então e poz em campo as suas

falanges, todas as suas dependencias, quando com o meu trabalho no pleito eleitoral, cheguei a ponto de vencer a eleição, de ... em segundo escrutinio.

Trabalhou nas trevas, tudo movendo.

Fallou ao ouvido de cada eleitor que estava disposto a votar-me; enrigeu por todos os modos. Tirar-me votos, fosse para quem fosse, era toda a questão. Onde não pôde tiral-o para os outros tres candidatos apresentados, inventou um quarto. Foi assim que conseguio metter na cabala o club democrata, que tendo assentado deixar cada um de seus membros votar em quem lhe parecesse; e estando a maior parte disposta a dar-me o voto, sem se aperceber, cahio na cilada, vindo com seu manifesto, peça informe de contradicções e incoherencias.

Manejou o club de S. José disposto todo a adoptar-me, com empregos offerecidos a dous de seus membros necessitados.

Fechou-me o theatro S. Antonio que o Sr. Coimbra tem dado a tode o mundo e a mim mesmo

Fechou-me hoje o theatro Santa Isabel que S. Exc. o Sr. presidente da provincia me concedêra para eu fazer as minhas conferencias, sendo intimado o Sr. João Pinto, pela carta do secretario da presidencia, como elle me disse, que o fizesse.

Não queria eu fallar diante da pouca gente que se achava no portico, como esperava, tendo já ha mais de 15 dias percebido a tenebrosa cabala. A maior parte desta gente era a *clac* do Sr. José Mariano que elle levára. Instaram me que eu alli mesmo fallasse, e a fim por complacencia, e com o fim de alli mesmo fazer a declaração de minha retirada.

Não pude responder ao Sr. José Mariano sobre as questões financeiras e economicas, que na sua reunião aventurára, porque a cada proposição me interrompia e fazia um discurso, sendo sustentado pela sua *clac*. Fallei da cabala da potencia, e disse que o Sr. José Mariano, pedindo voto para o Sr. Coelho Catanho, (contra o que comigo tratára) a servia, e elle negou que tal tivesse feito, accrescentando que só para si pedia votos. Retorqui que alli mesmo estava a pessoa a quem elle pedira para o dito Sr. Dr. Deodoro; confessou e dizendo que pedia para o seu partido.

Dou-me, pois, por vencido antes do juizo final.

Não me arrependo de ter emprehendido a tarefa, porque cumpri um dever. Nada perco individualmente, porque para mim nada tinha a ganhar com a deputação, só perco o que comigo perdem todos os brasileiros, a possibilidade de concorrer com o meu esforço para a libertação da patria, das mãos dos donos da terra.

Recife, 16 de outubro de 1881.

Affonso d'Albuquerque Mello.

P. S.—Está derramado nesta cidade ter eu dito serem ladrões todos os funccionarios publicos.

O que disse foi, que nas empresas e fornecimentos eram escuzados os fiscaes, porque se cumprissem o seu dever contra as patotas e as ladroeiras, seriam demittidos. O Sr. José Mariano fez disto grande escarceo, traduzindo com o maior cynismo naquella proposição a minha asserção, e, não obstante a minha contestação e repetição do que eu dissera, o que o Sr. José Mariano procurou torturar por todas as maneiras, chamando a questão para minha pessoa e para o thesouro, não obstante as minhas reiteradas declarações, a *clac* do Sr José Mariano teve o poder de derramar nesta cidade aquella imputação á minha pessoa.

Recife, 17 de outubro de 1881.

Affonso Albuquerque Mello.

Libertação de escravos

Não satisfeito o Sr. Dr. juiz de orphãos de accusar-me á primeira autoridade da provincia, havendo o Exm. Sr. presidente, depois de ter se dignado ouvir-me, dado á accusação o seu devido valor, attendendo á lei e ás ponderações por mim feitas, entendeu o meu accusador ir á imprensa e formular *a mesma accusação*, já apreciada e julgada pela Presidencia.

Sem entrar na analyse de semelhante modo de proceder, em tudo contrario á maxima juridica—*non bis in idem*—e ao respeito devido aos actos do Exm. Sr. presidente da provincia, poderia ter deixado de responder, oppondo a excepção *declinatoria*, conjunctamente com *a excepção do caso julgado*; mas, em attenção ao meu accusador e á verdade que devo ao juizo esclarecido da opinião publica, não tive remedio senão aceitar a directa provocação que me foi feita pela imprensa, e explicar novamente meu procedimento em negocios de tamanha magnitude.

Tambem termino a discussão e tenho a consciencia de que na minha defeza procurei narrar os factos com lealdade, guardando ao mesmo tempo todos os respeitos e attenções ao caracter e posição do meu accusador.

Contestado no terreno dos factos, abalado *o pedestal*, onde o Sr. Dr. juiz de orphãos assentou a sua accusação, procura elle em seu ultimo artigo, publicado no *Jornal do Recife*, collocar a sua resposta no terreno juridico, no modo de entender e applicar as disposições do regulamento 5.135 de novembro de 1872.

Não tendo que vêr a minha defeza com o *lado regulamentar da questão*, mas, tão sómente com os actos praticados sobre os quaes versou a accusação, limito-me portanto a confrontal-os com o procedimento que tem tido o Sr. Dr. juiz de orphãos; declarando desde já que *aceito o quinão*, que elle me deu, e guardo-o para d'elle fazer uso quando as circumstancias exigirem, e tiver elle applicação.

Razão tinha, portanto, eu quando, referindo-me á publicação do Sr. Dr. juiz de orphãos, no *Jornal* de 15, disse: — é bem possivel que eu esteja em erro n'este meu modo de entender e applicar a lei, o que não é para sorprehender, porque, quasi sempre, os erros e as faltas estão da parte dos que o argúem.

Assim pensando, e se pareço *agora concordar* com o Sr. Dr. juiz de orphãos, seja-me entretanto, permittido declinar das palavras do meu contendor para seus actos, collocando a minha argumentação no terreno em que foi posta a accusação, deduzindo as minhas conclusões, segundo a logica irresistivel dos factos, só tendo em vista os actos processados e praticados pelo meu accusador.

Prevendo que o Sr. Dr. juiz de orphãos chamaria a discussão para o *lado regulamentar*, isto é, para o modo de entender e applicar as disposições do decreto 5,135 de novembro de 1872 foi que eu em minha ultima resposta disse:

« Mas, condescendendo com o Sr. Dr. juiz de orphãos que, mesmo depois de feito o arbitramento, no acto da passagem das cartas de liberdade, possa elle alterar a classificação e fazer as exclusões e inversões que lhe aprouver, admittindo mesmo que elle se ache embaraçado pela demora havida no arbitramento dos escravos do commendador Maia e do finado Pinto de Barros;

« Como harmonisar o Sr. Dr. juiz de orphãos os periodos finaes de sua resposta com a alforria dos 62 escravos, que fazem parte dos 104 escravos por mim arbitrados?

« Será crivel que para os 62 escravos que já foram aforriados nada embaraçasse ao Sr. Dr. juiz de orphãos, e só os 42 escravos fossem postos no *Purgatorio* á mercê de todos os embaraços que queira crear e fantasiar o Sr. Dr. juiz de orphãos?

« Não contente, vem ainda dizer com a sua habitual franqueza—dos 42 escravos que restam, serão alforriados aquelles que comportar o saldo!

« Convém assentar no que embaraça a libertação: se as delongas do procurador fiscal ou a falta de verba? »

Não merecendo estes quesitos *as honras* de uma resposta da parte do Sr. Dr. juiz de orphãos, deixo de investigar a causa, embora o silencio se preste a interpretação de que elle importa uma *tacita confissão*.

Entretanto, ao passo que assim procede o Sr. Dr. juiz de orphãos, afastando-se dos termos da argumentação, apparece defendendo-se em fórma *de provarás, demonstrando* em cada articulado *uma inexactidão*; por minha vez, não obstante os *qualificativos* por elle empregados, entrarei na apreciação das explicações dadas pelo Sr. Dr. juiz de orphãos; e estando o ponto capital da questão nos dous ultimos periodos do seu artigo, passo a transcrevel-os:

« *Não é exacto*, finalmente, que o juiz de orphãos, apenas *pela noticia* que tinha das condições e ordem da classificação, possa calcular o numero de escravos que devem ser alforriados; não carece de demonstração a necessidade que tem o mesmo juiz de conhecer o valor de todos os escravos classificados; valor que sómente póde ser determinado ou pelo accordo dos donos com o representante da fazenda publica, ou pelo arbitramento judicial, quando o accordo não é possivel.

« Emquanto, portanto, eu não tiver conhecimento d'esse valor, *pelo qual espero desde o mez de fevereiro do corrente anno*, não poderei fazer a distribuição das ultimas cartas de liberdade, continuando na escravidão aquelles que foram, ha tantos mezes, favorecidos pela lei. »

Sem taxar de *inexactas* estas asseverações, direi que, ainda uma vez se mostra sem razão o Sr. Dr. juiz de orphãos, revelando bem pouco conhecimento dos negocios *processados* em seu juizo, e tambem dos deveres a seu cargo.

Assim é que, ao passo que affirma o Sr. Dr. juiz de orphãos *ter apenas noticia das condições e ordem da classificação e portanto não poder calcular o numero dos escravos que devem ser alforriados*, esquece-se de que todos os elementos de que até hoje se tem servido o obscuro procurador fiscal e dos feitos na verificação do valor dos escravos classificados, são os organisados no juizo de orphãos, os quaes receberam do Sr. Dr. juiz de orphãos o sello da authenticidade e legalidade; constam do edital publicado e devidamente *assignado* pelo Sr. Dr. juiz de orphãos, em data de 15 de fevereiro do corrente anno.

N'este edital, (que servio-me de base na verificação no valor dos respectivos escravos, *em virtude do que me foi ordenado pela Presidencia em officio de 5 de março do corrente anno*) declara o Sr. Dr. juiz de orphãos: »

« Faz saber aos que o presente edital possa interessar *que a lista dos escravos classificados para serem alforriados pelo fundo de emancipação*, de conformidade com a lei n. 2,010 de 28 de setembro de 1871, *acha se afinal organisada* pelo modo seguinte, *em vista das reclamações que lhe foram dirigidas no prazo legal.* »

Pondo de parte o modo por que o Sr. Dr. juiz de orphãos *agora opina quanto ao prazo das reclamações, e alteração da ordem das classificações diver*:

Foi ainda infeliz e contradictorio comsigo mesmo o Sr. Dr. juiz de orphãos quando declara não ter conhecimento do valor dos escravos classificados, *pelo qual espera desde fevereiro do corrente anno, não podendo por isso fazer a distribuição das ultimas cartas.* »

Não procede esta razão do Sr. Dr. juiz de orphãos porque sómente á 5 de março me foi ordenado pela presidencia para que, *tomando eu por base o edital publicado pelo Sr. Dr. juiz de orphãos*, procedesse ao arbitramento judicial ou amigavel, como tambem porque, em data de 26 de abril do corrente anno officiei ao Exm. Sr. presidente da provincia, enviando-lhe os termos dos escravos, cujos senhores entraram em accordo amigavel, sendo 104 os arbitrados, remettendo depois mais tres termos, relativos a tres escravos, completando a somma total de 107 escravos.

Dos 107 escravos, á que me referi, em officio dirigido á presidencia em abril do corrente anno, libertou o Sr. Dr. juiz de orphãos 62, tendo sido, por este acto, alvo de demonstrações de mais vivo reconhecimento da parte dos alforriados.

A prevalecer o modo porque o Sr. Dr. juiz de orphãos *agora quer* applicar as disposições da lei com relação aos 42 escravos, que deixaram de ser libertados, quando foram os 62 tambem mencionados por mim em officio de 26 de abril, dirigido á presidencia, tiro a conclusão que, ou errou o Sr. Dr. juiz de orphãos libertando os 62 escravos, antes de estar *ultimado o processo de arbitramento de todos os classificados*, ou então, o seu procedimento, deixando de libertar os 45 escravos, *já arbitrados*, pela mesma forma e modo porque procedeu com relação aos 62, estabelece uma excepção odiosa, tanto mais inadmissivel e censuravel, quanto se applica a individuos dignos de todo o interesse e protecção.

Esta *innovação* que o Sr. Dr. juiz de orphãos quer applicar aos 45 escravos, já arbitrados, além de ser reprovado pela maxima juridica—odiosa restringenda favorabilia amplianda—abre uma excepção, que é a propria condemnação do Sr. Dr. juiz de orphãos, fazendo recair sobre elle a responsabilidade que sobre mim tentou lançar.

O procedimento do Sr. Dr. juiz de orphãos tem tanto de revoltante e inqualificavel, quanto improcedentes são as razões por elle apresentadas—Não tem fundamento a falta de dados positivos allegada, porquanto, no edital que tem me servido de base para o arbitramento a meu cargo, e que, de modo algum póde ser posto em duvida pelo Sr. Dr. juiz de orphãos se acha mencionado o seguinte:

Sob o titulo—*Mãis com filhos menores escravos*, n. 78 e 79 se acham os escravos do commendador Maia, a escrava avaliada em 500$000, o filho sem valor declarado, constando apenas ter elle o peculio de 200$000.

Quanto aos escravos do finado Pinto de Barros estão elles na ordem *dos conjuges com filhos menores escravos*, sob n. 32, 33 e 34, todos com o valor de 1:400$000

E' portanto evidente que o Sr. Dr. juiz de orphãos não pode estar *de boa fé* quando com a autoridade de seu nome diz—*não ter elementos por onde possa conhecer a ordem e condições dos escravos classificados, nem tão pouco o valor delles.*

Quem se mostra possuido de tão *ardente zelo* pela causa da libertação e conhece a marcha de qualquer processo judicial, que por mais summario que elle seja, dá lugar a delongas, a chicanas e a recursos, não sacrifica 45 libertandos, deixando-os em um estado de incerteza, ainda peior que a propria escravidão, a mercê da vontade dos dous senhores, embora lhes assista o direito de pugnar pelo valor.

Quem tanto procura fazer crer que se condôe pela sorte dos desvalidos, procede de outro modo—attende que, por mais alto que seja elevado o arbitramento judicial, não pode elle ir além do valor declarado no edital, vê os escravos que faltam, faz um calculo aproximado quanto ao maximo do valor, e liberta os escravos a respeito dos quaes não ha a menor duvida, deixando assim de sacrificar uma maioria e interesses de ordem superior, á uma pequena minoria, ainda dependente da verificação do valor.

Não obstante a libertação dos escravos merecer dos poderes do estado todos os favores e protecção, assim não entende, nem quer attender, o Sr. Dr. juiz de orphãos; *deixando de libertar os 45 escravos, que teem o seu direito liquido, sendo 42 desde abril do corrente anno*, abre assim uma excepção, pretere direitos adquiridos, de um modo odioso e sorprehendente por quanto vai ferir direitos sagrados e dogmas constitucionaes, demonstrando o Sr. Dr. juiz de orphãos *desconhecer na pratica* um dos principaes alicerces sobre que assentam os governos livres, e se firma a ordem e a liberdade—a igualdade perante a lei.—

O procurador fiscal e dos feitos,

Henrique do Rego Barros.

Ao Sr. Dr. José Mariano

Entristece-nos vermos S. S., ou homem por si, correr á imprensa a dar conta do papel que representou o ex-representante da provincia na ultima legislatura.

N'esta terra dos Vieiras e Camarões haverá quem ignore que sua interpellação sobre a questão do cobre não foi visando o titulo desejavel por um politico, mas não desejado por S. S., de socio honorario da Associação Commercial Beneficente?

Não se presenciou na côrte o estupendo prodigio que fez aquella interpellação, de fazer caber no edificio da camara a população da côrte (400 000 almas) que *ergueu-se para applaudir* o deputado mais moço do paiz, que *levava* nos olhos o *lampejo do talento*?

Ninguem se esqueceu ainda de que o *guasca audaz, ministro dominante* então, *o tigre do sul*, conselheiro Silveira Martins, achou quem lhe arrancasse a *mascara* de *liberalão caricato*.

S. S. o meteu no labyrintho da difficil e intrincada sciencia financeira que o vio cahir no chão.

Parece que um écho unisono fez estremecer até os nossos antipodas lá abaixo na China, que exclamaram attonitos: —Isto só do José Mariano!

E por ventura se póde negar que a interpellação do cobre deixou de estar na altura dos acontecimentos, quando o defensor mesmo de S. S. diz que a reclamação e pedido do troco de cobre eram justos e *insignificantes*, embora diga logo depois que a mesmissima questão não era simples, sem importancia, nem *significação*?

Dizem entretanto, os intrigantes que mesmo n'esses poucos dias antes da famosa interpellação S. S. não exigio muito naturalmente o lugar de administrador da capatazia da Alfandega d'esta cidade para pessoa sua.

Quem duvidar d'isso, disseram então, não conhece o arrojo e coragem de que é o homem capaz.

Este pobre e mofino povo não podia pretender que S. S. fizesse mais.

Uma vez na Camara, soube que o mais valente tribuno que alli tinha assento era o ex-ministro da fazenda..

Projecto e execução se fizeram n'um relampago.

Agarra verdadeiras maravilhas, que elle atira no seu contendor, e este zás... cambaleia e cahe redondamente no chão. Não se dá em homem morto.

Isto feito, relanceia a vista pelo resto das deputações e diz com os botões do seu casaco: — não vejo gente que se pegue commigo, mais sciencia financeira aprendi eu com os tribunos vereadores da Camara Municipal do Recife.

E veio o homem-sciencia!

Nem S. S. podia ficar na côrte depois do triumpho que obteve com aquella população toda atraz de si a atormental-o.

Seu povo, ha muito tempo lhe dizemos, não merece que a gente por amor d'elle se sacrifique — refaça o seu coração patriotico e não aspire mais hombrear se com deputados somenos, especialmente em finanças.

O futuro a Deus pertence.

Deixe que aqui haja uma inundação de moeda de cobre, deixe que morra até o *arranca tócos* e não façam dia de *luto nacional*.

Quando morrer tudo afogado em cobre, e não houver um dia de luto nacional, saberão fazer justiça a S. S.

Apezar de reconhecer que de sua parte é baratear-se muito aceitar uma cadeira na Camara Temporaria, porque *uma andorinha só não faz verão*, sentimos assim umas meias cossegas e ver S. S. uma vezinha ao menos ainda fazer esse sacrificio para realisar aquella sua promessazinha de conseguir que qualquer particular (que for eleitor), independente de licença do governo, montar sua casa bancaria e emittir notas de banco por conta e risco de quem pertencer.

Se assim é, para que tantos planos de grandes loterias?

Toda esta população a fazer dinheiro de papel, não haveria mais ninguem pobre.

Isto era melhor e mais summario do que a creação de bancos sem capitaes, dando dinheiro sem premio, como outro cujo candidato já prometteu em programma.

Um conselho damos a S. S.

Não procure, eu seu defensor, exaltar e dar fabulosas proporções á sua pessoa, ludibriando os caracteres eminentes do seu proprio partido, como impensadamente quer fazer crer com relação ao ex-ministro, supposto derrotado e arruinado moralmente com os seus chôchos estouros de deputado calouro.

Um eleitor do 2.º districto.

Ao brado do seculo

Musa, oh! Musa! Não ouves que te chamo?
Porque adepta não sou, te peço, exclamo,
Envia-me expressão,
Não posso, dizes tú; p'ra mim tormentos...
Queria descrever meus pensamentos
Elevando a instrucção!?

Quizera ter linguagem apropriada
De flores da eloquencia engrinaldada
P'ra fallar de seu nome;
Que cingindo d'authenticas figuras
Retratava co'explendidas pinturas
Seu transcendente renome;

Porém como a natureza me negou
Os bens, que a Camões e aos mais dotou,
Limito-me só dizer
— Que o infante, o adulto, o ancião
Só devem procurar a distracção
Na meta do saber.

E' a instrucção, este emblema venturoso,
Que nos priva do septo tenebroso
Mostrando-nos a luz;
E' ella o scintillar d'aura estrella,
Que se mostra no espaço amena e bella
E ao saber nos conduz.

E' ella, que, forjando qual Vulcano
Seus raios, espargio no genero humano
Eternos sustentaculos;
Um ponto culminante encandescente
Exposto pelo Ser Omnipotente
P'ra vencer obstaculos.

E' emfim a instrucção um bem celeste
De que a humanidade se reveste
Conhecendo seu Deus;
E' ella o perpassar d'innum'ras eras
Pericardio de todas as espheras
Existentes nos céos.

S. Vicente, 12 de outubro de 1881.

CORDOLINA AMELIA DA PAZ.

Ao respeitavel publico

Não mandei artigo algum para este *Diario* ou para outro qualquer jornal relativamente a eleição do setimo districto d'esta provincia.

Recife, 16 de outubro de 1881.

José Maria Ramos Gorjão.

Os *vinhos e xaropes de Despinoy* ao extracto de figado de bacalhão simples e ferruginoso, UNICOS EXPERIMENTADOS E APPROVADOS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ, contém os elementos alibiles, reconstituintes e respiradores reunidos em proporções inegaveis como quantidades aos oleos de figado de bacalhão. apresentam a medicina, medicamentos agradaveis como gosto, de uma dosagem constante, sua acção efficaz, rapida e poderosissima ao lado dos vulgares oleos de bacalhão.

Cada GARRAFA DE VINHO OU XAROPE DE DESPINOY ao extracto de figado de bacalhão, representa como equivalente 4 LITROS DO MELHOR OLEO de figado de bacalhão. Deposito geral em Pariz em casa de Hugues Girod et C., droguista 9 *bis*, rua Albany. UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS em Pernambuco Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Ao distincto e independente corpo eleitoral do 4º districto

Aspiro a honra de representar o 4º districto na Assembléa Provincial.

Sem as luzes e os talentos de que são dotados os muitos candidatos que se apresentam por esse circulo, e demais sem o apoio official, cuja malefica influencia talvez não tenha encontrado paradeiro na nova lei eleitoral, appello para a benevolencia do distincto eleitorado, no qual felizmente conto amigos dedicados que conhecem o meu caracter e o meu dedicado amor ao bem publico.

Falta-me a intelligencia que em outros sobeja mas não me faltarão o animo e esforço para bem desempenhar o honroso mandato.

Filho de Goyanna, conheço os mais vitaes interesses dessa comarca e da vizinha, que já d'ella fez parte. Não cessarei de occupar-me d'ellas.

Esforçar-me-hei quanto em mim couber pelo desenvolvimento do progresso material e moral de minha provincia em geral e do 4º districto em particular.

Solicito pois, o apoio do distincto eleitorado do 4º districto em favor de minha candidatura, e desde já protesto lhe o meu reconhecimento eterno gratidão.

Recife, 15 de outubro de 1881.

Francisco Americo de Aragão Rabello.

(*) Fructos municipaes

Sob este titulo o *Diario de Pernambuco*, de hontem na *Revista Diaria*, diz que, tendo o Sr. Dr. Chacon mandado pagar o imposto de carro, eu me recusara a recebel-o, exigindo que o mesmo Sr. Dr. Chacon viesse em pessoa pagal-o, ou habilitasse alguem por procuração ou mandasse por um dos despachantes municipaes.

Não é exacto o que diz o *Diario*, e confesso, cahi das nuvens fiquei boquiaberto, ao ler dita noticia, quando eu desconhecia completamente o facto a que ella se referia.

Para receber a importancia de qualquer imposto, sabem perfeitamente os redactores do *Diario*, sabe a população inteira d'esta capital, é preciso que a parte exhiba o competente conhecimento extrahido na contadoria.

Desde que alguem se apresente á mim, trazendo esse conhecimento e entregando a quantia correspondente o meu dever é assignar esse conhecimento, e receber o imposto.

Affirmo á redacção do *Diario de Pernambuco* que a mim não apresentou-se pessoa alguma, por parte do Sr. Dr. Chacon, quer trazendo conhecimento da contadoria, quer não.

E nem era possivel que se apresentasse essa pessoa, quando não extrahio conhecimento da contadoria, nem alli compareceu solicitando o, segundo affirma o amanuense d'aquella secção, Sr. Mariano Figueirôa de Faria, encarregado d'esse serviço.

E se não é exacto o que affirmo, que apresente o portador do Sr. Dr. Chacon o conhecimento extrahido da contadoria, sem o qual como já disse, não me era possivel receber esse imposto.

Para provar ainda que essa pessoa não o solicitou da contadoria invoco o testemunho do Sr. amanuense Mariano Figueirôa, que é inteiramente insuspeito á redacção do *Diario*.

Desejo ardentemente que a luz se faça, *afim de que isto não fique assim.*

Procuradoria da Camara Municipal do Recife, 10 de outubro de 1881.

O procurador.

Francisco de Paula e Silva.

(*) O facto que noticiamos e á que allude o artigo do Sr. procurador da Camara Municipal nos foi communicado pelo Sr. Dr. Chacon; e este Sr. Dr. sem duvida responderá oportunamente ao Sr. Francisco de Paula e Silva.

Desde já porem declaramos não ter importancia o facto de o portador do Sr. Dr. Chacon ter-se dirigido á este ou áquelle empregado. O principal é saber-se que o contribuinte quiz pagar o imposto, e foi lhe recusado o pagamento sob o fundamento indicado na referida noticia.

Nota da Redacção.

CARIDADE

Em dezoito asylos existem mil meninas orphãs.

Em dous hospitaes, muitos doentes de ambos os sexos.

Todos estes estabelecimentos em quatro provincias do norte.

Para que não desappareça tanto beneficio, o irmão Ignacio vos pede uma esmola pelo amor de Deus

A esmola attrahe sobre nós a graça, que augmenta os nossos bens espirituaes e temporaes, apaga em nós o peccado e abre-nos as portas do Céo.

Os donativos pódem ser entregues nos escriptorios dos *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*; no Recife, aos Srs. Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50; na Boa Vista, ao Revm. vigario Augusto; e em Olinda ao Revm. guardião do convento de S. Francisco.

Collegio de N. S. da Piedade em Olinda á rua do Varadouro n. 33.

Acha se funccionando regularmente sob a direcção de Margarida Alves Vianna que não poupará exforços para bem cumprir com os seus deveres no aproveitamento de suas alumnas. Espera pois a boa aceitação das familias que quizerem confiar-lhe suas filhas. Os impressos que tratam do methodo do ensino distribuem se no collegio.

Recebo internas, meio-pensionistas, e externas; recebe tambem meninos de 5 a 7 annos

Communico mais que acabo de fazer acquisição de uma senhora que, nos trabalhos de flores e bordados, é perfeita, os seus trabalhos estão expostos no collegio para quem quizer vêr. As senhoras que quizerem aprender ditos trabalhos poderão vir tomar lições mediante um ajuste razoavel.

Nas mesmas condições vai haver no collegio aula de francez leccionado por um habil professor; esta aula será a horas muito proprias para as senhoras que quizerem frequentar.

Começará do 1º de novembro em diante.

Almanach para 1882

Pede-se aos Srs. negociantes, medicos, parteiras, advogados, solicitadores, artistas e industriaes, cujos nomes têm de figurar no ALMANACH ADMINISTRATIVO, MERCANTIL, INDUSTRIAL E AGRICOLA do anno vindouro, que remettam á rua do Imperador n. 52 até o fim do corrente mez a indicação precisa das casas em que residem e tem seus estabelecimentos, com a respectiva numeração.

Outro sim, pede-se igualmente ás pessoas que desejam publicar annuncios no referido almanach, que se dignem entender-se com o Sr. Belmiro Ferreira Cadaval, á rua das Trincheiras n. 50.

Typographia Mercantil

AVISO

Affonso Leopoldo d'Albuquerque Maranhão, socio gerente da casa commercial de Saraiva & C., na Macahyba (Rio Grande do Norte) declara que de hoje, 14 de outubro de 1881, em diante, e por conveniencias commerciaes se assignará

Affonso Saraiva de Maranhão.

Pedido

O abaixo assignado, tendo de retirar se com sua familia para fóra da provincia, previne aos seus devedores que, dentro do prazo improrogavel de 30 dias, a contar da data d'este, se dignem saldar seus debitos contrahidos no *Bilhar Commercial* n. 34 da rua Duque de Caxias; certos de que, não o fazendo, serão as suas contas entregues a um procurador competentemente habilitado, afim de fazer a cobrança amigavel ou judicial.

Recife, 12 de outubro de 1881.

Albino Baptista da Rocha.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1881

Cotações officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Londres 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, do banco.

M. J. da Motta,
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	620.600$405
Idem do dia 17	55:383.057
	675.983$462

Importação

Brigue inglez *Granville Swanse*, entratrado de Swansea em 17 do corrente e consigdo a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 488 toneladas aos consignatarios.

Barca portugueza *Oceania*, entrada do Porto na mesma data e consignada a Manoel João Gomes de Amorim, manifestou:

Alho 250 canastras a Domingos A. Matheus, 164 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 100 a Rodrigues de Faria & C., 62 a Braga Gomes & C., 20 a J. F. Ferreira. Azeite 2 caixas a Domingos da Silva Torres & C., 2/5 a Baltar, Oliveira & C. Azeitonas 28 caixas a Domingos A. Matheus.

Batatas 1 caixa a Manoel B. de Oliveira & C. Bigornas 1 a Silva, Alves & C.

Chapéos 2 fardos aos mesmos, 1 a Viuva de Fortunato Ribeiro Bastos. Cordas de ferro 1 caixa a J. Bento Pinto. Cordas de linho 1 fardo a Viuva de Fortunato Ribeiro Bastos. Cortiços vasios 2 caixas a H. B. de Oliveira. Conservas 1 caixa a Manoel B. de Oliveira, 1 a J. F. Lima & C. Cebolas 1 caixa a Manoel B de Oliveira, 1,985 resteas ao consignatario.

Defumadores 1 caixa a Silva, Alves & C.

Enxadas 2 barricas a Baltar, Oliveira & C.

Fogões de ferro 50 volumes a F. Ribeiro Pinto Guimarães. Ferragens 5 volumes a Rabello & Sobrinho, 18 a Bellarmino Carneiro & C., 26 a Beltrão & Costa, 8 a Antonio D. C. Vianna, 3 a Miranda & Souza, 6 a Parente Vianna & C., 2 a Reis & Santos, 23 a Luiz A. de Moraes, 10 a José dos Santos Oliveira, 4 Ferreira Guimarães & C., 9 a Oliveira Bastos & C., 1 a Viuva da Fortunato Ribeiro Bastos.

Imagens 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Linha 3 caixas a Antonio D. C. Vianna. Louça para adorno de jardim 76 peças a B. D. Campos & C., 10 a Manoel Nunes da Fonseca & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a Manoel J. Ribeiro & C. Machinas e utensilios para fabrica de chapéos 63 volumes e peças a Antonio J. Maia & Irmão.

Obra de prata 1 caixa a J. dos Santos Oliveira.

Palitos 12 caixas a Francisco G. de Araujo. Pentes de chifre 1 caixa a Manoel J. Ribeiro & C., 1 a Maia e Silva. Peneiras 1 pacote a Reis & Santos, 1 a Viuva de F. Ribeiro Bastos. Presuntos 2 barricas a José F. Lima & C. Pregos 32 barricas a Rabello & Sobrinho, 25 a J. da Silva Loyo & Filho, 34 a Antonio D. C. Vianna, 35 a A. A. Martins, 5 a Soares de Azevedo & C., 26 a Reis & Santos, 5 a Ferreira Guimarães & C., 10 a José dos Santos Oliveira.

Rolhas 14 volumes á ordem, 14 a Almeida Machado & C., 12 a José C. de Moraes, 1 a Fontes & Irmão.

Sapatos 1 caixa a Domingos da Silva Torres & C. Salpicões 5 caixas a Francisco G. de Araujo.

Toucinho 1 barril a Manoel B. de Oliveira.

Vinagre 1 barril ao mesmo, 1 a H. B. de Oliveira. Vinho 10/5 a A. dos Santos Coimbra, 50/5 a Maia, Pacheco & C., 1/5 e 4/10 a Fontes & Irmão, 1 pipa a J. Antonio Villela, 8 pipas, 5/5 e 12/10 a José da Silva Salgueiro, 8 120/5 e 14/10 a Cunha Irmãos & C., 4, 50/5 e 100/10 a Francisco G. de Araujo, 6/5 e 12/10 a A. A. Martins, 2/5 a Rodrigues de Faria & C., 30/5 á ordem, 5/5 a C. J. Cruz, 1/5 a Luiz Antonio Siqueira, 4/5 a Manoel N. da Fonseca, 1 a Manoel B. de Oliveira, 710 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 400 á ordem 350 a Cunha Irmãos & C., 286 a Silva Guimarães & C., 300 a Maia, Pacheco & C., 115 a Francisco G. de Araujo, 50 a Justo Teixeira & C., 6 a Tito Livio Soares, 2 a Pedro Jorge 330 a Baltar, Irmãos & C., 30 a Domingos Alves Matheus 24 a Souza Bastos, Amorim & C., 4 a J. Ferreira Baltar. Vassouras 1 fardo a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos. Vimes 3,000 liaças ao consignatario, 500 á ordem, 200 a José Rodrigues Macieira. Vidros e outros artigos 3 caixas a Antonio F. Corga.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Barricas vasias 53 volumes a J. N Soares, 40 a J. S. da Costa Moreira. Banha 100 barris a Domingos Cruz & C., 100 a Fernandes & Irmão, 50 a Joaquim Duarte Simões.

Chapéos 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna, 1 a Victorino Maia & C., 1 a F. X. Ferreira. Café 70 saccos a Temporal & Filho, 26 a Joaquim F. de Carvalho & C. Cerveja 6 barris a J. Meier.

Farinha de mandioca 284 saccos a Antonio J. Furtado & C. Fumo 129 volumes a Antonio X. de Simas, 85 a Moreira Lopes, Sodré & C., 77 a José Candido de Moraes, 2 á ordem

Gesso 1 barrica a A Caors.

Objectos para chapéos de sol, 5 volumes a Olivieri & Irmão, 1 a Leite Bastos & C.

Panno de algodão 20 fardos a Fernandes & Irmão, 10 a Amorim Irmão & C., 10 a Machado & Pereira, 3 á ordem.

Carga da Bahia

Alfazema 10 saccos á ordem.

Chapéos 2 caixas á ordem.

Fumo 4 fardos a Rodrigues de Faria & C. Fio de algodão 40 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto. Fazendas 1 caixa a Cramer Frey & C.

Panno de algodão 40 fardos a Antonio de Oliveira Maia, 40 a Amorim Irmãos & C., 25 á ordem, 10 a Luiz G. da Silva & Pinto, 20 a Ferreira & Irmão, 10 a João Victor Alves Matheus, 10 a Luiz Antonio Siqueira, 10 a Gonçalves Irmão & C., 5 a Agostinho Santos & C.

Brigue americano *Sarah Emma*, entrado de New-York na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Agua Florida 13 volumes a Antonio Duarte C. Vianna. Agua mineral 14 caixas aos consignatarios. Arados 3 caixas á ordem.

Banha 100 barris a Fernandes da Costa & C., 100 a Ferreira Rocha & C., 100 á ordem, 50 a Ferraz, Pereira & C., 50 a Antonio A. Lebre, 30 a J. J. Alves & C., 50 a Domingos, Cruz & C., 25 a Antonio A. de Souza Aguiar. Breu 200 barricas a a Domingos da Silva Torres & C., 170 a Fernandes da Costa & C.

Cofre de ferro 1 aos consignatarios.

Esteiras 31 rolos a Luiz Antonio Siqueira.

Farinha de trigo 1 510 barricas aos consignatarios. Fogos da China 130 volumes aos mesmos, 13 á ordem

Graixa 5 barricas a Ferraz, Pereira & C.

Kerosene 1,250 caixas á ordem, 250 a Fernandes da Costa, 200 a Joaquim F de Carvalho & C., 100 a Domingos, Cruz & C.

Leite condensado 5 caixas a Carvalho & C.

Maisena 50 caixas á ordem. Machinas de costura 17 caixas aos consignatarios, 6 á ordem. Mercadorias diversas 1 caixa aos consignatarios, 1 a Ferraz, Pereira & C.

Penas de ouro 1 caixa aos mesmos. Remos 101 a Beltrão Costa & C.

Tinta 500 volumes aos consignatarios. Toucinho 50 barris á ordem, 20 a Guimarães Rocha & C. Tecidos 16 volumes a Browns & C., 10 a Machado & Pereira, 8 á ordem.

Vidros 15 volumes aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregou:

Para Liverpool, M. Fontoura 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar allemão *Henrich*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 219 saccos com 18,675 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Bear*, carregaram:

Para New York, Browns & C. 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 152 couros salgados com 1,824 kilos; B. Oliveira & C. 80 ditos com 560 ditos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Ceará, J. Vicente 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco e 30 ditos com 1,800 ditos de dito mascavado.

Para o Pará, E. P. Cascão 20 barris com 4,800 litros de aguardente; M. F. Marques 146 barricas com 9,495 kilos de assucar branco; P. C. de Alcantara 50 ditas com 4,303 ditos de dito.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Macáo, C. Xavier 1 barrica com 96 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Adelina*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 16 saccos com 1,200 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, J. Teixeira & C. 3 barricas com 270 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	24:456$686
Idem do dia 17	5 270$657
	29 733$343

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	116.363$136
Idem do dia 17	10:098$77
	126:461$903

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15	15.322$378
Idem do dia 17	305$047
	15.627$425

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Londres—62 dias, barca ingleza *Bridley Hill*, de 520 toneladas, capitão Tr. Sihiebe, equipagem 13, carga solipas; a J. Pater & C.

Assú—8 dias, patacho portuguez *Viajante II*, de 214 toneladas, capitão Antonio Pereira Vasco, equipagem 10, carga sal; a D. A. Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Lugar sueco *Jones*, de.... toneladas, capitão Hogstrom; carga assucar.

Rio Grande do Sul — Patacho hespanhol *Baron*, de 95 toneladas, capitão Esequiel Pages; carga sal.

New-York — Patacho americano *Mouna Loa*, capitão Coombs; carga assucar.

Navios entrados no dia 16

Ilha das Rocas—Lúgar brasileiro *Forster*, de 327 toneladas, capitão Antonio M. Baptista, equipagem 11, em lastro; ao Visconde do Livramento.

Bahia—7 dias, patacho norueguense *Expedit* de 187 toneladas, capitão de Fine, equipagem 8, em lastro; a Hermann Lundgren.

Swansea — 42 dias, barca ingleza *Granville*, de 328 toneladas, capitão R. J. Bowen, equipagem 9, carga carvão; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Parahyba—Brigue hollandez *Goorechl em Oldambt*, capitão W. J. Boekhold; em lastro.

New York—54 dias, barca americana *Sanntag*, de 1,004 toneladas, capitão Chas F. Hashill, equipagem 15, carga kerosene: ao consul.

Porto—37 dias, barca portugueza *Oceania*, de 257 toneladas, capitão José Gomes Casaes, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

New-York—52 dias, patacho americano *Sarah Emma*, de 322 toneladas, capitão Monroe, equipagem 8, carga varios generos; a H. Forster & C.

Navios entrados no dia 17

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante A. Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Porto Natal—39 dias, barca ingleza *Cuerero*, de 239 toneladas, capitão Jones, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Greenock—52 dias, barca ingleza *Ravenscliff*, de 472 toneladas, capitão W. Williams, equipagem 12, carga carvão; a Browns & C.

Santos—30 dias, barca norueguense *Noa*, de 369 toneladas, capitão L. Prytz, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Memel—78 dias, patacho norueguense *Grane*, de 217 toneladas, capitão Larsen, equipagem 8, carga madeira; a Fonseca Irmãos & C.

Hamburgo—50 dias, patacho allemão *Houwina*, de 173 toneladas, capitão H. van Hovel, equipagem 7, carga varios generos; a Theodoro Christiansen.

Porto Elizabeth—38 dias, lugre allemão *Philothea*, de 1?8 toneladas, capitão J. H. Marter, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren & C.

Londres—46 dias, patacho inglez *Wera*, de 171 toneladas, capitão Lloyd, equipagem 8, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Liverpool—56 dias, lugre norueguense *Ingeborg*, de 198 toneladas, capitão J. Thorsen, equipagem 8, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Navio sahido no mesmo dia

New York—Patacho allemão *Henrich*, de 198 toneladas, capitão Reinecke, carga assucar.

Observação

Fundeou no lamarão o vapor inglez *Arthur*, com bacalhão, a Saunders Brothers & C.

EDITAES

Edital n. 21

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico, nos termos do capitulo 6º titulo 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860, que as mercadorias abaixo declaradas, achando-se no ca-

ILEGÍVEL

...de serem arrematadas para consumo, os donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda, a saber:

Armazem n. 1

Marca FM&C ns. 38 a 42.—Cinco caixas, vindas do Havre no vapor francez *Henry IV*, descarregadas em 21 de fevereiro de 1881, consignadas a Ferreira Maia & C.

Marca GMJ e F embaixo n. 458 —Uma dita, idem idem idem, a Gomes de Mattos & C.

Marca BOC n. 1396.—Uma dita, idem idem no vapor francez *Ville de Santos*, idem em 28 idem idem, não consta a consignação.

Marca FM&C e M&I embaixo ns. 8 e 9.—Duas ditas, idem idem idem, á ordem.

Marca FMS&C n. 205.—Uma dita, idem idem idem, a Francisco Manoel da Silva & C.

Marca HB&C n. 1874.—Uma dita, idem idem idem, a H. Burle & C.

Marca V&L e F embaixo ns. 6311, 6344 e 6345.—Tres ditas, idem idem idem, a Vaz & Leal.

Armazem n. 2

Marca M&C ns. 58401 a 58418.—Dezoito caixas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, idem em 4 e 5 idem idem, á ordem.

Marca FP n. 9 e 10.—Duas barricas, idem em idem idem, a A. G. Torres & C.

Marca SPJ sem numero.—Oito chapéos de ..., completamente quebrados, idem em 10 idem idem, a S. P. Johnston & C.

Marca diamante CB dos lados e C no centro sem numero.—Duas barricas, idem em 11 idem idem, a C. Bittencourt.

Uma caixa, idem de New-York, no patacho inglez *Jura*, idem em 18 de dezembro de 1880, não consta a consignação.

Armazem n. 4

Lenhard Tagliabue —Uma caixa, vinda no vapor inglez *Glensannox* idem em 3 de fevereiro de 1881, a Lenhard Tagliabue.

Marca AGT&C e V&N embaixo n. 34.—Uma caixa, idem no navio allemão *Lisett*, idem em 22 idem idem, não consta a consignação.

Armazem n. 5

Marca diamante C no centro ns. 1, 2 1/2 13 a 15.—Cinco barricas, vindas no vapor inglez *...ander*, idem em 21 e 2? idem idem, á ordem.

Marca diamante JRR no centro e M no lado ns. 104 a 111.—Oito ditas, idem idem em 21, 23 e 25 idem idem, á ordem.

Marca LF&C ns. 2112 e 2115.—Duas caixas, idem idem em 23 idem idem, a Lins Filho & Companhia.

Marca JPM ns. 4 e 5.—Duas ditas, idem idem em 25 idem idem, a J. P. Monteiro & C.

Armazem n. 6

Marca A em cima e D embaixo n. 613.—Um fardo, vindo de Southampton, no vapor inglez *Douro*, idem em 28 idem idem, a A. Vieira & Companhia.

Armazem n. 7

Marca FPG em cima diamante B no centro ns. 156 a 180. Vinte e cinco caixas, vindas no vapor inglez *Warrior*, idem em 31 idem idem, a J. P. Gomes.

Marca MM sem numero.—Uma caixa, idem idem em 5 idem idem, á ordem.

Marca BCB ns. 2 e 3.—Duas ditas, no navio inglez *Trent* idem em 11 idem idem, á ordem.

Marca triangulo B&C no centro ns. 113 e 114.—Duas ditas, idem no vapor francez *Henry IV*, idem em 21 idem idem, a Beltrão & C.

Marca triangulo G no centro n. 2.—Uma barrica, idem no vapor inglez *Commander*, idem em 22 idem idem, á ordem.

Marca BCB n. 5.—Uma caixa, idem no vapor inglez *Neva*, idem em 28 idem idem, á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1881.

O inspector interino,
Cesar Orlandini

Edital n. 480.—Acha-se marcado o prazo de quarenta dias, contados de 6 do corrente, para o accesso da segunda cadeira primaria do sexo feminino na cidade da Escada, de segunda entrancia, que vagou naquella data, em virtude da remoção da respectiva professora, Francisca Maria da Annunciação, para a segunda de igual sexo e entrancia, na freguezia de Afogados.

As professoras de primeira entrancia que pretenderem accesso, deverão enviar a esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.—O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 22

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 18 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

... kilogrammas de cartões e envelopes impressos em uma só côr, parte da caixa marca FMS&C e contra-marca diamante, P no centro e CP ao lado, n. 3,279, vinda do Havre no vapor francez *Ville d'Argel*, entrado em 9 de setembro ultimo, abandonados aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., no valor official de 333$333.

Marca FMS&C. n. 4,305 — 1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Sully*, entrado em 8 de julho do corrente anno, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., contendo 38 kilogrammas de cartazes, annuncios, impressos em duas cores, no valor official de ...$666.

36 kilogrammas de carteiras não especificadas, parte da caixa marca AF&C e contra-marca ..., n. 7,361, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 23 de agosto ..., abandonados aos direitos por Augusto Fernandes & C., no valor official de 420$

3 pacotes vindos de New-York no vapor americano *City of Rio de Janeiro*, entrado em ... abril idem, contendo 20 kilogrammas de envelopes impressos, abandonados aos direitos por Wilson Sons & C. Limited, no valor official de 133$333.

Alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1881. — O inspector interino,
Cesar Orlandini.

EDITAL N. 482. — A professora publica Mi... Francisca Codoso, removida por portaria da presidencia de 29 de setembro findo da cadeira de Pedra Tapada para a do Rio ..., deverá assumir ahi o exercicio no prazo de sessenta dias, contados da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de outubro de 1881.—O secretario,
J. Guimarães.

EDITAL N. 483 —O alumno mestre da Escola Normal, Gedeão Forjaz de Lacerda Junior deverá, no prazo de sessenta dias, contados da nomeação, tomar posse e assumir o exercicio da cadeira do Cedro de Caruarú, para a qual foi nomeado professor publico, o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de outubro de 1881.—O secretario,
J. Guimarães.

EDITAL N. 484.—De ordem do Inspector geral se declara que nos termos do art. 78 do regulamento de 7 de abril de 1879, fica marcado novo prazo de 30 dias para a inscripção dos habilitados ao provimento da primeira cadeira de lingua latina do Gymnasio Pernambucano.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de outubro de 1881.

O secretario,
J. Guimarães.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente pertencer, que por este juizo e a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, curador ad hoc no inventario a que se está procedendo por este juizo por fallecimento de Joaquim José da Costa Fajozes, se procedeu a exame de sanidade na pessoa da viuva daquelle fallecido, D. Maria Joaquina dos Prazeres, e depois dos pareceres dos Drs. curador nomeado a esta, e curador geral ad litem, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, etc. Estando provado com o exame de folhas 3 e com o depoimento das testemunhas ouvidas neste processo, que Maria Joaquina dos Prazeres, viuva de Joaquim José da Costa Fajozes, se acha por sua adiantada velhice e fraqueza extrema de suas faculdades intellectuaes, incapaz de administrar seus bens e sua pessoa, julgo por sentença interdicta a mesma Maria Joaquina dos Prazeres, e mando que o escrivão proponha pessoa idonea para curador, a quem serão os bens entregues por inventario, o que se fará publico por editaes, pagas as custas pela interdicta. Recife, 7 de outubro de 1881.—Adelino Antonio de Luna Freire.

E para que ninguem faça negocio algum com a precitada interdicta Maria Joaquina dos Prazeres, senão por intermedio de seu curador, que é o seu filho Joaquim José da Costa Fajozes, com prévia autorisação d'este juizo, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 13 de outubro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 23

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente mez serão arrematadas no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 2

Marca FJK, sem numero—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Mediator*, descarregada em 14 de dezembro de 1880, consignada a J. dos Santos Oliveira, contendo uma duzia de meias garrafas com cidra, medindo de capacidade 45 litros, no valor official de 2$025.

1 duzia de meias garrafas de cerveja, medindo 45 litros, idem 2$025.

Armazem n. 4

Redacção do Tempo — 1 caixa vinda no vapor inglez *Glenlogan*, idem em 14 idem idem, á ordem, contendo tintas para lithographia, pesando bruto nas latas de folhas de flandres 95 kilogrammas, idem 19$000.

Armazem n. 5

Camões, ns. 703 á 709, 711 á 716 e 719 — 14 fardos vindos no vapor inglez *Lalande*, idem em 13, 15 e 16 de novembro idem, a A. E. S. Camões, contendo papel pintado para forrar salas, pesando liquido 1.895 kilogrammas, idem 5:053$333.

Marca MW, sem numero—1 caixa idem idem em 17 idem idem, não consta a consignação, contendo seis duzias de meias garrafas com cidra, medindo de capacidade 4,5 litros, ao todo 27 litros, idem 12$150.

Marca EG, n. 106—1 caixa idem no vapor inglez *Alice*, idem em 22 de dezembro idem, á ordem, contendo cartazas de mais de uma côr, pesando liquido 11 kilogrammas, idem 146$666.

Armazem n. 6

Marca triangulo, TC no centro, n. 105 — 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, idem em 27 de setembro idem, a Theodoro Christiansen, contendo rotulos de uma só côr, pesando liquido 156 kilogrammas, idem 1:040$000.

Marca MP&C, n. 1 —1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, idem em 5 de novembro idem, a Maia Pacheco & C., contendo cartazes de duas cores, pesando liquido 8 kilogrammas, idem 106$666.

Armazem n. 7

Marca FMB, ns. 132 e 133 — 2 graes de marmore vindos no navio francez *Rene*, idem em 20 idem idem, não consta a consignação, pesando liquido 20 kilogrammas, idem 60$000.

Armazem de bagagem

Marca BB, ns. 131/151 —1 pacote vindo de Liverpool no lugar inglez *Victory*, idem em 10 idem idem, contendo cartazes de duas cores, pesando liquido 1.500 kilogrammas, idem 20$

Marca WH, n. 81—1 dito idem no vapor inglez *Lalande*, idem em 12 idem idem, com amostras sem valor.

Marca JFA, n. 1 a 20—1 dito idem idem, contendo cartazes de duas cores, peso liquido 1,500 grammas, idem 20$.

Marca JGC, n. 1 á 37—1 dito vindo de Liverpool no brigue inglez *J. Marie*, idem em 1 de setembro idem idem, contendo cartazes de duas cores, peso liquido 1.500 grammas, idem 20$000.

Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1881.—O inspector interino.
Cesar Orlandini

— **Edital.—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia de Santo Antonio, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 10 de outubro de 1881. — *João Francisco Teixeira.***

Relação dos devedores de decima da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar seus debitos ao exercicio de 1879 a 1880.

Larangeiras n. 24. Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres	13$791
Largo do Paraizo n. 24. O mesmo	34$353
Paulino Camara n. 16. Seminario de Olinda	15$156
Dita n. 18. O mesmo	15$156
Fogo n. 28. Simeão Ribeiro da Conceição	9$699
Penha n. 1. Senhorinha Augusta de Figueiredo Vasconcellos	73$972
T	
Imperador n. 73. Thomaz de Carvalho Soares Brandão e outros	180$171
João do Rego n. 5. Thomé Rodrigues da Cunha e outro	133$376
Trav. do Livramento n. 22. Theodoro Antonio de Jesus Borges	19$[illegible]99
U	
Fogo n. 24. Umbelino Maximino de Carvalho	27$584
Livramento n. 28. O mesmo	70$730
Santa Thereza n. 3. Ursula Martinha das Virgens	24$249
V	
Marcilio Dias n. 25. Visconde de Camaragibe	48$500
1.ª trav. da Praia n. 2. O mesmo e outro	80$834
Nova da Praia n. 2. Os mesmos	161$668
Dita n. 6. Os mesmos	80$834
Dita n. 8. Os mesmos	70$730
Dita n. 10. Os mesmos	70$730
Dita n. 12. Os mesmos	36$375

Secção do contencioso do thesouro provincial, 10 de outubro de 1881.

Manoel do Nascimento S. Bastos,
1.º official.

O cidadão Frederico Chaves Junior, 1.º juiz de paz da parochia de Beberibe, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos Srs. Luciano Eugenio de Mello, Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Francisco Januario Nunes da Silva, capitão Amaro de Barros Correia, Manoel Joaquim d'Além, Antonio de Allamão Cysneiro, e Francisco Antonio Barboza, juizes de paz e supplentes desta parochia, que tendo de organisar-se no dia 30 do corrente, as 9 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, a mesa parochial que deve apurar no dia subsequente a votação para deputados a Assembléa Geral Legislativa, são pelo presente convidados os mesmos senhores juiz e supplentes a apresentarem se n'aquelle dia afim de tomarem parte nos referidos trabalhos como determina o art. 98 do decreto n. 8.212 de 13 de agosto deste anno.

E caso não possam comparecer deverão communicar a este juizo até 2 horas da tarde no indicado dia 30 conforme estatue o art. 100 do referido decreto, sob as penas do § 14º do art. 232 n'elle comminado, para providenciar convenientemente.

E para que chegue ao conhecimento dos sobreditos senhores, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado.

Beberibe, 15 de outubro de 1881.

Eu Augusto José Gonçalves Lessa, escrivão o escrevi.

Assignado.—*Frederico Chaves Junior.*

O cidadão Frederico Chaves Junior, 1.º juiz de paz da parochia de Beberibe, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos senhores eleitores desta parochia que tendo de proceder se a eleição para deputado a Assembléa Legislativa Provincial, na fórma dos arts. 124 do regulamento que baixou com o decreto n. 8.213 de 13 de agosto do corrente anno deverão os mesmos senhores eleitores no dia 15 de novembro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, munidos dos seus competentes titulos comparecerem na igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, edificio designado para eleição afim de darem seus votos, conforme o disposto nos arts. 140, 141, 142, 143 e 147 do § 4º do regulamento citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado na porta da referida igreja.

Beberibe, 15 de outubro de 1881.

Eu Augusto José Gonçalves Lessa, escrivão o escrevi.

Assignado.—*Frederico Chaves Junior.*

O cidadão João Joaquim Alves, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga e presidente da mesa eleitoral da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores d'esta freguezia, na fórma do art. 124 do regulamento que baixou com o decreto n 8.213 de 13 de agosto d'este anno, que tendo-se de proceder á eleição para membros á Assembléa Provincial, no dia 15 de novembro vindouro, conforme fôra designado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, deverão os mesmos Srs. eleitores comparecerem no mesmo dia acima indicado, pelas 9 horas da manhã, no corpo da igreja matriz, munidos de seus competentes titulos, afim de prestarem os seus votos, sendo que deverão ser escriptos em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente nem conter marca alguma, signal ou numeração, e a cedula fechada de todos os lados, com o competente rotulo, a qual só deverá conter um nome, não podendo ser apurada a que contiver nome riscado, alterado ou substituido, tudo conforme preceituam os arts. 140, 141, 142, 143, 147 § 4.º, e art. 182 do regulamento citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado na porta da igreja matriz.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, 16 de outubro de 1881.

Eu, Joaquim Clemente de Lemos Duarte, escrivão interino, escrevi.

João Joaquim Alves.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 21 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial:

Fôço

Casa terrea á travessa do Arraial n. 1, com 2 janellas de frente, 2 portas lateraes, 4 metros e 20 centimetros de largura, 8 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, construida de taipa, em solo foreiro, avaliada em 800$000, pertencente a Alexandrino Antonio Rodrigues.

Dita á rua do Rio n. 27, com 1 porta, 2 janellas e estada na frente, terraço no lado de detraz, janellas no oitão, 6 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, em máo estado, avaliada em 150$, pertencente a Antonio da Silva Gusmão Junior.

Dita á estrada do Açude n. 1, com 1 porta e 2 janellas de frente, 4 janellas no oitão do lado do sul, 2 portas e 2 janellas do lado do norte, 7 metros e 50 centimetros de largura, 13 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal com parte murada, avaliada em 1:200$, pertencente a Symphronio Olympio de Queiroga.

Olinda

Casa terrea no povoado de Duarte Coelho n. 4, com 1 porta e 2 janellas de frente, terraço e varanda de ferro na frente, 6 metros e 80 centimetros de largura, 16 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, sotão em aberto, quintal e cacimba, avaliada em 150$, pertencente a Antonio Gonçalves da Silva.

Metade da casa terrea á travessa do Amparo n. 11, com 2 portas e 1 janella de frente, 6 metros e 30 centimetros de largura, 17 metros e 50 centimetros de comprimento, 3 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, avaliada esta metade em 150$, pertencente a Olegario Francisco Mendes.

S. José

Duas casas das que existem dentro do portão á rua de Luiz de Mendonça n. 36, tendo a primeira 1 porta e 1 janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de largura, 5 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliada com o abate da lei em 120$, e a segunda com porta e janella de frente, 3 metros e 60 centimetros de largura, 5 metros e 25 centimetros de comprimento, com os mesmos commodos, avaliada tambem com o abate da lei em 96$, pertencente a Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Varzea

Casa terrea á rua de S. João n. 19, com 3 janellas de frente, 2 portas ao lado, 7 metros e 25 centimetros de largura, 12 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha, estribaria ao lado, sitio com muitas arvores de fructo, sendo o solo pertencente ao engenho S. João, avaliada em 50$, pertencente a João Ribeiro da Silva.

Alugueis

Casa terrea á rua da Aurora n 173, com a base de 200$000 annual, a qual tem 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, quintal murado, agua encanada, sotão com 2 salas e 3 quartos, pertencente a Antonio Machado Gomes da Silva.

Sobrado á rua de S. Jorge n. 83, com a base de 10$ mensaes o pavimento terreo, de 20$000 o 1º andar, de 20$ o 2º andar, tendo em cada um dos andares 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, pertencente a José Gonçalves Pereira.

Casas terreas á rua da Paz ns. 22 e 22 A, com a base de 6$ mensaes a primeira e de 5$ a segunda, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba meieira, pertencente a Frederico Chaves.

Recife, 1 de outubro de 1881.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 18 proximo, finda a audiencia que eu der n'esse dia, á requerimento de José Joaquim de Azevedo, testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Pinto Cardoso, serão levados á praça, para serem arrematados por quem maior lance offerecer sobre seus respectivos valores, os objectos seguintes:

Ouro

Tres pares de brincos com perolas, pedras rôchas e verdes, avaliados por	39$000
Vinte e oito pares de brincos por	157$000
Trinta e oito pares de pequenos brincos com coral por	45$600
Vinte pares de brincos de differentes modelos por	78$000
Dezeseis pares de brincos por	110$000
Dous pares de brincos de filagrana por	9$000
Quatro pares de brincos de diversos modelos por	14$000
Um par de brincos de cornolinas por	25$000
Quatro pares de pequenos brincos por	10$000
Um par de brincos fabricados na terra por	3$000
Cincoenta e oito pares de rosetas por	108$000
Tres pares de rosetas de cornelina por	6$000
Um par de rosetas feitas na terra por	1$000
Tres pares de rosetas de coral por	5$000
Vinte e nove pares de argolas por	17$000
Duas pulseiras por	50$000
Um alfinete de camaphêo por	10$000
Um alfinete com retrato por	8$000
Nove alfinetes lisos por	[illegible]
Um alfinete com coral e camaphêo por	9$000
Nove cruzes de coral por	22$000
Um par de rosetas de filagrana por	2$000
Oito caçoletas por	50$000
Sete pares de botões para punhos por	13$000
Vinte e tres abotoaduras compostas de 32 botões por	36$000
Um par de botões de nikel por	3$000
Vinte e oito feichos para volta por	19$600
Vinte e um cartões para figas por	7$200
Um annel com um pequeno brilhante por	25$000
Um pequeno annel com um diminuto brilhante por	18$000
Tres anneis com rubins e differentes pedras por	1[illegible]$000
Quatro anneis com lettras por	2[illegible]$000
Seis anneis de phantasia por	18$000
Onze anneis com differentes pedras ordinarias por	16$500
Vinte e tres anneis para cabellos por	30$000
Onze anneis de mãozinhas por	15$400
Um annel de esmeralda por	4$000
Um annel com rubim por	5$000
Um annel com a lettra F por	3$000
Um annel liso por	3$000
Dous anneis com pequenas perolas por	6$000
Um annel para cabellos por	2$500
Duas cruzes de coral e rosalina por	2$000
Uma figa de azeviche por	3$000
Um resplendor por	1$500
Um alfinete para gravata por	4$000
Duas figas de coral por	3$000
Quinze figas de unicorne por	15$000
Um pince-nez com trancelim e outro sem este por	18$000
Uma corrente com passadores por	22$000
Uma volta de perolas por	5$000
Uma volta de coral por	1$000
Uma caçoleta com a letra F por	6$000
Prata	
Um resplandor dourado por	1$000
Um dedal dourado por	1$000
Nove pares de brincos por	4$500
Sessenta dedaes por	30$000
Nove ponteiros por	4$500
Trinta e tres differentes peças por	2$500
Cincoenta e seis anneis muito ordinarios por	5$500
Doze figas por	2$100
Uma corôa dourada por	3$000
Tres canudos por	1$800
Vinte e oito bandeirinhas por	22$400
Um resplandor por	1$000
Um diadema por	7$000
Dous porta jarros de metal por	4$000
Um resplandor com bandeira por	1$000
Oito pedaços de prata com doze e meia oitavas por	2$000
Um par de oculos por	2$000
Doze figas sem cartões por	2$000
Uma corôa por	2$000
Moveis	
Um laminador por	80$000
Um torno para ourives com as respectivas pertenças por	20$000
Um banco para puchar fios, com as respectivas pertenças, por	50$000
Um fole com os competentes utensilios por	15$000
Um torno de ferro por	4$000
Uma tenaz e tres martellos por	7$000
Ferramenta e utensilios para officina de ourives por	15$000
Tres bancos para trabalho por	25$000
Tres taboletas por	40$000
Um fiteiro para cima de balcão por	4$000
Meia barrica com cadinhos por	40$000
Uma carteira em máo estado por	6$000
Duas balanças com pesos para ouro por	12$000
Uma balança romana por	5$000
Dous relogios estragados por	5$000
Uma gamella com areia por	10$000
Um registro e uma arandella para gaz por	15$000
Um mocho e um banco em máo estado por	1$500
Um nivel de madeira com azougue por	6$000

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 24 de setembro de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são convidadas as amas a quem foram entregues expostos para criar, afim de que venham acompanhadas dos mesmos receber as mensalidades vencidas no trimestre de julho á setembro findo, no salão da casa dos expostos, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Fiscalisação do 1º districto da freguezia de S. José

Em virtude de ordem da Illma. Camara previno a todos os proprietarios ou locatarios dos predios desta freguezia, cujas ruas estejam calçadas ou por calçar, e os passeios estão estragados ou não existam, para que concertem ou construam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar do presente aviso, sujeitando-se na falta de cumprimento deste dever as penas da lei em vigor. Recife, 10 de outubro de 1881.—O fiscal,

Manoel Machado Dias.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido nesta cidade abintestado os subditos portuguezes Jose Maria de Souza e Albino Pereira Rodrigues, e achando-se os seus espolios em arrecadação por este consulado, são chamados os credores para apresentarem suas contas devidamente justificadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 15 de outubro de 1881.—O chanceller encarregado do consulado,

Luiz Correia Loureiro.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 29 do corrente mez de outubro.

Cautellas

3,496—3,790—3,791—3,792—3,798
3,799—3,801—3,802—3,809—3,810
3,825—3,832—3,848—3,854—3,860
3,861—3,862—3,868—3,871—3,872
3,878—3,881—3,883—3,885—3,887
3,903—3,905—3,907—3,908—3,910
3,914—3,931—3,934—3,935—3,937
3,940—3,942—3,945—3,950—3,952
3,959—3,970—3,974—3,976—3,982
3,987—3,997—3,999—4,007—4,011
4,013—4,014—4,016—4,017—4,019
4,020—4,025—4,027—4,028—4,029
4,030—4,031—4,032—4,033—4,034
4,035—4,038—4,044—4,045—4,046
4,047—4,049—4,050—4,052—4,054
4,055—4,071—4,077—4,082—4,085
4,086—4,098—4,101—4,106—4,108
4,110—4,111—4,116—4,117—4,123
4,125—4,129—4,131—4,132—4,136
4,137—4,138—4,142,

Recife, 12 de outubro de 1881.

O Gerente,
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico a quem interessar possa, que pela circular n. 41, de 12 de setembro proximo passado, foi prorogado até 30 de junho de 1882 o prazo marcado pela circular n. 9, de 31 de janeiro do corrente anno, para a substituição, sem desconto, das notas de 500$ da quarta estampa, começando do 1º de julho daquelle anno em diante o desconto de 10 0/0 mensaes no valor das notas que tiverem sido substituidas até o referido dia 30 de junho.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,
Secretario da junta.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que no dia 20 de corrente começará a inscripção dos que pretenderem fazer exame de linguas, e será encerrada no dia 10 de novembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão exhibir attestado de habilitação, que será passado por professor legalmente habilitado, no mesmo requerimento em que fôr requerida a inscripção, com a declaração feita pelo respectivo professor, de ser a lettra e assignatura do punho do alumno, a quem dá a attestação. Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1881.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director e de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio de 16 de julho proximo findo, faço publico que á começar do dia 15 até 30 do corrente estará aberta a inscripção para os exames de que trata o § 1º art. 20 do decreto n. 7.247 de 19 de abril de 1879, sendo ditos exames prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes sob as seguintes condições:

1.ª Apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade, ou das que antecedem á dos exames requeridos na ordem do curso.

2.ª Prova da identidade de pessoa.

3.ª Pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requeridos. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de outubro de 1881.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que do dia 15 até 24 do corrente estará aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 68 dos estatutos, podendo desde então ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de outubro de 1881.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa convido a todos os irmãos da Santa Casa e em geral ao publico, para assistirem no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, a festa de S. Pedro de Alcantara, que deve celebrar-se no hospital Pedro II, cujo estabelecimento ficará em exposição até as 6 horas da tarde desse dia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de outubro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de setembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Largo da Alfandega n. 1	1$320
Rua do Marquez de Olinda n. 51	2$640
Dita n. 59	3$960
Bom Jesus n. 7	4$620
Dita n. 15	4$400
Dita n. 77	22$000
Dita n. 23	1$700
Dita n. 37	2$640
Dita n. 57	10$890
Commercio n. 6	3$960
Dita n. 22	41$220
Dita n. 48	17$380
Largo do Corpo Santo n. 6	2$640
Dito n. 15	2$200
Rua do Vigario Thenorio n. 3	2$640
Mariz e Barros n. 2	4$400
Amorim n. 56	14$740
Companhia Pernambucana n. 22	29$480
Domingos José Martins n. 48	2$640
Dita n. 50	2$640
Dita n. 52	2$640
Dita n. 128	33$440
Travessa do Campello n. 4	6$820
Dita do Corpo Santo n. 18	14$740
Rua da Restauração n. 8	18$040
Dita n. 26	18$040
Dita n. 58	9$080
Dita n. 27	3$080
Dita n. 53	21$010
D. Maria Cezar n. 14	2$640
Visconde Itaparica n. 6	19$360
Dita n. 45	16$060
Areial n. 28	14$740
S Jorge n. 92	3$960
Dita n. 47	1$320
Dita n. 99	2$640
Travessa do Occidente n. 8	25$740
Dita n. 10	25$740
Dita n. 16	25$740
Rua do Barão do Triumpho n. 78	16$500
Freguezia de Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 10	2$640
Dita n. 18	4$620
Dita n. 22	17$380
Dita n. 32	25$740
Dita n. 54	7$040
Dita n. 9	1$320
Dita n. 35	2$640
Dita n. 39	4$620
Dita n. 51	5$280
Dita n. 77	15$400
Dita n. 79	2$640
Dita n. 81	2$640
1.º de Março n. 14	14$740
Dita n. 18	33$180
Duque de Caxias n. 18	2$640
Dita n. 58	5$170
Dita n. 71	5$890
Barão da Victoria n. 30	2$640
Dita n. 46	3$850
Dita n. 35	2$640
Trincheiras n. 5	17$180
Larangeiras n. 21	1$320
Largo do Paraizo n. 2	3$230
Dito n. 6	6$020
Dito n. 16	2$640
Dito n. 29	35$590
Dito n. 45	19$360
Rua Larga do Rozario n. 8	2$640
Estreita do Rozario n. 15	2$640
Dita n. 41	2$640
Ilha de Carvalho n. 4	2$640
Dita n. 3	20$680
Dita n. 29	9$900
Rua da Roda n. 47	2$640
Travessa da Rua Bella n. 4	2$640
Dita dos Quarteis n. 22	34$210
Dita n. 36	21$340
Rua de Santo Amaro n. 8	5$080
Travessa das Flores n. 4	7$260
Rua do Livramento n. 6	3$360
Dita n. 20	22$000
Visconde de Inhauma n. 16	8$360
Dita n. 24	2$640
Dita n. 38	2$840
Dita n. 25	2$640
Pedro Affonso n. 55	5$720
Travessa do Arsenal n. 45	2$640
Rua de Marcilio Dias n. 48	12$420
Dita n. 68	2$640
Dita n. 57	5$170
Dita n. 91	7$260
Largo de S. Pedro n. 6	14$520
Largo de S. Pedro n. 7	28$820
Viração n. 5	2$640
Lomas Valentinas n. 13	2$310
Dita n. 15	5$170
Dita n. 29	4$620
Coronel Suassuna n. 32	14$710
Santa Thereza n. 32	7$160
Dita n. 54	7$260
24 de Maio n. 15	14$740
Travessa da Concordia n. 35	14$850
Palma n. 60	14$740
Marquez do Herval n. 29	2$640
2º becco da rua da Cambôa do Carmo n. 20	3$080
Caes 22 de Novembro (apparelho publico)	2$640
Marquez do Herval (apparelho publico)	4$380
Freguezia de S. José	
Marcilio Dias n. 94	19$360
Dita n. 93	2$640
Coronel Suassuna n. 142	5$720
Dita n. 148	2$640
Dita n. 188	2$640
Dita n. 248	12$220
Dita n. 270	2$640
Dita n. 41	2$640
Dias Cardoso n. 12	2$640
Padre Nobrega n. 82	2$640
Dita n. 21	6$820
Vidal de Negreiros n. 124	30$040
Dita n. 95	6$380
Assumpção n. 1	9$900
Domingos Theotonio n. 38	28$380
Padre Floriano n. 53	2$540
Christovão Colombo n. 14	2$640
Santa Rita n. 12	5$940
Dita n. 47	2$640
Travessa da Praia do Forte n. 10	15$400
Dita do Peixoto n. 10	9$470
Dita n. 22	20$400
Dita n. 7	2$640
Imperial n. 9	2$640
Fortaleza das Cinco Pontas	2$640
Mercado Publico	2$640
Freguezia da Bôa-Vista	
Imperatriz n. 7	2$640
Dita n. 15	32$340
Dita n. 23	2$640
Visconde de Albuquerque n. 34	3$190
Dita n. 78	2$740
Dita n. 160	14$740
Dita n. 114	1$320
Dita n. 7	11$340
Aurora n. 7	2$640
Dita n. 9	6$820
Dita n. 13	1$320
Ponte Velha n. 68	14$740
Praça da Santa Cruz n. 8	16$100
Conde da Bôa-Vista n. 14	17$380
Dita n. 35	13$640
Hospicio n. 10	5$830
Dita n. 17	25$710
Dita n. 69	3$080
Camarão n. 15	16$060
Gervasio Pires n. 36	5$580
Atalho n. 19	1$320
Socego n. 23	18$040
Principe n. 22	33$780
Santa Cruz n. 56	2$640
Coronel Lamenha n. 39	27$500
Travessa do João Francisco n. 12	3$190
Soledade n. 41	30$020
Travessa do Palacio do Bispo n. 31	5$260
Visconde de Goyanna n. 101	28$820

Recife, 16 de outubro de 1881.

E. Brotherhood,
Gerente interino.

Administração dos Correios de Pernambuco, 17 de outubro de 1881.

Faço publico que acha se em execução n'esta administração o convenio celebrado entre o Brasil e Portugal, para permutação de fundos por via do Correio.

As pessoas que quizerem fazer remessa de dinheiro para Portugal, podem dirigir-se á thesouraria d'esta repartição, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, de todos os dias uteis.

Podem fazer depositos para esse fim desde a quantia de 1$ até 180$, sem fracção alguma.

Por este deposito pagarão a commissão de 2 por cento na proporção seguinte:

De 1$000 até 10$000	200 réis.
De 10$000 até 15$000	300 réis

e assim por diante, augmentando 100 réis por cada 5$. ou fracção de 5$000.

O depositante encherá o boletim (que lhe será fornecido pela thesouraria d'esta administração), no qual declarará a importancia a depositar, o nome por extensão, e a residencia da pessoa a quem quer que seja entregue a mesma quantia.

Esta repartição dará um recibo ao depositante, e, pelo paquete da Mala Real fará seguir para a directoria geral dos correios, em Portugal, as listas, saques, etc., afim de serem, por essa repartição, effectuados os respectivos pagamentos, de conformidade com o convenio de 11 de fevereiro d'este anno, e seu regulamento.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Juizo de direito da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria Manoel da Silva Rego, vai á praça para ser arrematada por venda a quem mais der, no dia 29 do corrente, ao meio dia, uma casa terrea sita em o largo do Carmo n. 37, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa e pequeno quintal com cacimba meeira, avaliada por 1:800$, cuja casa pertence ao espolio de Silvana Moreira Luna, que por este juizo acha-se inventariando.

Recife, 17 de outubro de 1881.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Monte Pio Portuguez

Conselho fiscal

De ordem do Sr. presidente convido os Srs vogaes á reunirem se na sede desta associação, quarta feira, 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, para cumprir o disposto no art. 38.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 17 de outubro de 1881.

Joaquim Duarte Simões,
1.º secretario.

Irmandade de N. S. do Bom Parto

De ordem de nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charos irmãos, para se reunirem em assembléa geral no consistorio da nossa irmandade no dia 19 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição de alguns definidores, visto os que foram eleitos não terem aceitado.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba Mar, 17 de outubro de 1881.

Custodio Manoel Theodoro Junior.

Olinda

No dia 20 do corrente mez (quinta feira) depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos vai novamente em hasta publica por venda o sitio no lugar do Fundão, em Beberibe desta comarca, tendo o mesmo sitio boa casa de vivenda, casa de fazer farinha, agua encanada de uma vertente, moinho, e mais uma casa em systema meia agua, sob a base de 9:500$; e bem como será tambem levada á praça por venda no referido dia a taverna existente no dito sitio, 1 cavallo, 2 eguas e 3 carroças, tudo sob a base de 700$, cujos bens pertencem ao acervo inventariado por fallecimento do brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins. Escrivão Dr. Caldas.

Olinda, 15 de outubro de 1881.

Consulado provincial

Relação dos estabelecimentos da freguezia da Boa-Vista, pela primeira vez collectados, e das alterações feitas para mais nas collectas antigas, para pagamento da contribuição de 60 por cento addicionaes, tudo relativamente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador José de Pinho Borges.

Imperatriz n. 20. Manoel Silvino da Silva, charutos e sigarros	45$000
Dita n. 26. José Gomes Ganches, liquidos e comestiveis	63$000
Dita n. 50 A. José Raymundo da Costa Menezes, barbeiro	34$200
Dita n. 54. Bourgard & C., empresa de picar fumo	128$600

ILEGÍVEL

ta n. 15. José Amancio de Lima, café ... [illegible]
Dita n. 29. Joaquim Fernandes da Rosa, alugador de carros 66$000
Dita n. 37 (1.º andar). Madama Potolleret, modista 55$800
Dita n. 61. Antonio Serafim da Silva, ourives concertador 15$000
Dita n. 63 A. Rocha & Oliveira, liquidos e comestiveis 63$000
Praça do Conde d'Eu n. 11 A. Vicente Ferreira Nunes, açougue 9$600
Dita n. 13. Victorino Gomes de Oliveira, barbeiro 14$400
Conceição n. 4. Francisco Felix Gonçalves, rancho 9$000
Visconde de Pelotas n. 43. Trajano de Souza Barbosa, taverna 20$400
Dita n. 43. O mesmo, aguardente 30$000
Visconde de Albuquerque n. 95. Augusto Hygino de Miranda (director), collegio de S. João 45$000
Dita n. 125. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa (director), collegio Onze de Agosto 45$000
Hospicio n. 10. Augusta Dornellas Bittencourt (directora), collegio de N. S. da Saúde 30$000
Dita n. 3. Francisco Delfino da Silva (director), collegio 24$000
Dita n. 53. Dr. José Bandeira de Mello (director), collegio Dous de Dezembro 30$000
Dita n. 79. Antonio Pereira da Cunha, empresa de picar fumo 112$500
Trav. do Principe n. 10 D. José M. de Souza Coutinho 51$000
Dita n. 10. O mesmo, aguardente 30$000
Trav. das Barreiras n. 10. Praxedes Cavalcante, olaria 17$700
Barão de S. Borja ns. 50 e 52. Dr. José Joaquim Ferreira da Rocha (director), collegio Rocha 27$000
Dita n. 26. Dr. Manoel Barbosa de Araujo (director), collegio Sete de Setembro 30$000
Soledade n. 49. Antonio Jacintho de Castro Souza, açougue 9$600
Visconde de Goyanna n. 153. Antonio Marques de Amorim (director) collegio de Santa Genoveva 30$000
Cambôa do Paysandú n. 1. Antonio Soares Raposo, açougue 9$600

Primeira secção do Consulado Provincial, 10 de outubro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE OUTUBRO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 1/2, e até 5 horas, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de ns. 131 á 180 a virem receber costuras, entre os dias 18 á 20 do corrente mez.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de outubro de 1881.

O official servindo de secretario,
Manoel Caetano Vieira da Paz.

Monte Pio Portuguez

De conformidade com o art. 17 dos estatutos, pelo presente convido todos os senhores socios a reunirem-se na séde desta instituição domingo, 23 do corrente, afim de se proceder as eleições e ouvir os relatorios e contas, como determina o §.1º do art. 22. Recife, 17 de outubro de 1881.—O secretario,
Antonio Guedes Valente.

LEILÕES

LEILAO

Agente Pinto

— Hoje, 18, deve ter lugar o de 321 saccos com farinha de mandioca com avaria.

— Quarta feira, 19, o de piano, mobilias, camas de ferro novas, louça e vidros.

— Quinta feira, 20, o de differentes objectos na Alfandega, trapiche Conceição, de conformidade com o edital n. 23

— Sexta feira, 21, o de 58 volumes com louça, vidros, e moveis, de conformidade com o annuncio na columna dos leilões. Em continuação, 84 caixas com vidros brancos lisos para vidraças, 345 latas com chá verde, e 22 ditas com manteiga.

LEILÃO

de 321 saccos com farinha de mandioca

(Avariada)

Hoje

Terça-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

No armazem de Fiuza & Filho, caes da Companhia Pernambucana

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, em lotes á vontade dos compradores, 321 saccos com farinha de mandioca avariada, e que faziam parte do carregamento do navio *Arthur*, na sua ultima viagem de Pelotas para este porto.

LEILAO

de moveis, louça e vidros, constando: de uma mobilia Luiz XV, de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de junco com tampos de pedra, 1 toilette, 6 cadeiras de junco, 1 apedrador grande, apparelhos de louça para mesa, ditos para chá, chicaras e pires avulsos, copos, compoteiras, algumas joias e mais objectos existentes no armazem n. 11 da rua da Madre de Deus.

Hoje

Terça-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

LEILAO

de uma mobilia de carvalho, propria para sala de jantar, contendo

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores com pedras, 1 dito maior, 18 cadeiras de guarnição, 1 divan estufado tudo novo e de gosto.

Quarta-feira 19 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

de moveis, castiçaes e mangas, jarros para flores, copos e muitos outros objectos, como sejam: um piano e duas mobilias.

Quarta-feira 19 do corrente

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

de um piano, uma mobilia de páo d'oleo, 4 jarros para flores, 1 estante, 1 santuario, 1 relogio de parede, 1 espada, 1 mesa de jantar, 2 aparadores, 1 commoda, 1 cabide e outros moveis.

Quarta-feira 19 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

LEILÃO

de importantes e diversos predios, constando de 1 excellente sitio com boa casa de vivenda nova e moderna, jardim na frente, portão e gradeamento de ferro, quartos para criados, galinheiro, estribaria, cacimba de boa agua potavel com bomba, tanque, banho no rio, grande quantidade de arvoredos fructiferos, como sejam: laranjas, uvas, sapotys, abacates, limas, cocos, figos e outras muitas, sito á rua da Aguazinha n. 7, Porto da Madeira em Beberibe; 1 grande sitio bem arborisado, com grande casa de vivenda e outras acommodações, sito na mesma rua da Aguazinha n. 3; 1 boa casa de tijolo e cal com bons commodos, quintal murado e bem plantado, sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 9; 1 casa de tijolo e cal com suffriveis commodos, rendendo 16$ mensaes, sita á rua de Frei Henrique n 8, antiga do Dique, freguezia de S. José; 1 boa casa com bons commodos, sita á rua do Pharol n. 52, freguezia do Recife; 1 casa muito bem construida e bons commodos, sita á rua de S. Jorge n. 34, antiga do Pilar.

Quinta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão em seu escriptorio, á rua da Madre de Deus n. 11, os predios acima referidos, os quaes tornam se recommendaveis por suas localidades e bom estado, e podem desde já ser examinados.

LEILAO

de 14 fardos com papel pintado para forro de sala, 2 caixas com meias garrafas com cerveja e cidra, 2 graes de pedra marmore, 6 volumes com diversos cartazes e amostras e outros objectos, de conformidade com o edital da Alfandega n. 23.

Quinta-feira 20 do corrente
A's 11 horas

Na Alfandega, trapiche Conceição (sala da bagagem)

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. inspector da Alfandega, levará a leilão em presença do chefe da 3.ª secção ou de seu delegado, os volumes acima mencionados, de conformidade com o edital da mesma repartição n. 23.

Grande e variado

LEILÃO

De 58 volumes com moveis, louça, vidros e um lindo espelho dourado (biscuit) vidro lapidado.

Em lotes a vontade dos compradores

A SABER

Ns.
4621/3—3 barricões com pratos brancos 8 1/2 P.
4635/6—2 idem com cazaes de chicaras louça branca.
4637—1 idem com potes para unguento ns. 5, 7, 9 e 11.
4626/8—3 idem com tigellas com pé e com filetes.
27—1 gigo com ourinóes e bacias.
35—1 idem com pratos, chicaras, tigellas e bules.
43—1 idem com pratos, chicaras, ourinóes e bacias.
1—1 caixa com espelho grande dourado.
1/3—3 barricas com apparelhos para jantar.
2/3—2 caixas com jarros para flores.
159/169—11 idem com chaminés com beira ns. 3, 2, 1.
19/20—2 gigos com assucareiros, manteigueiras, tigellas e leiteiras.
11013—3 idem com chicaras e pires, louça branca.
15—1 idem com 120 bules, louça branca.
26—1 idem com ourinóes com tampas, chicaras e pires.
27—1 idem com jarros, bacias, caixas para sabão e escova.
28—1 idem com molheiros cobertos e escarradeiras.
29—1 idem com bacias e jarros brancos.
1/5—5 caixas com frascos de vidro bocca larga.
1/4—4 idem com mobilias de junco preto e cadeiras de guarnição, avulsas tambem de junco e 8 gigos com louça diversa e de cores.

Sexta-feira 21 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de curador fiscal da massa fallida de Francisco de P. Gomes, por mandado e presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em lotes a vontade dos compradores 58 volumes com louça, vidros e moveis pertencentes a mesma massa, e que se acham na Alfandega, donde foram transportados para o armazem do largo do Corpo Santo n. 17, onde se effectuará o leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Aluga-se o referido armazem, o qual é grande e bem localisado.

Leilão

De 84 caixas com vidros brancos, lisos, para vidraças, em differentes lotes

Sexta-feira 21 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

no armazem do Largo do Corpo Santo n. 17, por occasião do leilão de 58 volumes com louça, moveis e vidros; manteiga e chá em latas com toque de avaria.

LEILAO

De 345 libras de chá verde sendo:
18 latas de 8 libras e.
201 latas de 1 libras.

SEXTA FEIRA 21 DE OUTUBRO
A's 10 horas em ponto

No armazem do Largo do Corpo Santo n. 17.

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer 219 latas com chá com avaria d'agua do mar e descarregadas do vapor *Alice* as 10 horas do dia acima dito no armazem do Largo do Corpo Santo n. 17.

Em continuação

22 latas com manteiga ingleza.
84 caixas com vidros para vidraças.
58 volumes com moveis, louça, chaminés.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Giussepi Ferri, director da Companhia Lyrica do Thetro Solis de Montevideo, onde tem trabalhado com geral applauso, tencionando vir a Pernambuco, no mez de novembro á dezembro do corrente anno, tem resolvido abrir uma assignatura de 16 recitas nas quaes se cantarão as seguintes operas: *Rigoleto, Traviata, Nabuchodonosor, Trovador, Favorita, Lucia, Attila, Norma, etc., etc*

Contando esta empreza entre seus artistas as selebridades Sras. Pirola, e Clotilde Zanardi, espera satisfazer a espectativa publica, e nestas circumstancias tem aberto uma assignatura, até o dia 22 do corrente, á rua do Barão da Victoria n. 9, Armazem de Musicas de Antonio J. de Azevedo.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Camarotes—1.ª ordem			18$000
»	2.ª	»	22$000
»	3.ª	»	14$000
»	4.ª	»	8$000
Cadeiras—1.ª classe			4$000
»	2.ª	»	3$000
Galerias			4$000
Platéas			2$000
Paraizos			1$000

Aos Srs. assignantes se fará no acto da realisação de suas entradas, que será logo que a companhia embarque com destino a esta provincia, desconto de 10 °|o

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camocim e Amarração

Segue no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Telles.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, no dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

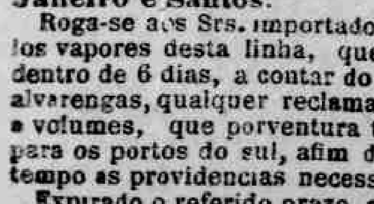
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault



E' esperado da Europa até 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Novo Paquete* segue com brevidade para os portos acima indicados, e recebe carga a frete; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Aracaty e Mossoró

Segue nestes poucos dias o hiate *Graci osa* recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo a bordo do mesmo.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Iberia

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

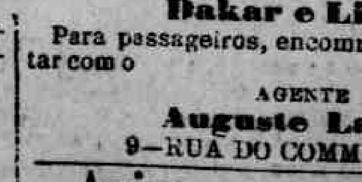
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Aviso aos navegantes

Acham-se collocadas no lamarão tres boias pertencentes ao cabo submarino, cujas boias em escripto o nome Cabo.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3324 com a sorte de 200$, 2 meios n. 3881 com a sorte de 100$, 2 meios n. 1218 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (165.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias á beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (166.ª), que se extrahirá quinta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

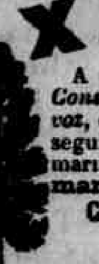
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n.48-

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para duas pessoas; na rua do Marquez de Olinda n. 64, 3º andar.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, **mas completamente brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas todas as pilulas** que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

XAROPE E MASSA



DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DE A COMPª DE VICHY

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

VINHO DEFRESNE COM PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI
Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comizões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO, SILVA FARIA e Cª, e nas principaes Phies do BRAZIL.

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-nos garantir e affirmar que pelio uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1860 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª
... Cabelleireiros e Perfumistas e Pharmaceuticos

— Quem tiver um sitio para vender, que tenha commodos para plantação e baixa para capim, que o vapor passe na porta e que seja perto da estação, dirija-se á rua da Imperatriz n 67.

— As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suaves dos por uma vida commoda.

AMA Na rua do Hospicio n. 81, precisa se de uma boa engommadeira, e de uma para vender na rua.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n 16, loja denominada Vapor Francez.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um feitor na rua do Barão da Victoria n. 40.

Ama Precisa-se de uma para todo o serviço tendente a casa de pouca familia: na rua da Pria n. 12.

— Precisa-se de um menino para criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa: na rua da União n. 59.

— Aluga-se a casa da rua Vidal de Negreiros n. 91, tendo 2 salas, 2 quartos e agua; a tratar na mesma rua n. 82.

— Desappareceu da rua do Atalho n. 9 um carneiro com os signaes seguintes: branco, pernas e mãos amarellas, cabeça pintada de branco e amarello, ponta das orelhas cortadas, e tem algumas marcas nas mesmas: quem o achar, dirija-se á mesma, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 ou 14 annos de idade, com pratica de molhados: a tratar na rua do capitão Lima n. 21

— Precisa se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança: a tratar na rua Barão da Victoria n. 41.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata. Paris 1875. — Medalha de Ouro. Compiègne 1877.

ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar **RESTABELECE AS FORÇAS**

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso reeparar as perdas da economia - Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças da Infancia, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha os frascos.

PARIS - 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Xarope de Rabano Iodado

do

GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos em Paris

PHILADELPHIA 1873 — MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 — VIENNA

O **Xarope de Rabano iodado** de Grimault e Cª é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos os mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope do Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceeito e tolerado pelos estomagos os mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento offerece os resultados os mais notaveis no tratamento da *Tisica* e das *molestias dos meninos*; é soberano contra as *escrofulas*, o *lymphatismo, rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço*, os *tumores*, o *usagre*, e as varias erupções da *pelle*, da *cabeça* e do *rosto*. *Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez* e a *molleza das carnes*, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as *crostas de leite*, em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição.

Cada frasco leva a marca da fabrica, a firma GRIMAULT e Cª e o sello, do Governo francez.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ILEGÍVEL

GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Deste SUMPTUOSO e bem afamado estabelecimento acabam de chegar dous socios que por oito mezes viajaram a Europa em peso. O fim principal desta longa excursão foi provirem-se do que havia de MAIS BONITO, RICO, ELEGANTE E MODERNO; em artigo JOIAS, para o que não pouparam esforços, percorrendo meuuciosamente os maiores estabelecimentos de Paris, Londres, Allemanha e outras cidades da Europa.

Ali fizeram caprichosamente uma importante escolha de BRILHANTES, PEROLAS, SAPHIRAS, RUBINS E ESMERALDAS, tudo de primeira qualidade, montados nos mais modernos ADEREÇOS MEIOS ADEREÇOS, CHATLAINS, COLLARES, VOLTAS, DEADEMAS, PULSEIRAS, ALFINETES, BROCHES, MEDALHÕEL, BRINCOS, ROSETAS, ANNEIS, BOTÕES etc. etc. etc., e bem assim outras pedras de menores valores, como sejam TORQUESA, GRANADA, ROSALINA, ONYT, CORAL, LABRADOR, SARDUAND, etc. etc. etc., tambem tudo em peças de apurado gosto, para homens, senhoras, meninos e meninas, chamando a attenção do respeitavel publico para a sua especialidade em LINDAS E GRANDES PEROLAS que bem se póde considerar uma raridade.

RELOGIOS DE OURO, PRATA E NIKEL REMONTAIR, REPETIÇÃO CALENDARIO, COBERTOS E DESCOBERTOS, todos expressamento construidos, para o estabelecimento, pelos mais afamados fabricantes INGLEZES SUISSOS E AMERICANOS.

SERVIÇO PARA CHA', CAFE', FAQUEIROS SIMPLES E DOBRADAS BANDEJAS, SALVAS, FRUCTEIRAS, CENTRO DE MESA, FACAS, GARFOS E COLHERES EM DUZIA, TRINCHANTES, CONCHAS, ARGOLAS PARA GUARDANAPOS, JARROS E BACIA, TUDO DE PRATA DO PORTO E DE CHRISTOFLE.

JOSEPH KRUSE & C., convidam, pois, ás Exms. familias, aos seus numersos amigos e freguezes, tanto da provincia como do interior a honrarem seu estabelecimento com suas visitas e fazerem assim um juzo do que fica dito.

Base dos negocios: Todos os artigos da casa são garantidos; sinceridade nos preços fixos e resumidos.

Manda-se quaesquer joias a pedido para amostra.

Troca-se e compra-se ouro e prata velha por preços animados.

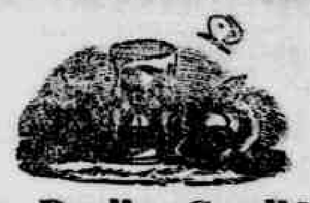
Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, na rua de Pedro Affonso n. 1.

D. Anna Candida Loureiro

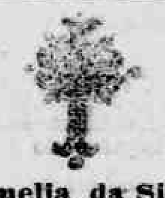
1º anniversario

Olegario Novaes Castallão e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos e aos da finada D. Anna Candida Loureiro, sua tia e madrinha, para assistirem uma missa que mandam celebrar na capella do cemiterio publico, pelas 7 horas da manhã do dia 21 do mez corrente, pelo que confessam-se agradecidos.



Alferes Paulino Candido de Santiago

Francisco de Paula Mafra convida aos seus amigos e aos collegas e amigos do seu finado companheiro de combates, o alferes honorario Paulino Candido de Santiago, a assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada ás 8 horas da manhã de quarta-feira,19 do corrente, em a igreja de S. Francisco, pelo que se confessa agradecido.



Petronilla Amelia da Silva Loureiro

1º anniversario do seu fallecimento

João Francisco Ferreira Junior e sua mulher convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, as 8 horas do dia 21, pela alma de sua cunhada e irmã, Petronilla Amelia da Silva Loureiro; e pela assistencia desde já se confessam agradecidos.

Anna Candida Loureiro

João Ferreira Loureiro e sua mulher mandam resar uma missa na igreja da Penha, ás 7 horas do dia 21 do corrente, por alma de sua saudosa irmã e cunhada Anna Candida Loureiro, e convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a ouvil-a, pelo que muito agradecem.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario numero 15.

Ama Precisa-se de uma para engommar para casa de familia, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma para engommar para casa de familia, a tratar á rua do Duque de Caxias n. 93, loja.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,339 com a sorte de 4.000$000, dous quartos de n. 3,046 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 3,324 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte da loteria a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (166ª), que se extrahirá quinta-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao publico

Os abaixo assignados, proprietarios da padaria hespanhola á rua de Pedro Affonso n. 47, constando-lhes que ha quem mande vender, á tarde, e offerecer de manhã em casa de familias pão de outra padaria, dizendo que é da dos abaixo assignados, avisam ao respeitavel publico que todos os balaios dos seus vendedores e distribuidores levarão de hoje em diante o seguinte distico:

PADARIA HESPANHOLA
47 — Rua de Pedro Affonso — 47
(antiga da Praia)

Deste modo ficarão evitadas todas as duvidas prejudiciaes aos abaixo assignados. Recife, 15 de outubro de 1881.

Francisco Iglassas Lopes & C.

Modista

Em Olinda, rua do Commercio, sobrado n. 9, trabalha-se em vestidos e todas as mais costuras por figurinos, com a maior brevidade possivel e commodo preço.

AMA Precisa-se de uma, á rua do Riachuelo n. 32, serviço de casa.

Corôas Mortuarias

Acaba de chegar para a *Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções de. A' meu avô, minha avó, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro: minha sogra, meu filho, e minha filha. Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

— Na botica do Recife, rua do Bom Jesus n. 26, precisa-se de um criado.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho; na rua da Aurora n. 5, 3º andar.

— O abaixo assignado, estabelecido nesta praça, declara não se entender comsigo a naturalisação vinda no *Diario de Pernambuco* do dia 15 do corrente, na parte official. Recife, 17 de outubro de 1881

Manoel Fernandes da Costa.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, o pavimento terreo do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, e a casa n. 1 na travessa da Horn. no Espinheiro: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Aluga-se uma casa inteiramente fresca, á margem do rio na povoação da Torre; a tratar na rua do Imperador n. 20.

— Aluga-se a casa n. 10 C á ilha de Bemfica, com muitos commodos; é um dos lugares mais saudaveis e recommendados, aluga se barato, e por tempo de um anno; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Alugam-se as lojas dos sobrados n. 17 á rua das Trincheiras; n. 70 á rua da Assumpção; aluguel mensal de 14$000: aluga-se a casa n. 7 á rua do caes do Gazometro, com 2 salas, 2 quartos, etc., a 12$ mensaes; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar, engommar e comprar, para uma pessoa; na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

Ama Na rua do Barão da Victoria n. 3, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Urgente

Precisa-se de uma ama de leite, paga se bem, a tratar no Chora Menino n. 7, ou no Caes 22 de Novembro n. 58.

Para festa

Alugam-se duas casas caiadas e pintadas de novo, no Porto da Madeira junto a S. Benedicto, tem banheiro no fundo; a tratar na padaria da rua do Brum n. 62.

20$000

Aluga se a casa terrea, sita á rua do Riachuello n. C, com bastantes commodos e em bom estado, a chave acha-se no n. F; o segundo andar á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e limpo; a tratar na loja numero 62.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprasiveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga* & C.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Precisa-se

de um *Diario de Pernambuco* de 29 de maio de 1878: quem o tiver e queira vender, dirija se á rua do Socego n. 32.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e [illegible]
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forra [illegible]
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado 4, Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

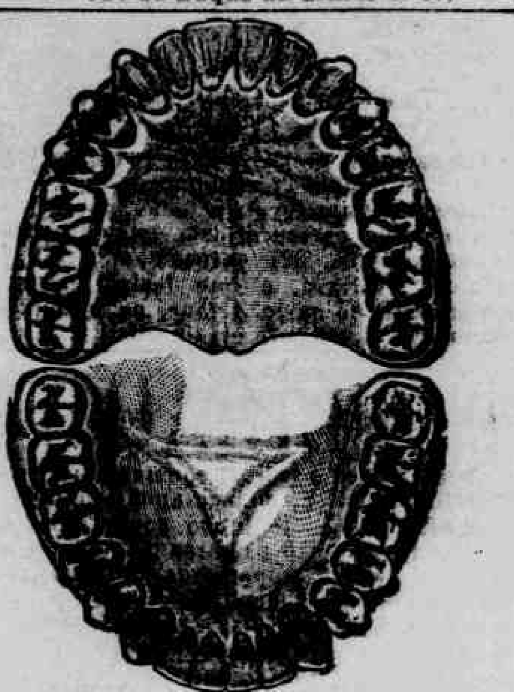
Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º andar)

Concultas e operações das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represent 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

A 20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Aluga se

ou vende se a casa do Varadouro de Olinda n. 22, com commodos para grande familia, ou troca-se por casas pequenas na cidade do Recife; a tratar com o seu proprietario na Magdalena, sitio n. 8.

Nova Esperança

Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um variado sortimento de calçados inglezes Bostock, para homens e rapazes, á elles!!

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Relogio

Previne-se a um senhor bacharel, que hontem tirou do bolso de um colleta, pendente de um cabide em um certo escriptorio no Recife, um relogio de prata dourada com a respectiva corrente, que vá restituil-o ao mesmo lugar d'onde o subtrahio, sob pena de ser o seu nome estampado por extenso e narrada neste Diario a esperteza, tal como se deu, Recife, 15 de outubro de 1881.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de taverna; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Attenção

Precisa se de uma pessoa que saiba trabalhar em machina em officina de alfaiate; na rua do Marquez de Olinda n. 46, 1º andar.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre levou calça de brim de côr, remendada. Blusa de panno azul e gorro de soldado; é natural da Imperatriz no Rio Grande do Norte, para onde se suppõe haver fugido: quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 28, que será gratificado.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

Precisa-se

de uma criada que saiba engommar bem e seja ligeira; na rua da Imperatriz n. 21.

Luvas de pellica

Acabam de chegar para o Centro Parisiense luvas de pellica pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e meninas; na rua do Barão da Victoria n. 26.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia da S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tembem com toda mobilia, no lugar Pedra-Mole; na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

Attenção
Tabacaria Victoria
14 — Rua estreita do Rosario — 14
20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

Sitio na Torre

Aluga-se um sitio á margem do rio, o segundo a direita da linha dos bonds que vai ter á ponte, bem arborisado, tendo casa com bastantes commodos e cacimba com excellente agua; a tratar na rua Duque de Caxias numero 89.

Casa para festa

Aluga-se uma casa no povoado da Torre, á rua Real n. 18, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua Dupue de Caxias numero 78.

Fortunato José Dias Sampaio tem uma carta vinda de Pelotas, no escriptorio de Mais, Pacheco & C.: rua do commercio n. 40.

Aluga-se barato

Um excellente sitio no lugar Cumbe, em Beberibe, bem arborisado, com bastante terreno para plantação, magnifico banho no rio, casa de vivenda, estribaria, cacimba e casa com forno, e mais utensilios para fabricar farinha a tratar no largo do Carmo n. 5, loja.

Aluga se

por festa ou vende-se um sobrado em Olinda, sito á rua de S. Bento n. 21; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Retalha se

Continúa-se a retalhar barato o sitio que foi de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, nos Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e o reverendo Fr. José; a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua larga do Rosario numero 1.

Ama Na rua do Hospicio n. 81, precisa-se de uma boa engommadeira e de uma para vender na rua.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Soledade n. 86

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 165ª a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 3046, a sorte de 100$000 em 2 meios n. 2,554, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 166ª, a beneficio do collegio de orphãos e orphãs que tem de extrahir-se na quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, com bastantes commodos para familia, quintal com fructeiras e boa agua de cacimba, toda murada e com um portão de sahida para o Benjamin, no principio da Misericordia n. 17: a tratar na rua da Imperatriz n. 13, 2º andar.

Ao publico

Os antigos acreditados photographos, Alberto Henschel & C., tendo ultimamente tirado uma grande collecção de vistas dos mais lindos pontos, e importantes edificios desta capital e arrabaldes, convidam as pessoas que queiram honral-os, á virem ao seu estabelecimento, á rua Barão da Victoria n. 52, onde se acham expostas.

Casa

Aluga-se a casa n. 43, á rua de Santa Rita, no correr da igreja, tem 6 quartos, 2 salas, cozinha fora, 1 quarto avulso, com cacimba, pequeno quintal, tem sahida para a outra rua, por grande corredor, a chave para ver está na venda que fica defronte.

ALUGA-SE

duas casas com frentes de azulejo, sitas á rua Imperial, defronte do sitio n. 211, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba; a tratar na rua estreita do Rosario n. 23, loja de trastes.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos; na rua do Livramento n. 32.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho, com muita urgencia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 78.

Rozenda dos Santos Dornellas Camara

João Landelino Dornellas Camara e seus filhos pedem a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma de sua mui presada esposa e mãi ROZENDA DOS SANTOS DORNELLAS CAMARA mandam celebrar no dia quarta-feira, 19 do corrente, pelas 6 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha, por ser esse dia o do segundo anniversario do seu passamento; e por cujo acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos.

Padre Joaquim Victor Pereira

Ismael Victor Pereira convida aos amigos de seu presado irmão padre Joaquim Victor Pereira, fallecido na Parahyba, para assistirem as missas que manda celebrar por sua alma, na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã, no dia 18 do corrente.

Manoel Iluminato Alves Vilella

José Luiz Alves Vilella e sua familia summamente gratos áquellas pessoas que se dignaram acompanhar e levar á ultima morada os restos mortaes de seu presado e sempre chorado filho Manoel Iluminato Alves Vilella, de novo convidam as mesmas pessoas a assistirem algumas missas que por sua alma serão celebradas no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo que desde já confessam-se eternamente agradecidos.

Alferes Manoel da Cunha Albuquerque

A sociedade beneficente Conciliação, á rua do Cabugá, manda celebrar uma missa pelo descanso eterno de seu presado socio e amigo o alferes Manoel da Cunha Albuquerque, a 18 do corrente, setimo do seu passamento, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares. Para assistirem a esse acto de caridade, convida a Exma. familia, parentes, companheiros d'arma e amigos do finado.

Alferes Manoel da Cunha Albuquerque

D. Rosa Hermelinda de Albuquerque agradece cordialmente aos companheiros, parentes e amigos do seu finado marido o alferes ajudante do 14 batalhão de infantaria, Manoel da Cunha Albuquerque, que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada; e de novo pede que se dignem assistir a missa que manda resar pelo setimo dia do seu passamento, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas da manhã do dia 181 corrente, pelo que confessa-se agradecido.

COMPRAS
Tijolos de marmore

Compra-se 400 tijolos de marmore que já tenham tido algum uso, mas que estejam em bom estado; a tratar na rua de S. Gonçalo numero 20.

Compra se

cobre, bronze e chumbo, por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar na mesma.

— Merinós de cores, lisos, a 400 rs., com pequeno defeito, fazenda que sempre se tem vendido por 800 rs., algodão com avaria a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

E' barato

Vende-se um encerado com pouco uso	14$000
Um carro com duas rodas idem	80$000
Duas tabcas grandes, pesando 37 kilos	40$000
Um moinho novo para café n. 14 (affiançado)	45$000

Na rua Direita n. 86, loja, das 7 ás 11 horas do dia.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 2, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

E' maná
Manteiga Ingleza a 800 rs. a libra

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoyne Mercantil, á rua da União n. 54.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Velas stearinas (grandes) uma 80 rs.
Bolachinha soda a 500 rs. a libra.
Vinho do Douro em ancoretas, por preço razoavel, sendo qualidade garantida.

Pechincha!

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.

O—59, rua Duque de Caxias
CARNEIRA DA CUNHA & C.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$800 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Manipoeira

Acha-se á venda na rua Velha n. 99.

Lista
do 1º sorteio da Grande loteria da côrte

Vende-se a 1$000; na rua do Cabugá numero 2 C.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna incredivel:

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!! —Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria
24 A, rua larga do Rosario

ILEGÍVEL

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 21, refinação.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisad s
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabellereiro.

Fazendas brancas baratas

Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapollão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a 3$000

Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a 2$500

Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a 4$500

Dito muito largo e encorpado, a 6$, até 5$000 / 8$00

Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a 3$500

Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até 6$400

Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a $900

Dito trançado, com a mesma largura, metro a 1$200

Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a 1$280

Dito de linho, com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$400 2$800

Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a 1$600

Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a 2$400

Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençóes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por 14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Popelinas!!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado n. 59.

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom).
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.
Commodas basteas para espartilhos com renda, e tudo quanto haver posso de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Cavallo

Vende-se um bonito cavallo para sella; trata-se na rua estreita do Rosario n. 1, taverna.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Orestes, Travassos & C. vendem por preços medicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Unicos barateiros!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!
Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado!
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!
Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!
Chales de casemira modernos a 2$500 um!
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nasocks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.
N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

Por baixo do bilhar

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e baratesa; na rua da Madre de Deus n. 36.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 560 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Cimento inglez pyramide e oleo de linhaça

Vendem Fonseca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12.

Vende-se

a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27, o motivo da venda se dirá ao comprador. Na mesma precisa-se de uma ama para serviço interno.

MOBILIA

Vende se uma mobilia para sala de jantar, toda de carvalho, de apurado gosto e completamente nova, com as seguintes peças: 18 cadeiras, 1 guarda-louça, 2 aparadores pequenos, 1 dito grande, 1 mesa elastica e 1 divan: a tratar na rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Capellas mortuarias

PARA

Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo—Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM

Candido Amaral & C.

2—Rua do Barão da Victoria—2

FLORES E PLUMAS

Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes: vende o

Bazar Victoria

Rua Nova n. 2.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pelluciа de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Grande pechincha

E' vêr para crer..

Camisas de peito de esguião, fazenda de 70$ vende-se com pequeno sujo a 40$ a duzia.
Córtes de casemiras finas a 3$500, é de 4$500.
Rico sortimento de fichus os mais modernos.
Alpacas, fustões de cores, pepelinas, granadines, pequeno toque, a 320 rs., fazenda de 1$000.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas. E' situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente, corrente, de muito boas terras massapê, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safregar de cinco a seis mil pães annuaes, e é abundante d'agua. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

165.ª

DOS PREMIOS DA **5.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1243 A BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DA GLORIA, EXTRAHIDA EM 17 DE OUTUBRO DE 1881.

NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	225	4$	439	8$	663	4$	919	4$	1203	4$	1495	16$	1718	4$	1946	8$	2205	4$	2438	4$	2655	4$	2870	4$	3076	4$	3310	4$	3558	4$	3768	8$
9	32$	27	—	41	4$	66	—	25	—	8	—	1500	4$	25	—	47	4$	8	—	39	—	61	—	73	—	77	8$	11	—	61	—	70	16$
12	4$	29	—	67	—	72	—	28	—	9	—	5	—	27	—	65	—	9	—	42	—	63	—	79	—	81	4$	12	—	65	—	73	4$
13	—	31	—	70	—	75	—	30	—	11	—	9	—	28	—	70	—	10	—	60	—	64	—	89	—	84	—	13	—	69	—	79	16$
14	—	36	—	75	—	80	—	40	—	16	—	15	—	31	—	71	—	13	—	62	8$	77	—	91	—	90	—	18	—	83	—	80	4$
32	—	37	—	81	—	81	—	56	—	18	100$	16	—	32	—	81	—	20	—	67	4$	85	—	94	—	91	—	19	16$	87	—	88	—
36	—	39	—	83	—	86	—	60	—	26	4$	18	—	33	—	86	—	32	—	70	—	87	—	99	—	93	—	20	4$	89	—	89	—
40	—	40	—	84	—	99	—	67	—	27	—	20	—	38	—	89	—	39	—	77	—	88	—	2901	—	94	8$	24	200$	90	—	93	—
52	—	41	—	87	—	709	—	68	—	29	—	21	—	44	—	92	—	40	—	78	—	90	—	12	—	97	4$	50	4$	92	—	97	—
53	—	42	—	88	—	14	—	73	—	34	—	22	—	52	—	93	—	46	—	85	—	91	—	19	8$	99	—	54	—	95	—	3802	—
57	—	49	—	93	—	16	—	77	—	37	—	23	—	59	—	94	—	47	—	89	—	94	—	21	4$	3106	—	60	—	3605	—	11	—
59	—	54	—	97	—	17	—	78	—	39	—	25	—	71	—	2002	—	50	—	91	—	2702	—	27	—	11	—	63	—	8	—	12	—
60	—	61	—	98	—	33	8$	82	8$	43	—	26	—	76	—	10	—	51	—	95	—	7	—	34	—	12	—	64	—	13	—	16	—
67	—	63	—	319	—	36	4$	83	4$	48	—	27	—	81	—	12	—	57	—	2500	—	12	—	48	—	30	—	72	—	17	—	19	—
75	—	64	—	20	—	40	—	85	—	62	—	28	—	88	—	25	—	59	—	4	—	14	—	49	—	33	—	82	—	22	—	26	—
76	—	70	—	21	—	41	—	88	—	70	—	30	—	89	—	28	—	62	—	5	—	16	—	55	—	35	—	87	—	27	—	29	—
83	—	74	—	22	—	45	—	99	—	84	—	38	—	91	—	31	—	68	—	7	—	21	—	60	—	40	—	92	—	28	—	30	—
91	—	77	—	26	—	51	—	1000	—	88	—	41	—	93	—	33	—	78	—	8	—	23	—	61	—	47	—	93	—	29	—	34	—
94	—	84	—	27	—	57	—	14	—	1300	32$	42	—	95	—	40	—	82	—	23	8$	24	—	63	—	49	—	95	—	30	32$	37	—
96	—	87	—	29	—	59	—	20	—	9	4$	43	—	96	—	48	—	88	—	39	4$	33	—	64	—	68	—	96	—	37	4$	44	—
98	—	304	—	33	—	60	—	22	—	11	—	46	—	1800	—	53	—	89	8$	42	—	35	—	68	—	71	—	97	—	43	—	57	—
106	16$	7	—	36	—	62	—	25	—	12	—	48	—	2	—	56	—	92	4$	48	—	44	—	74	—	72	—	3404	—	47	—	58	—
7	4$	9	—	38	—	67	—	33	—	17	—	49	—	4	—	61	—	2307	—	53	—	46	—	80	—	81	—	12	—	48	—	63	8$
13	—	15	—	48	—	69	—	36	—	19	—	54	—	9	—	66	—	11	—	54	100$	47	8$	83	—	84	—	13	—	49	—	68	4$
15	—	19	—	49	—	74	—	42	—	20	—	74	—	17	—	67	—	13	16$	58	4$	48	4$	85	—	85	—	15	—	50	—	69	—
16	—	23	—	51	—	76	—	43	—	33	—	75	—	18	—	71	—	19	4$	59	—	51	—	87	—	88	—	17	—	52	—	79	—
17	—	24	—	53	—	79	—	51	—	36	—	80	—	29	—	83	—	21	—	64	—	53	—	88	—	89	—	21	—	55	—	80	—
20	—	32	—	58	—	82	—	53	—	39	—	82	—	34	—	87	—	22	—	67	—	54	16$	94	—	90	—	27	—	57	—	81	100$
21	—	35	—	64	—	88	—	55	—	43	—	86	—	36	8$	94	—	26	—	70	—	55	4$	96	—	93	—	28	—	63	—	95	4$
23	—	42	—	67	—	96	—	57	—	49	—	91	—	42	4$	95	—	27	—	71	—	58	—	98	—	98	—	34	—	65	—	96	—
28	—	46	—	69	—	99	—	67	—	58	16$	93	—	43	—	98	—	32	—	75	—	59	—	99	—	3202	16$	48	—	68	—	3900	8$
31	—	47	—	70	—	800	—	79	—	63	4$	1614	—	45	—	2103	—	33	8$	76	—	60	—	3003	—	4	4$	49	—	73	—	2	4$
35	—	51	—	72	—	4	—	93	—	75	—	15	—	50	—	7	8$	34	4$	78	—	66	16$	5	—	23	—	52	—	79	—	7	—
37	—	52	—	77	—	16	—	95	8$	79	—	20	—	51	—	8	4$	39	4:000$	89	—	75	4$	12	—	25	—	58	—	80	—	9	—
38	—	60	—	80	—	19	—	97	4$	83	—	26	8$	56	—	11	—	41	4$	90	—	78	—	17	—	26	—	59	—	82	—	17	—
39	—	61	—	91	—	24	—	1119	—	85	—	30	4$	64	—	18	—	51	16$	94	—	82	—	23	—	28	—	60	8$	84	—	23	—
48	—	65	—	92	—	33	—	25	—	87	—	31	—	65	—	22	16$	55	4$	95	—	83	8$	24	—	42	—	62	4$	3708	—	30	—
49	—	68	—	93	—	37	—	28	—	1402	—	36	32$	69	—	32	4$	56	—	96	—	91	4$	27	—	46	—	71	—	11	—	36	—
58	—	76	—	613	—	38	—	35	—	4	—	44	4$	73	—	45	—	62	—	2602	—	95	—	32	—	47	—	74	—	17	—	39	—
61	—	78	—	15	—	40	—	43	—	6	—	46	—	74	—	47	—	68	—	9	—	96	—	33	—	52	—	95	—	18	—	40	—
64	—	85	—	17	—	43	—	51	—	12	—	54	—	86	—	49	—	69	—	15	—	99	—	34	—	54	—	97	—	22	—	44	—
66	—	92	—	20	—	54	—	52	—	17	—	59	—	88	—	50	—	85	—	20	8$	2802	—	35	—	57	—	3504	—	33	—	46	—
75	8$	99	—	26	—	55	—	55	—	19	32$	60	—	89	—	51	—	86	—	24	4$	3	—	42	—	59	—	6	—	36	—	55	—
79	4$	403	—	30	—	61	—	56	—	27	4$	68	—	97	—	54	—	89	—	28	—	9	—	46	800$	60	—	8	—	38	—	62	—
83	—	6	—	32	—	70	—	58	16$	29	—	70	—	1900	—	62	—	97	—	29	—	15	—	49	8$	63	—	10	—	39	—	63	—
86	—	9	—	34	—	75	—	61	4$	41	—	75	—	7	—	63	—	2411	—	30	—	18	32$	50	4$	68	—	16	—	40	—	65	—
87	—	14	—	36	—	83	—	68	—	46	—	82	—	13	—	66	—	12	—	31	—	20	32$	60	—	69	—	17	—	42	—	74	—
95	—	19	—	47	—	86	—	69	—	59	—	84	—	22	—	74	—	17	—	32	—	27	4$	61	—	73	—	21	—	47	—	79	8$
97	—	20	8$	48	—	88	—	72	16$	62	8$	90	—	24	—	82	—	22	—	34	—	31	—	62	—	75	—	30	8$	53	—	81	4$
207	—	22	4$	49	—	904	—	90	4$	64	4$	94	8$	36	—	83	—	24	—	37	—	33	—	67	—	86	—	37	4$	55	—	84	—
12	—	23	—	57	—	5	—	95	—	75	—	1704	4$	37	—	84	—	27	—	44	—	49	—	69	—	96	—	44	—	56	—	91	8$
14	—	25	—	58	—	10	—	1200	—	80	—	5	—	41	—	88	—	30	—	45	—	59	—	72	—	98	—	52	—	57	—	98	4$
23	—	37	—	60	—	12	—	1	—	91	—	15	—	42	—	92	—	36	—	48	—	60	—	74	—	3309	—	54	—	61	—		

VARIEDADE

Modelo de filhas

Cerca de dous mezes perdeu em baldadas diligencias, até que uma pessoa caridosa fallou d'ella á esposa de um official das guardas.

Aquella senhora conhecia a mulher de um secretario da imperatriz e pedio-lhe que concedesse a Isabel uma breve audiencia.

A mulher do secretario accedeu. Isabel apresentou-se-lhe e contou-lhe a sua historia. Commoveu-se profundamente aquella mulher e disse-lhe:

— Acho-a uma rapariga admiravel. Deus que a tem protegido até agora, não ha de abandonal-a, e servir-se-ha talvez de meu marido para a fazer conseguir os seus fins.

O marido chegava n'aquelle momento e prometteu fallar no mesmo dia a imperatriz.

Pedio a Isabel que ficasse para jantar e em seguida foi a palacio.

A imperatriz ordenou que a rapariga fosse conduzida á sua presença n'aquelle mesmo dia ás seis horas da tarde. A pobre criança não esperava tanta ventura; e quando soube a ordem da imperatriz empallideceu e esteve a ponto de desmaiar:

Recuperando as forças, ergueu para o céo os seus olhos cheios de lagrimas.

— Oh! exclamou. Ainda bem que não perdi a esperança em Deus!

E beijando as mãos da esposa do secretario, encheu-as de lagrimas.

De tarde levou-a o secretario a palacio. A imperatriz recebeu-a com extrema bondade e interrogou-a sobre as circumstancias da sua historia.

Isabel, que a principio tremia, pouco e pouco se foi refazendo.

— Ah! senhora, disse á imperatriz, meu pai está innocente; não peço perdão para elle, peço unicamente que seja revisto o seu processo e se lhe faça justiça.

Isabel sentia-se tão grata e tão feliz, que não pôde agradecer á sua bemfeitora senão com lagrimas e soluços.

O imperador, a pedido da imperatriz, ordenou a revisão do processo de Lopouloff.

* * *

A innocencia de Lopouloff foi solemnemente proclamada, sendo immediatamente posto em liberdade e concedendo-se-lhe uma pensão consideravel, que se estendia a sua mulher e a sua filha.

SCIENCIAS E ARTES

Coegresso medico internacional

DISCURSO INAUGURAL DO PRESIDENTE SIR JAMES PAGET

Não é mister tomar a defeza da reunião de um congresso internacional.

Essas reuniões têm chegado a ser um dos habitos admittidos na época que atravessamos, evideuciando-se assim terem a seu favor a aprovação geral.

Seja-me, pois, licito sugerir alguns pensamentos relativos á obra que reunidos em congresso, temos de realisar, e ao espirito que deve presidir á sua melhor realisação, para que os bons effeitos da nossa reunião prevaleçam por largo tempo depois que nos separamos.

Entre os nossos primordiaes propositos, pareciam ser o de reunir uma multidão de variadas intelligencias, para a promoção e diffusão do saber em toda a sciencia e arte da medicina, nas suas mais vastas espheras, em cada uma das suas multiplas vantagens.

E este proposito, não ha duvidal-o, será realisado; porque comquanto no programma houvessem themas escolhidos para a discussão, e n'elle se definisse a ordem da nossa tarefa, os conhecimentos serão, sem embargo, promovidos em muito maior escala do que nas reuniões sem plano fixo, que tem lugar todos os dias e em toda parte: reuniões de homens dotados de toda a classe de faculdades mentaes e de todas as reformas do saber e da habilidade: cada um d'elles disposto a communicar e tambem a adquirir novas noções.

Póde assegurar-se que nas conversações occasionaes da semana que começa, terá lugar uma permuta de conhecimentos e uma diffusão dos mesmos, maiores que as effectuadas em igual tempo e espaço em todo o passado da historia da medicina. E com essa permuta augmentará o caudal de cada um, porque no commercio dos conhecimentos aquelle que os recebe ganha, o que os dá conserva-os, e ninguem soffre perda alguma.

O augmento expressado será maior pela variedade de intelligencias que vão encontrar-se.

Lançando um olhar em de redor desta sala, minha admiração é despertada não só pelo numero e poder das intelligencias que aqui se acham, como pela sua diversidade: diversidade em que creio se acham perfeitamente representados todos aquelles que se dedicam ao cultivo da nossa sciencia.

Porque aqui ha intelligencias representativas dos distinctos caracteres das nações mais privilegiadas e mais educadas, caracteres, aliás, distinctamente nacionaes, apezar da sempre crescente communicação reciproca entre os diversos paizes.

E de muitas dessas nações, temos aqui, reunidos, homens de idade madura e homens moços; homens de pensamento e homens praticos; homens de acção e homens de imaginação; alguns cheios de confiança, outros scepticos: differentes, mesmo assim, no que se relaciona com sua educação, seus propositos, seus methodos de estudos, suas disposições e suas faculdades. E escassamente menos variadas são as localidades e as circumstancias no meio das quaes têm exercitado o seu saber os que aqui se acham presentes, até ao momento de virem para o congresso.

Penso mais que o nossa convocação é proeminente pelas opportunidade que offerece ao estudo scientifico. Não é sómente porque a pura sciencia da vida humana possa rivalisar com a mais vasta das sciencias naturaes, na complexidade do seu *objectos-materia* (*subjecto-matter*); não sómente porque o corpo vivo humano seja nas suas forças materiaes como nas intimas, a causa mais complexa até hoje conhecida, mas tambem porque na pratica dos nossos deveres, essa causa complexa se nos apresenta com uma multiformidade quasi infinita. Porque na pratica temos de occupar-nos, não de um typo exemplar da natureza humana, mas de todas as suas variedades em todas as classes de homens, de todas as idades e todas as occupações, de todos os climas e de todas as condições sociaes.

Temos de estudar o homem separadamente e em multidões na pobreza e na fortuna, na vida regulada e na vida airada, em estado de bôa saúde e em todas as variedades da enfermidade; e temos que aprender ou ao menos tratar de aprender os resultados de todas estas condições da vida, ao passo que, nas gerações successivas e na mescla das familias, agrupam-se umas sobre outras, confundem-se e cambiam constantemente.

Em cada uma de todas estas condições, a mente, como o corpo do homem, deve ser estudada por nós outros, e cada uma d'ellas apresenta alguns problemas distinctos á investigação e á solução.

Onde quer que nos leve o nosso dever ou a nossa curiosidade scientifica, ou ambas as cousas, felizmente combinadas, alli estão os materiaes e alli estão as opportunidades para uma investigação distincta e original.

Pois bem; aqui estão reunidos em congresso homens em quem se acham reunidas essas variadas opportunidades de estudo; e, certamente, tudo quanto uma multidão e diversidade de intelligencias puder fazer em poucos dias em prol do desenvolvimento do saber, é possivel fazel-o aqui.

Cada um tem alguma cousa que poderá ensinar, e o que é mais, aprender, e no meio de uma confusão apparentemente completa, augmentarão e se multiplicarão os conhecimentos.

Diz-se, é certo, que é mais provavel que a verdade surja do erro, do que da confusão, e em alguns casos é isto exacto; mas muitas cousas que chamamos confusão, é sómente a ordem da natureza não discernida.

Tal pode ser o caso entre nós, porque é precisamente da confusão apparente de reuniões successivas como a actual, que surge essa classe de verdade que figura entre as forças mais activas e melhor dirigidas, tanto na vida scientifica, como na vida social—verdade que é expressada no constante crescimento da opinião geral.

Não ha porém o proposito de abandonar a obra do congresso ao que poderia parecer—casualidade ou desordem—por melhor que podesse ser o resultado, nem tão pouco as influencias pessoaes que possam habilitar-nos para desempenharmos melhor a nossa tarefa, por mais poderosas que ellas possam ser.

Na troca e na controversia de reuniões como as que vamos ter, não podem faltar emulações uteis; os exemplos que se apresentam de exitos obtidos nas tarefas investigadoras, avivarão o enthusiasmo de muitos, estimulando a não poucos aprofundarem o estudo da verdade; nossa esphera de acção se dilatará consideravelmente e obteremos esse maior interesse segundo as vistas de cada um reciprocamente, e essa mais clara comprehensão das mesmas, que se obtem sempre por meio das relações pessoaes e das recordações de associação, tanto no prazer, como no trabalho. Mas assim como a obra do congresso não será abandonada ao azar, o sentimento não terá tambem de desempenhar os seus principaes deveres.

Seguindo o bom exemplo dos nossos predecessores, foram escolhidos alguns themas que serão principal, mais não exclusivamente, discutidos, devendo essas discussões ter lugar nas secções em que d'aqui a pouco nos dividiremos.

Desses themas não mais cabe fallar, comquanto eu seja competente para isso, a não ser para dizer que elles são tão numerosos e completos e que, unidos aos discursos de abertura dos presidentes de secções, nada me deixam para aggregar senão generalidades que pareceriam vulgares.

Foram escolhidas, de accordo com o costume estabelecido em reuniões anteriores, dentre as questões que mais agitam e as mais praticas do nosso tempo, as que pertencem ao numero das que devem occupar com preferencia a intelligencia do homem, e das quaes ha actualmente maior razão para esperar o progresso, senão uma justa decisão, resultante de uma discussão em grande escala. Serão discutidas pelos mais adiantados n'ellas e, em muitos casos, por aquelles quem tê empregado mezes e annos em estudal-as, e ora offerecem o seu trabalho á critica e aos commentarios. Observarei sómente que os themas escolhidos em cada secção envolvem questões cuja solução todas as variedades na intelligencia e saber, a que me tenho referido, acharão applicação.

Porque ha questões, não sómente sobre muitos themas, senão tambem sobre todos os gráus do progresso, em via de resolução.

Em algumas a principal necessidade parece ser a reunião de factos bem observados por muitas pessôas não só porque se corece de muitos factos, como porque em toda investigação difficil convém que cada facto apparente seja observado por muitos, pois as cousas não são o que parecem ante a intelligencia de cada um.

No que cada homem crê que observa, ha alguma cousa de si mesmo, e para obter a certeza, em materia de factos, necessitamos a miudo do accordo de muitas intelligencias, para que o elemento pessoal de cada um possa ser contestado.

E é isto muito mais necessario, considerando as numerosas questões que devem ser resolvidas pela discussão sobre o valor respectivo dos factos admittidos e das probabilidades, assim como das conclusões que d'elles se tirem; porque em questões como estas, intelligencias, de toda a classe, pódem empregar-se bem.

Haverá tambem opportunidade para aquelles que incondicionalmente não são dignos de elogios, taes como os que têm o habito da duvida e aquelles para quem a invenção de argumentos é mais agradavel que a simples investigação da verdade. Ainda mais; estaremos aptos para observar a utilidade até do erro.

Poderemos, realmente, não desejar que os erros prevaleçam, porque elles são mais appeteciveis que o crime e a miseria, que evocam a caridade; e, sem embargo, em um congresso como este, poderemos palial-os, porque poderemos vêr como, segundo lemos constantemente na historia, os erros, como as duvidas e as defesas encontradas, servem para esclarecer a verdade e fazel-a exprimir-se em termos mais claros, revelando toda sua força e valor.

A adversidade é uma excellente escola para a verdade, como é para a virtude.

Mas o que eu farei observar principalmente, com relação á grande variedade de intelligencias que aqui estão reunidas, é que ella é caracteristica dessa ductilidade mental, dessa aptidão para a variedade que são essenciaes em todo progresso scientifico, e que um grande congresso internacional póde illustrar e promover.

Em todos os themas de discussão aspiramos chegar a alguma novidade e a alguma troca de conhecimentos e de crenças, e depois de cada uma dessas trocas deve seguir-se tambem uma em alguma das condições do pensamento ou da acção. Muito bem, mas para todas essas permutas, as intelligencias necessitam ser doceis e achar-se promptas a combinar com ellas. Para toda sciencia progressista deve haver intelligencias juvenis, qualquer que seja a sua idade.

Do mesmo modo que, a descoberta da ascultação nos trouxe a necessidade de um cultivo mais refinado do sentido do ouvido, que até então havia tido na medicina o mesmo uso que os actos communs da vida; do mesmo modo que o emprego do methodo numerico, para estimar o valor dos factos, exigiu que as intelligencias se achassem aptas para annotar e pensar em fórmas não usadas anteriormente; e do mesmo modo que, quando a aceitação da doutrina da evolução converteu o curso do pensamento em departamentos inteiros de sciencia assim acontece digo em escala menor, sem o menor adiantamento do saber.

Todos estes adiantamentos mudam as circumstancias da vida mental, e as intelligencias que não pódem e não querem adaptar-se, tornam-se menos uteis, ou, pelo menos, modificam o caracter de sua utilidade.

Podem continuar a ser os melhores defensores do que é verdadeiro; podem fortalecer, expandir a verdade e applical-a na pratica, com todas as vantagens da experiencia, assegurando assim as possessões da sciencia, utilisando-as bem; mas não as augmentarão.

Succede com as intelligencias o mesmo que com os côrpos vivos; uma de suas principaes faculdades reside em sua propria adapção ás condições veriaveis em que tem de viver. As especiaes mais fortes, e as mais duradouras, e ao mesmo tempo resistentes, são aquellas que podem prosperar em uma zona mais vasta de climas e alimentos; e de todas as raças de homens, são as mais poderosas e as mais nobres as que estão ou pela propria adapção podem chegar a estar melhor preparadas para fazer frente ás novas condições de existencia em que podem collocal-as diversas mudanças. Estas são as que prosperam com grandes mudanças no seu estado social; as que, no transcurso das gerações augmentam sua força pela producção de uma população tão variada, das quaes alguns estão na altura de todas as condições do material e modo de vida que podem descobrir ou inventar.

As que são mais prosperas e gozam da mais alta civilisação são aquellas que a natureza adapta aos productos de suas proprias artes.

Pelo que respeita a outros grupos, são mais poderosas porque são igualmente fortes na terra e no mar; podem explorar e colonisar, e em cada clima cavar a terra e subjugal-a não por meio da tenacidade e do simples vigor mas pela ductilidade ou adaptação da producção de variedades aptas a habilitarem ou crescerem em todas as variadas condições do mundo que as rodeia.

Não é por uma longinqua analogia que descobrimos a semelhança existente entre os mencionados agrupamentos, nas suas afortunadas contendas com as condições materiaes de vida, e aquelles que tem de triumphar na luta intellectual das difficuldades da sciencia e da arte.

Deve haver intelligencias que possam realizar na variedade com todas as variedades do *objecto materia*, e intelligencias que, em um momento dado, ou em rapida successão, possam adaptar-se a todos os crescentes e variaveis moldes do pensamento e da acção.

São de intelligencias taes que necessitamos, ou para melhor dizer, são estas intelligencias que temos, e estas, nas grandes reuniões, augmentam de valor.

Felizmente o augmento natural na variedade das intelligencias em todas as raças civilisadas é quasi proporcional á crescente variedade dos conhecimentos e tem chegado a ser proverbial, sendo quasi uma verdade na sciencia e na arte, como é no commercio e na vida nacional, onde qualquer que seja a obra que se tenha de realizar, encontrem-se homens perfeitamente aptos para leval-a ao cabo.

Mas não ha negar que, na posse desta primeira e primordial faculdade para o desenvolvimento dos conhecimentos, ha uma fonte de debilidade. Nos trabalhos realisados por intelligencias heterogeneas e independentes, dispersadas em differentes campos de estudo, ou reunidos em grupos por ellas mesmas escolhidos, é facil haver discordia e muito desperdicio de força.

Ha, portanto, necessidade que os obreiros sejam trazidos de tempos a tempos a alguma unidade de proposito; que tenham opportunidade de conferenciar e dar expansão á critica reciproca, aos fins da mutua coadjuvação, ás provas da discussão livre.

E' isto o que quer o nosso congresso, que póde realmente alcançal-o não por meio de uma inutil e feliz uniformidade de intelligencias e de methodos, mas por meio da diminuição do mal menor, do desperdicio e da discordia que distinguem o bem e a independencia do mal e da dependencia.

E assim como em numero e variedade, o congresso póde representar a multidão inteira de obreiros dispersados, pode tambem com a sua reunião e concordia representar um commum accôrdo no sentido de que, por separados que estejamos, e por distinctos que sejamos, nossa obra seja essencialmente uma, em todas as suas partes reciprocamente dependentes, em todas as que forem reciprocamente uteis e proveitosas.

E assim poderemos declarar que do mesmo modo que nós, que somos muitos nos reunimos para ser membros de um só corpo—a nossa obra será uma para a sciencia mais multipla; que assim como nós, procedentes de muitas nações, vamos por algum tempo olvidar nossas nacionalidades e até reprimir o nosso patriotismo, a não ser para uma amistosa rivalidade, a nossa obra, ou aqui ou em outra qualquer parte, mas sempre só terá um fim e um só designio a promoção da sciencia inteira e a arte de curar.

(De *La Nacion* de Buenos Ayres.)

—

Distribuição de premios aos alumnos da instituição nacional dos surdos-mudos em Paris.

Essa distribuição teve lugar a 10 de agosto, sob a presidencia do Sr. Henry Lioville, deputado da Meuse, que pronunciou o seguinte discurso:

« Minhas senhoras e meus senhores.—Si avaliei a honra que me fez o Sr. ministro do interior, encarregando-me de presidir á distribuição dos premios da instituição nacional dos surdos-mudos de Paris, não desconheci tambem o perigo da tarefa que me fôra imposta de representar dignamente o governo da republica.

« Lembro-me das palavras eloquentes que teem resôado nestas festas e nestas visitas tão cheias de encantos e de ensinos para os homens de coração!

« E foi o sentimento do cumprimento desse dever que, sem desvanecer o meu receio, enfraqueceu minhas primeiras apprehensões. Sim, esse dever me parecia magno, mas era-me agradavel desempenhal-o, porque, si elle impunha que se chamasse a attenção publica para a « necessidade das reformas » de um ensino secular e exigia dos administradores e mestres cuidados e esforços, talvez maiores que os preteritos, permittia exprimir já a gratidão de todos, em geral, e do Estado em particular, para com esses caros educadores de uma mocidade tão interessante!

« E seja a primeira recompensa de tanta dedicação e abnegação esta expressão publica da nossa gratidão que corresponde, estou certo, á intimidade dos sentimentos de todos vós que honrais esta festa.

« Nas mãos dos mestres está, realmente o bom exito dessas reformas, de que ha pouco nos fallaram. E, creando para esses collaboradores distinctos uma posição digna dos seus sacrificios e da sua patria augmentando o numero d'elles, devemos empregar todos os nossos esforços para que suas aptidões e qualidades correspondam ao que se tem em vista.

« Aqui, mais que em outra qualquer parte, devemos tratar de fazer mestres, antes de occuparmo-nos em aperfeiçoar os discipulos.

« O ensino dos surdos-mudos, por meio da palavra, tem exigencias particulares, que, a este respeito, se traduzem no facto de que « o professor não póde efficazmente ensinar pelo methodo oral senão a um numero limitado de meninos: 10 apenas. »

« Devemo-nos lembrar tambem que as forças que os mestres teem de empregar não devem prejudicar a sua saude. Si para formar um surdo-mudo para a palavra, só se exige do discipulo docilidade, no mestre, pelo contrario o cuidado na imitação deve ser principalmente razoavel.

« E' mister que, por um conhecimento aprofundado do mecanismo vocal, por uma pratica assidua, elle esteja preparado para discernir as nuanças, muitas vezes delicadas, que separam na realização dos movimentos organicos a imitação correcta das aproximações viciosas.

« E' mister que elle faça apparecer clara e correctamente, quer aos olhos, quer sob os dedos do discipulo, a causa do insuccesso e os meios de bom exito, porque nesse estudo de mecanismo, mais que em outro qualquer, não ha nada tão perigoso para o futuro do ensino do que uma falsa direcção dada no começo.

« O proprio methodo que se tem de seguir para o ensino das idéas e da linguagem nas escolas dos surdos-mudos reclama uma coordenação, uma clareza e um rigor especiaes, que justifiquem tão vasto trabalho de iniciação a completar-se em tão poucos annos.

« Demais o defeito dos livros muito elementares para favorecer o desenvolvimento gradual e progressivo da lingua imporá aos mestres de ensino oral uma nova applicação para publicarem-se « livros especiaes. »

« O Sr. inspector geral Claveau, tão competente nestas materias, compenetrado destas mesmas idéas, reconhece tambem no seu relatorio que a solicitude da administração antes de tudo, e esta tarefa já é relativamente assaz ardua — deve estribar-se nos meios de formar—professores especiaes nas escolas especiaes de surdos-mudos.

« Si se póde prejulgar a resposta dos factos em sentido favoravel ao methodo oral, saiba-se que a applicação dos novos processos deve arrastar, para as nossas instituições nacionaes, um augmento notavel no numero dos professores e um sensivel accrescimo de despezas.

« Além disso cumpre attender ás difficuldades maiores de recrutamento para um pessoal que se torne mais numeroso e aos embaraços provisorios de installação material, emquanto a transformação do ensino não se estender a todas as classes, tornando-se necessaria a separação dos alumnos antigos dos novos.

« Porque (e folgo de repetil-o depois do Sr. director) não se trata aqui de um desbarato geral, mas apenas de uma transformação que será feita por homens moderados e reflectidos.

« A applicação do methodo *oral puro* nas instituições em que elle ainda não está em vigor, deve realmente ser prudente, gradual e progressiva, sob pena de comprometter-se logo que fôr encetado.

« E demais a opinião que prevaleceu nas grandes reuniões dos congressos foi:

« 1.° Que os alumnos novamente admittidos nas escolas formem uma classe á parte, onde o ensino seja dado pela palavra;

2.° Que esses alumnos sejam absolutamente separados dos outros surdos-mudos muito adiantados para serem instruidos pela palavra, e cuja educação se completará pelos signaes;

« 3.° Que cada anno uma nova classe de palavra se estabeleça na escola, até que todos os antigos alumnos ensinados, pela mimica tenham concluido sua educação.

« Que vantagens não se tem direito de esperar de modificações, quando vê-se, em um paiz em experiencias a este reepeito ha 10 annos, uma assembléa internacional, especialmente reunida para melhorar a sorte dos surdos-mudos, tomar unanimemente resoluções como esta:

« O congresso considerando a incontestavel superioridade da palavra sobre os signaes para restituir o surdo-mudo á sociedade, e dar-lhe conhecimento mais perfeito da lingua declara que o methodo oral deve ser preferido ao da mimica para a educação e instrucção dos surdos-mudos.»

« E, indo mais longe, accrescenta:

« Considerando que o uso simultaneo da palavra e dos signaes mimicos teem a desvantagem de prejudicar a palavra, e a leitura pelos labios, a precisão das idéas, declarar, que o methodo oral puro deve ser preferido.

« E, como o ensino dos surdos-mudos pelo methodo oral puro deva approximar-se o mais possivel do ensino dos que os ouvem e fallam, o mesmo congresso declara mais:

« 1.° Que o meio mais natural e mais efficaz pelo qual o surdo mudo adquirirá o conhecimento da lingua, é o methodo intuitivo, isto é, o que consiste em designar primeiramente pela palavra e depois pela escripta os objectos e factos postos sob os olhos dos alumnos;

« 2.° Que no primeiro periodo chamado materno, deve-se levar o surdo-mudo á observação das fórmas grammaticaes por meio de exemplos e de exercicios praticos coordenados, e que, no segundo periodo, deve-se-lhe ajudar a deduzir d'esses exemplos preceitos grammaticaes expressos com a maior simplicidade e clareza possiveis;

« 3.° Finalmente, que os livros escriptos com as palavras e as fórmas da linguagem conhecida pelo alumno podem ser postos, em qualquer tempo, entre suas mãos. »

« Tal é o espirito da reforma pelo methodo oral puro, pode-se resumir as vantagens d'esta transformação, dizendo, com os distinctos delegados francezes de 1880, que elle é possivel e conduz á incontestaveis resultados; que não só restabelece, com segurança sufficiente, entre os surdas-mudos e que ouvem, o meio natural de permuta das idéas pelo intermedio da palavra *vista e articulada*; que fornece, pela cultura da intelligencia, um soccorro tão efficaz como o que resultou dos antigos processos, podendo-se accrescentar que esses resultados favoraveis não são unicamente partilha dos alumnos privilegiados ou dos que fazem objecto de cuidados excepcionaes; porque, mesmo para as creanças menos bem dotadas salvo um numero limitado de excepções (deixando de parte as creanças incapazes de aproveitar qualquer especie de ensino), o methodo oral apresenta tambem vantagens sérias.

« Sob o ponto de vista hygienico, o methodo oral é ainda incontestavelmente superior. O gymnastico respiratorio tem por effeito fortificar o individuo, augmentando a actividade, e a energia dos musculos e facilitando a hemathose.

« Só por este titulo, o methodo oral mereceria uma preferencia justificada.

« Mas saibam os pais que:

« O alumno não deve ser nem muito joven nem muito idoso.

« Muito joven, arriscar-se hia a fatigar o seu orgão vocal, ou sobrecarregar o cerebro talvez já bastante fraco.

« Muito tarde, o desenvolvimento da larynge impederia obter-se um bom resultado.

« Meus senhores, á vista de taes resultados, não só promettidos, como adquiridos, tenhamos confiança e sejamos corajosos!

« A' administração dizemos que acompanhando este progresso, ella preenche o seu mais stricto dever!

« Aos professores, que a sua maior abnegação é submetterem-se, em todas as circumstancias, ás necessidades que impõem a dedicação a todos, na nobre carreira que abraçaram! e que é pagar sua divida á patria procurar conserval-a sempre na primeira plana entre as nações que progridem.

« Quizera poder dizer aos nossos caros discipulos, que os excitamos a trabalhar com perseverança, a serem bons, a amarem seu proximo, o que para conseguil-o basta só seguirem os conselhos de seus professores, que sob a iniciativa competente do activo director, cuja dedicação ás boas causas é apreciada, envidará todos os esforços para que d'essa joven e tão interessante geração saiam sempre homens de bem, e até membros uteis para a sociedade.

« Mas saibam tambem que tudo não está concluido com a educação que levarem d'aqui.

« Tenham, porém, confiança, porque resultados consideraveis já teem sido obtidos e constatados publicamente nas numerosas experiencias feitas em surdos-mudos de todas as idades e condições, que desde muito tempo deixaram os institutos.

« Interrogados sobre diversos assumptos, elles responderam com exactidão, com uma clareza suficiente de articulação, e leram nos labios de seus interlocutores, com a maior facilidade.

« Mas para isto, é mister que os surdos-mudos, ensinados «pelo methodo oral puro» não esqueçam, depois que sahirem da escola, os conhecimentos que alli adquiriram, mas antes os desenvolvam pela conversação e pela leitura que se lhes tornam mais faceis; que nas suas conversações com os que fallam, sirvam-se exclusivamente da palavra; e saibam que a leitura e a palavra, longe de se perderem, desenvolvem-se com o uso.

« E então os que d'entre elles são capazes de fallar como os outros homens, terão mais probabilidades de encontrar emprego, do que aquelles que precisam de interpretes ou são obrigados a recorrer a meios extraordinarios de communicação.

Continúa

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

—

(Continuação do n. 236)

IV

Na taverna

Comtudo, Pedro era para todos affectuoso e bom. Nunca se esquivava a fazer-lhes qualquer favor; considerava-os como seus irmãos de trabalho.

Cerca de um mez depois da chegada de Antonio Blanchard a Paris, morreu Anselmo Guerin.

No dia do enterro do velho operario metade dos officiaes foi autorisado pelos patrões a acompanhar o antigo contramestre á sua ultima morada.

Anselmo Guerin era conhecido e respeitado; durante a vida dera sempre o exemplo do bom comportamento e do trabalho; houve, portanto, muita gente atraz do seu caixão.

A' frente do cortejo via-se Pedro, moço amigo do defunto, caminhando ao pé d'um velho cego, que elle conduzia pelo braço.

E todos perguntavam;

— Quem será aquelle cego!

Pedro não contava da sua vida nada a ninguem. Havia tempo que elle ia frequentemente á rua de Lille; mas ninguem o sabia.

Anselmo Guerin foi enterrado no Pére Lachaise, n'um carneiro que mandara construir quando tinha perdido a mulher. N'esse tempo o operario era quasi rico. Tinha agora morrido pobre. Porque? Por um motivo bem simples: porque dava tudo quanto ganhava.

Só tivera uma filha. Casou-a aos vinte annos, com um operario que ella amava, e que o pai aceitara, porque o conhecia e sabia capaz de tornar a filha feliz.

Era machinista. Um dia rebentou a caldeira da machina e o desgraçado cahio morto instantaneamente. Deixava viuva e cinco filhos, dos quaes o mais velho tinha oito annos.

Então o tio Guerin disse á filha:

— Tudo que eu tenho te pertence desde hoje; tudo que eu ganhar é para ti e para as creanças.

Não sobejou nada. Mas o tio Guerin, vendo chegar a sua ultima hora, teve a consolação de ter cumprido o seu dever. Não deixava atraz de si miseria. O ultimo dos orphãos era ainda aprendiz; mas os outros quatro ganhavam já a sua vida e podiam tomar conta da mãi.

Eis o homem a quem vinham dizer o ultimo adeus aquelles que melhor o tinham conhecido.

A' porta do cemiterio, Pedro subio com o cego para uma carruagem da praça, para o levar a casa.

A maioria dos operarios pensou que, voltando immediatamente á officina, podiam trabalhar tres ou quatro horas. Houve oito ou dez que não foram d'essa opinião.

Os patrões não tinham exigido que elles voltassem para o trabalho; queriam gosar completamente da licença que lhes fora concedida.

De resto, depois de um enterro, mesmo quando o enterro é de um parente, não é uso entrar na taverna para beber um decilitro? Era este o raciocinio que faziam.

Deixaram abalar os camaradas e entraram n'uma taverna que havia mesmo defronte da porta do cemiterio.

Fallou-se primeiramente do tio Guerin.

Como um operario dissesse que não era o caso para grandes lamentações, porque o velho já vivera bastante, ninguem contrariou esta graciosa affirmação.

A conversa versou em seguida a respeito de Pedro, o protegido de Guerin.

— Ahi está um com quem eu não engraço! disse o operario que acabava de fazer a seu modo a oração funebre de Anselmo Guerin. Odeio...

— Ora adeus, Robin! que é que elle te fez?

— Hein! O que me fez? Não me fez nada. Ora essa! Embirro com elle.

— Deixa lá! Não se póde agradar a todos. Pedro não é máo companheiro, e a prova é que não lhe faltam amigos na officina.

— Porque é um impostor! e os outros deixam-se enganar como imbecis que são! Ah! cá a mim é que elle não illude!... O senhor, com os seus grandes ares, tem a confiança de nos pregar moral! Velhaco! Já viram cousa assim! Talvez elle julgue que é mais do que nós! Se eu tiver occasião alguma vez, eu lhes juro que lhe hei de contar, e das boas!...

Um gesto e um olhar feroz de Robin sublinharam estas palavras.

— Eu, declarou um operario, que ainda não tinha dito nada, não tenho razão de queixa de Pedro; acho, pelo contrario, que Robin é ingrato com elle.

— Ah! tu acodes por elle! exclamou Robin.

— Sim, acudo! estou no meu direito, e talvez cumpra n'isto um dever.

— Então fiz eu mal de fallar d'elle diante de ti, Royer. Não sabia que eras da sucia.

— Bem sabes que não sou capaz de repetir as tuas palavras.

— Isso é que me importa muito pouco: que tu contes ou não contes o que eu disse.

— E' que não sou espião; mas sempre gosto de dizer o que penso.

— Escutem, camaradas, isto promette ser divertido.

— Robin, o que tu tens é inveja.

— Eu! inveja! Inveja de Pedro! exclamou Robin.

E poz-se a rir as gargalhadas.

— Tens inveja de Pedro, porque querias ser contra-mestre, e é provavel que Pedro o seja antes de ti.

O olhar de Robin teve um relampago de colera.

— Se o tal sujeitinho fosse contra-mestre antes de mim, era uma injustiça dos patrões, e n'esse mesmo dia eu deixava a officina.

— Então elle não é tão digno como tu da escolha dos patrões?

— Não, porque tenho oito annos mais do que elle, e estou na casa ha dez annos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 47